

**Projeto Pedagógico do  
Curso Superior de  
Tecnologia em  
Gestão de Turismo**

**Referência:  
do CNCST**

**Eixo Tecnológico:  
Turismo, Hospitalidade e Lazer**

**Unidade:  
Fatec Olímpia - R-10**

**2025 / 2º Semestre**



**2025**

**Versão sem automação**

Recomendamos que este material seja utilizado em seu formato digital, sem a necessidade de impressão.

**QUADRO DE ATUALIZAÇÕES**

**Data de implantação: 2025 / 2º Sem.**

<b>Data</b>	<b>Tipo</b>	<b>Documento de validação Instrução, memorando etc.</b>	<b>Detalhamento</b>
2025 / 2º Sem.	Implantação	Despacho XX/2025 - CD	Implantação do Projeto Pedagógico do Curso

**Expediente CPS**

**Diretor-Superintendente**  
Clóvis Dias

**Vice-Diretor-Superintendente**  
Maycon Geres

**Chefe de Gabinete**  
Otávio Moraes

**Expediente Cesu**

**Coordenador Técnico**  
Robson dos Santos

**Diretor Acadêmico-Pedagógico**  
André Luiz Braun Galvão

**Departamento Administrativo**  
Silvia Pereira Abranches

**Estruturação e Desenvolvimento Instrucional**  
Thaís Lari Braga Cilli

**Responsáveis pelo documento**

André Alberto Caciatorre – Coordenador de Projetos CESU  
Viviane Veiga Shibaki – Coordenadora de Projetos CESU

## Sumário

---

<b>1. Contextualização.....</b>	<b>7</b>
1.1 Instituição de Ensino.....	7
1.2 Atos legais referentes ao curso.....	7
<b>2. Organização da educação .....</b>	<b>8</b>
2.1 Currículo escolar em Educação Profissional e Tecnológica organizado por competências.....	8
2.2 Autonomia Universitária .....	10
2.3 Estrutura Organizacional.....	11
2.4 Metodologia de Ensino-Aprendizagem .....	11
2.5 Avaliação da aprendizagem - Critérios e Procedimentos.....	11
<b>3. Dados do Curso em Gestão de Turismo .....</b>	<b>14</b>
3.1 Identificação .....	14
3.2 Dados Gerais .....	14
3.3 Justificativa.....	14
3.4 Objetivo do Curso .....	16
3.5 Requisitos e Formas de Acesso.....	16
3.6 Prazos mínimo e máximo para integralização.....	16
3.7 Aproveitamento de Estudos, de Conhecimentos e de Experiências Anteriores.....	16
3.8 Exames de proficiência .....	17
3.9 Certificados e diplomas a serem emitidos.....	17
<b>4. Perfil Profissional do Egresso .....</b>	<b>18</b>
4.1 Competências profissionais.....	18
4.2 Competências socioemocionais.....	18
4.3 Mapeamento de Competências por Componente .....	19
4.4 Temáticas Transversais.....	20
4.5 Língua Brasileira de Sinais - Libras.....	20
<b>5. Organização Curricular .....</b>	<b>21</b>
5.1 Pressupostos da organização curricular.....	21
5.2 Matriz curricular do CST em Gestão de Turismo – Fatec Olímpia - R-10.....	22
5.3 Tabela de componentes e distribuição da carga horária .....	23
5.4 Distribuição da carga horária dos componentes complementares.....	24

<b>6. Ementário .....</b>	<b>25</b>
6.1 Primeiro Semestre .....	25
6.1.1 – SGT012 – Turismo na Contemporaneidade – Oferta Presencial – Total de 80 aulas ....	25
6.1.2 – SGT014 – Fundamentos da Hospitalidade – Oferta Presencial – Total de 40 aulas.....	26
6.1.3 – LPO015 – Comunicação e Expressão I – Oferta Presencial – Total de 40 aulas .....	27
6.1.4 – HSM003 – Tópicos em História Contemporânea – Oferta Presencial – Total de 80 aulas .....	28
6.1.5 – GEO04 – Geografia Aplicada ao Turismo – Oferta Presencial – Total de 40 aulas ....	29
6.1.6 – ETG009 – Transportes no Turismo – Oferta Presencial – Total de 40 aulas.....	30
6.1.7 – SGT013 – Projeto Integrador em Turismo I – Oferta Presencial – Total de 80 aulas.....	31
6.1.8 – ING291 – Inglês I – Oferta Presencial – Total de 40 aulas .....	32
6.1.9 – ESP023 – Espanhol 1 – Oferta Presencial – Total de 40 aulas.....	33
6.2 Segundo Semestre .....	35
6.2.1 – ITI015 – Tecnologia da Informação e da Comunicação – Oferta Presencial – Total de 40 aulas.....	35
6.2.2 – SGT046 – Planejamento e Organização de Eventos – Oferta Presencial – Total de 80 aulas.....	36
6.2.3 – SGT016 – Meios de Hospedagem – Oferta presencial – Total de 80 aulas.....	37
6.2.4 – SOC004 – Sociologia do Lazer e do Turismo – Oferta Presencial – Total de 40 aulas.	38
6.2.5 – LPO016 – Comunicação e Expressão II – Oferta presencial – Total de 40 aulas.....	39
6.2.6 – SGT015 – Projeto Integrador II – Planejamento e Organização de Eventos - Oferta Presencial – Total de 80 aulas.....	40
6.2.7 – ING292 – Inglês II – Oferta Presencial - Total de 40 aulas.....	41
6.2.8 ESP122 – Espanhol II – Oferta Presencial – Total de 40 aulas .....	42
6.3 Terceiro Semestre .....	43
6.3.1 – LPO017 – Comunicação e Expressão III – Oferta Presencial – 40 aulas.....	43
6.3.2 – SGT017 – Operação e Agenciamento de Viagens – Oferta Presencial – Total de 80 aulas .....	45
6.3.3 – EST019 – Estatística, Métricas e Indicadores no Turismo – Oferta Presencial – Total de 40 aulas.....	46
6.3.4 – CEG010 - Economia Aplicada ao Turismo – Oferta Presencial – Total de 80 aulas.....	47
6.3.5 – SGT018 - Ecoturismo e Sustentabilidade – Oferta Presencial – Total de 80 aulas.....	48
6.3.6 – INFO18 – Projeto Integrador III – Tecnologia da Informação e Comunicação – Oferta Presencial – Total de 80 aulas.....	49
6.3.7 – ING293 - Inglês III – Oferta Presencial – Total de 40 aulas.....	50
6.3.8 – ESP123 – Espanhol III – Oferta Presencial – Total de 40 aulas.....	51
6.4 Quarto Semestre.....	52
6.4.1 – MPC005 – Métodos para a Produção do Conhecimento – Oferta Presencial – Total de 40 aulas .....	52
6.4.2 – SGT019 – Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico – Oferta Presencial – Total de 40 aulas.....	53
6.4.3 – LPO217 – Comunicação e Expressão IV – Oferta Presencial – Total de 40 aulas .....	54

6.4.4 –DGT002 - Legislação Aplicada ao Setor de Hospitalidade – Oferta presencial – Total de 80 aulas .....	55
6.4.5 – SGT021 – Gestão de Empresas Turísticas – Oferta Presencial – Total de 40 aulas .....	56
6.4.6 – SGT055 – Patrimônio Cultural em Turismo – Oferta Presencial – Total de 80 aulas.....	57
6.4.7 – SGT020 – Projeto Integrador IV – Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico – Oferta Presencial – Total de 80 aulas.....	58
6.4.8 – ING294 – Inglês IV – Oferta Presencial – Total de 40 aulas .....	58
6.4.9 – ESP124 – Espanhol IV – Oferta Presencial – Total de 40 aulas.....	59
<b>6.5 Quinto Semestre.....</b>	<b>60</b>
6.5.1 – CEA013 – Estudo de viabilidade econômica aplicado a empresas de turismo – Oferta Presencial – Total de 80 aulas.....	61
6.5.2 – SGT022 – Planejamento e Políticas públicas para o Turismo – Oferta Presencial – Total de 80 aulas .....	62
6.5.3 – RIT001 – Relações Internacionais no Turismo – Oferta Presencial – Total de 80 aulas...	63
6.5.4 – SGT024 – Segurança e acessibilidade na atividade turística – Oferta Presencial – Total de 40 aulas .....	64
6.5.5 – SGT025 – Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico – Oferta Presencial – Total de 40 aulas.....	64
6.5.6 – SGT026 – Projeto Integrador V – Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico – Oferta Presencial – Total de 80 aulas .....	66
6.5.7 – ING295 – Inglês V – Oferta Presencial – Total de 40 aulas .....	67
6.5.8 – ESP125 – Espanhol V – Oferta Presencial – Total de 40 aulas.....	67
<b>6.6 Sexto Semestre.....</b>	<b>69</b>
6.6.1 – SGT057 – Captação de recursos para projetos turísticos – Oferta Presencial – Total de 80 aulas .....	69
6.6.2 – TGN009 – Desenvolvimento de Negócios – Oferta Presencial – Total de 80 aulas.....	70
6.6.3 – SGT030 – Gestão de Pessoas em Empresas de Turismo – Oferta presencial – Total de 40 aulas.....	71
6.6.4 – SGT028 – Gastronomia e Turismo – Oferta Presencial – Total de 80 aulas.....	72
6.6.5 – SGT029 – Análise de riscos e administração de crises em Turismo – Oferta Presencial – Total de 40 aulas.....	72
6.6.6 – SGT058 – Projeto Integrador VI – Desenvolvimento de Negócios – Oferta Presencial – Total de 80 aulas.....	73
6.6.7 – ING296 – Inglês VI – Oferta Presencial – Total de 40 aulas .....	74
6.6.8 – ESP126 – Espanhol VI – Oferta Presencial – Total 40 aulas.....	75
<b>7. Outros Componentes Curriculares .....</b>	<b>77</b>
7.1 Trabalho de Graduação.....	77
7.2 Estágio Curricular Supervisionado.....	79
<b>8. Perfis de Qualificação.....</b>	<b>80</b>
8.1 Corpo Docente .....	80
8.2 Auxiliar Docente e Técnicos-Administrativos .....	80

8.2.1 Relação dos componentes com respectivas áreas .....	80
<b>9. Infraestrutura Pedagógica.....</b>	<b>83</b>
9.1 Resumo da infraestrutura disponível.....	83
9.2 Laboratórios ou ambientes de aprendizagem associados ao desenvolvimento dos componentes curriculares.....	83
9.3 Apoio ao Discente.....	83
<b>10. Referências.....</b>	<b>85</b>
<b>11. Referências das especificidades locais .....</b>	<b>87</b>
<b>Anexos .....</b>	<b>90</b>
1º semestre do CST em Gestão de Turismo .....	90
2º semestre do CST em Gestão de Turismo .....	94
3º semestre do CST em Gestão de Turismo .....	98
4º semestre do CST em Gestão de Turismo .....	101
5º semestre do CST em Gestão de Turismo .....	106
6º semestre do CST em Gestão de Turismo .....	110



## 1. Contextualização

---

### 1.1 Instituição de Ensino

**Fatec:** Olímpia

**Razão social:** 00.000.000 / 0000-00

**Endereço:** XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, Olímpia, SP, 0000-000

**Decreto de criação:** Decreto nº 00.000/2025

### 1.2 Atos legais referentes ao curso

**Autorização:** Parecer CD – 000 /2025

Data	Tipo	Portaria CEE/GP
2025 / 2º Sem.	Autorização	Portaria CEE/GP-000, DE 00-0-2025

## 2. Organização da educação

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, de nº 9394/96, organiza a educação no Brasil em sistemas de ensino, com regime de colaboração entre si, determinando sua abrangência, áreas de atuação e responsabilidades. Estão definidos como sistemas de ensino o da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. As instituições de educação superior, mantidas pelo poder público estadual e municipal, estão vinculadas por delegação da União aos Conselhos Estaduais de Educação (BRASIL, 1996). O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps, por ser uma instituição mantida pelo poder público – Governo do Estado de São Paulo, tem os cursos das Fatecs avaliados pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo – CEE-SP.

### 2.1 Currículo escolar em Educação Profissional e Tecnológica organizado por competências

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é um tipo de educação que integra a educação nacional e que, particularmente, visa ao preparo para o trabalho em cargos, funções em empresas ou de modo autônomo, contribuindo para a inserção do cidadão no mundo laboral, uma importante esfera da sociedade.

O currículo em EPT constitui-se no esquema teórico-metodológico, organizado pela categoria “competências”, que orienta e instrumentaliza o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, de acordo com as funções do mundo do trabalho, relacionadas a processos produtivos e gerenciais, bem como a demandas sociopolíticas e culturais. É, etimologicamente e metaforicamente, o “caminho”, ou seja, a trajetória percorrida por educandos e educadores, em um ambiente diverso, multicultural, o qual interfere, determina e é determinado pelas práticas educativas.

No currículo escolar, tem-se a sistematização dos conteúdos educativos planejados para um curso ou componente, que visa à orientação das práticas pedagógicas, de acordo com as filosofias subjacentes a determinadas concepções de ensino, de educação, de história e de cultura, sob a tensão das leis e diretrizes oficiais, com suas rupturas e reconfigurações. No currículo escolar em EPT há o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixo tecnológico ou área de conhecimento. É organizado de forma a atender aos objetivos da EPT, de acordo com as funções gerenciais, às demandas sociopolíticas e culturais e às relações de atores sociais da escola.

Em síntese, os conteúdos curriculares são planejados de modo contextualizado a objetivos educacionais específicos e não apenas como uma apresentação à cultura geral acumulada nas histórias das sociedades. Esse é um importante aspecto epistemológico que direciona as frentes de trabalho e os procedimentos metodológicos de elaboração curricular no Ceeteps.

Para além de uma preocupação documental e legal, a pesquisa curricular deve pautar-se, também, em um trabalho de campo, com a formação de parcerias com o setor produtivo para a elaboração de currículos. Portanto, a Unidade Escolar não pode distanciar-se do entorno, tanto o mais próximo geograficamente como um entorno lato, da própria sociedade que acolherá o educando e o egresso dos sistemas educacionais em seu trabalho e em sua vida. No caso da EPT, o contato íntimo e constante com o mundo extraescolar é condição essencial para o sucesso do ensino e para a consecução de uma aprendizagem ativa e direcionada.

O currículo da EPT, como percurso ou “caminho” para o desenvolvimento de competências e conhecimentos que formam o perfil profissional do tecnólogo, segue fontes diversificadas para sua formulação, tendo como instrumento descriptivo e normalizador o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - CNCST (BRASIL, 2016). Outras fontes complementares são utilizadas como pesquisas junto ao setor produtivo, para levantamento das necessidades do mundo do trabalho, além das descrições da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO (BRASIL, 2017), sistemas de colocação e de recolocação profissionais.

Considerando-se a Resolução CNE/ CP de nº 1 (BRASIL, 2021), que trata das disposições das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, em seu art. 28, destacam-se os preceitos legais para a organização ou proposição do perfil e das competências do nível superior tecnológico,

a exemplo da “produção e a inovação científica e tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho.” (BRASIL, 2021).

A natureza e o diferencial do perfil e das competências do profissional graduado em tecnologia são, também, pautados na Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), que “estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps”:

- I. A organização curricular dos Cursos Superiores de Tecnologia deverá contemplar o desenvolvimento de competências profissionais e será formulada em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, o qual define a identidade do mesmo e caracteriza o compromisso ético da instituição com os seus alunos e a sociedade.
- II. A organização curricular compreenderá as competências profissionais tecnológicas e socioemocionais, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do graduado em tecnologia.
- III. Quando o perfil profissional de conclusão e a organização curricular incluirem competências profissionais de distintas áreas, o curso deverá ser classificado na área profissional predominante. (CEETEPS, 2021).

A interação entre a EPT e o setor produtivo, bem como a “centralidade do trabalho assumido como princípio educativo”, destacam-se como princípios norteadores da construção dos itinerários formativos, conforme as referidas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (BRASIL, 2021), o que é de suma importância para o planejamento curricular e sua estruturação em Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs):

Art. 3º São princípios da Educação Profissional e Tecnológica:

- I - Articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes;
- II - Respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- III - Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;
- IV - Centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia. (BRASIL, 2021).

Com as modificações sócio-históricas-culturais no território em contextos nacional e internacional, as atividades de ensino devem responder – e corresponder – às inovações, que incluem digitalização dos processos, atividades de pesquisa e aquisição de conhecimentos culturais. Deve incluir também culturas internacionais, de movimentos identitários e de vanguarda, para o desenvolvimento individual e de coletividades em uma sociedade diversa, que se quer cidadã, responsável para com o futuro e com as atuais e vindouras gerações.

O currículo da EPT, assim articulado com o setor produtivo e com outras instâncias da sociedade, adotando o trabalho como princípio norteador e planejado pela categoria “competências”, apresenta maior potencialidade para atualização contínua, configurando-se em instrumento dinâmico e moderno que acompanha, necessariamente, as configurações e reconfigurações científicas, tecnológicas, históricas e culturais.

A EPT, dessa forma, assume o compromisso de atender ao seu público-alvo de maneira mais efetiva e que otimize a inserção ou a requalificação de trabalhadores em um contexto de mudanças, de mobilização de conhecimentos e áreas de diversas origens, fontes e objetivos. Ações que convergem para os princípios do pluralismo e da integração na laborabilidade, em uma sociedade marcada por traços cada vez mais fortes de hibridismo, de interdisciplinaridade e de multiculturalidade.

Ressalta-se a necessidade da extensão dos conhecimentos apreendidos para além do universo acadêmico, ou seja, a transposição desse conjunto de valores, competências e habilidades para contextos reais de trabalho, que demandam a apropriação e a articulação dos saberes, das técnicas e das tecnologias para a solução de problemas e proposição de novas questões. A formação para a melhoria de produtos, processos e serviços integra o perfil do graduado em tecnologia.

Nesse cenário, a EPT, acompanhando tendências educacionais e do setor produtivo, sofreu uma profunda mudança de paradigma, de um ensino primordialmente organizado por conteúdos para um ensino voltado ao desenvolvimento de competências, ou seja, que visa mobilizar os conhecimentos e as habilidades práticas para a solução de problemas sociais e profissionais, indo ao encontro das perspectivas de mobilidade social e laboral, que são previstos e favorecidos por uma sociedade mais digitalizada e que trabalha em rede, de modo colaborativo, intercultural e internacionalizado.

Com o ensino por competências, o foco deve estar no alcance de objetivos educacionais bem definidos nos planos curriculares, aliando-se os interesses dos alunos, aos conhecimentos (temas relativos à vida contemporânea e, também, ao cânone cultural de cada sociedade), às habilidades e aos interesses individuais, incluindo as inclinações técnicas, tecnológicas e científicas. Com um currículo organizado para o

desenvolvimento de competências, é possível desenvolver e avaliar conhecimentos, habilidades e experiências intra e extraescolares, bem como manter a dinamicidade e a atualidade das propostas pedagógicas.

No âmbito institucional do Centro Paula Souza, há o claro direcionamento para a elaboração, o desenvolvimento e a gestão curricular por competências, habilidades e aptidões, incluindo o desenvolvimento de práticas na realidade do setor produtivo (empresas e instituições), preferencialmente de modo colaborativo e contínuo.

Ainda como parte do processo formativo dos alunos, tem-se a curricularização da extensão conforme a Deliberação CEE 216/2023 que regulamenta a Resolução CNE/CES 07/2018. Com isso, a curricularização da extensão na educação profissional é um processo que visa integrar as atividades de extensão aos currículos dos cursos superiores de tecnologia, de forma a promover uma formação mais ampla e articulada com as demandas sociais e produtivas. A extensão é entendida como uma prática educativa que possibilita a interação entre a escola e a comunidade, por meio de projetos, programas, cursos, eventos e serviços que contribuem para o desenvolvimento local e regional. A curricularização da extensão na educação profissional tem como objetivos:

- Ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, articulando os conhecimentos teóricos e práticos com as realidades sociais e profissionais;
- Estimular a participação dos estudantes em ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação;
- Fortalecer a relação entre a escola e os diversos segmentos da sociedade, promovendo o diálogo, a cooperação e a troca de saberes;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da gestão educacional, por meio da avaliação e do acompanhamento das atividades de extensão;
- Fomentar a produção e a disseminação do conhecimento, bem como a sua aplicação em benefício da sociedade.

Assim, a EPT realiza a Extensão como uma atividade que se articula com o currículo e a pesquisa, formando um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que estimula a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os demais segmentos da sociedade, por meio da criação e da aplicação do conhecimento, em diálogo permanente com o ensino e a pesquisa.

## 2.2 Autonomia universitária

A LDB de nº 9394 (BRASIL, 1996) determina, no § 2º do art. 54, que “atribuições de autonomia universitária poderão ser estendidas a instituições que comprovem alta qualificação para o ensino ou para a pesquisa, com base em avaliação realizada pelo poder público”. Autonomia é sinônimo de maturidade acadêmica e de competência. Por ter alcançado essas premissas, a partir de março de 2011, pela Deliberação CEE de nº 106 (SÃO PAULO, 2011), o CEE-SP delegou as seguintes prerrogativas de autonomia universitária ao Ceeteps:

- Criar, modificar e extinguir, no âmbito do estado de São Paulo, faculdades e cursos de tecnologia, de especialização e de extensão na sua área de atuação, assim como de outros programas de interesse do governo do estado;
- Aumentar ou diminuir o número de vagas de seus cursos, assim como transferi-las de um período para outro;
- Elaborar os programas dos cursos;
- Dar início ao funcionamento dos cursos;
- Expedir e registrar seus próprios diplomas.



## 2.3 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Fatec segundo o Regimento das Faculdades de Tecnologia, aprovado na Deliberação de nº 31 (CEETEPS, 2016), é apresentada em resumo conforme abaixo:

- I - Congregação;
- II - Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE (facultativo);
- III - Diretoria;
- IV - Departamentos ou Coordenadorias de Cursos;
- V - Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs;
- VI - Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- VII - Auxiliares Docentes;
- VIII - Corpo Administrativo.

## 2.4 Metodologia de Ensino-Aprendizagem

As metodologias de ensino e avaliação discente adotadas nos Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Paula Souza foram concebidas para proporcionar formação coerente com o perfil do egresso postulado no Projeto Pedagógico do Curso. O ensino é pautado pela articulação entre teoria e prática dos componentes curriculares, com a aplicação de suas tecnologias na formação profissional e na formação complementar, na qual a execução de procedimentos discutidos nas aulas consolida o aprendizado e confere ao discente a destreza prática requerida ao exercício da profissão.

Assim, o ensino é pensado e executado de modo a contextualizar o aprendizado, formando um egresso com postura crítica nas questões locais, nacionais e mundiais, com capacidade de inferir no desenvolvimento tecnológico da profissão, em constante mudança. O constructo da formação do discente está fundamentado na tríade ensino, pesquisa e extensão. As atividades de pesquisa são estimuladas durante o processo de ensino, despertando nos discentes o interesse em participar de ações de iniciação científica, o que permite uma maior reflexão e associação de suas investigações com os conteúdos curriculares trabalhados em aula.

Em resumo, o curso estimula a formação e a construção do espírito científico, são utilizadas metodologias e estratégias de ensino como a abordagem por problema e por projetos, e outras que o docente julgue estar condizente com o PPC, tais como:

- ▶ Metodologias ativas, como sala de aula invertida, estudo de caso, rotação por estações, desafios, entre outras;
- ▶ Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades;
- ▶ Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria;
- ▶ Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico;
- ▶ Integração entre componentes.

Como suporte ao seu aprendizado, o discente conta ainda com outro recurso, as monitorias, período destinado a estudo livre, que corroboram para implementação das diferentes metodologias adotadas no curso.

## 2.5 Avaliação da aprendizagem - Critérios e Procedimentos

A avaliação da aprendizagem, no contexto da EPT, é direcionada para a avaliação de competências profissionais. Dessa maneira, a avaliação pode ser entendida como o processo que aprecia e mensura o aprendizado e a capacidade de agir de modo eficaz em contextos profissionais ou em simulações, com a atribuição de conceito (menção, nota numérica), que represente, a partir da aplicação de critérios e de uma

escala avaliativa predefinida, o grau de satisfatoriedade e insatisfatoriedade, destaque ou excelência do desenvolvimento de competências.

Já a avaliação de competências, é efetuada por meio de **procedimentos de avaliação**, conjunto de ações de planejamento e desenvolvimento de avaliação formativa e respectivos instrumentos e ferramentas, projetados pelo(a) professor(a). Dentre muitas possibilidades, destaca-se, como procedimento de avaliação cabível no contexto da EPT: o planejamento, a formatação e a proposição, em equipes, de projeto formativo aos alunos, que vise desenvolver protótipo de produto e respectiva apresentação, de forma interdisciplinar, preferencialmente.

Vale lembrar que toda avaliação requer critérios, que, por um consenso de teorias e práticas educacionais, são concebidos como “**critérios de desempenho**” no ensino por competências, ou seja: “júizos de valor”; condições e níveis de aceitabilidade/não aceitabilidade, adequação, satisfatoriedade ou excelência; julgamento de eficiência e eficácia, norma ou padrão de avaliação utilizados pelo(a) professor(a) ou por outros avaliadores.

A avaliação escrita, demonstração prática ou projeto e a respectiva documentação atendem, de forma satisfatória/com excelência, aos objetivos da avaliação formativa em termos de:

- ▶ Coerência/coesão;
- ▶ Relacionamento de ideias;
- ▶ Relacionamento de conceitos;
- ▶ Pertinência das informações;
- ▶ Argumentação consistente;
- ▶ Interlocução – ouvir e ser ouvido;
- ▶ Interatividade, cooperação e colaboração;
- ▶ Objetividade;
- ▶ Organização;
- ▶ Atendimento às normas;
- ▶ Cumprimento das tarefas individuais;
- ▶ Pontualidade e cumprimento de prazos;
- ▶ Postura adequada, ética e cidadã;
- ▶ Criatividade na resolução de problemas;
- ▶ Execução do produto;
- ▶ Clareza na expressão oral e escrita;
- ▶ Adequação ao público-alvo;
- ▶ Comunicabilidade;
- ▶ Capacidade de compreensão.

A avaliação de competências é pautada, intrinsecamente, nas **evidências de desempenho**, que consiste na demonstração de ações executadas pelos alunos e na avaliação de qualidade e adequação dessas ações em relação às propostas avaliativas. As competências, como capacidades a serem demonstradas e mensuradas, podem ser avaliadas a partir de uma extensa gama de evidências de desempenho. Apresentam-se algumas possibilidades:

- ▶ Realização de pesquisa de mercado contextualizada à proposta avaliativa;
- ▶ Troca de informações e colaboração com membros da equipe, superiores e possíveis clientes;
- ▶ Pesquisa atualizada e relevante sobre bibliografias, experiências próprias e de outros, conceitos, técnicas, tecnologias e ferramentas;
- ▶ Execução de ensaios e testes apropriados e contextualizados;

- ▶ Contato documentado com parceiros, interessados e apoiadores em potencial;
- ▶ Apresentação clara de lista de objetivos, justificativa e resultados;
- ▶ Apresentação de sínteses, análises e avaliações claras e pertinentes ao planejamento e à execução do projeto.

Como prova ou produto entregável, avaliável e dimensionável do desenvolvimento de competências, são necessárias as evidências de produto, ou seja, o conjunto de entregas avaliáveis: resultados das atividades práticas ou teórico-conceituais dos alunos. São possibilidades de evidência de produtos:

- ▶ Avaliação escrita sobre conceitos, práticas e pesquisas abordados;
- ▶ Plano de ações;
- ▶ Monografia;
- ▶ Protótipo com manual técnico;
- ▶ Maquete com memorial descritivo;
- ▶ Artigo científico;
- ▶ Projeto de pesquisa/produto;
- ▶ Relatório técnico – podendo ser composto, complementarmente, por novas técnicas e procedimentos; preparações de pratos e alimentos; modelos de cardápios – ficha técnica de alimentos e bebidas; softwares e aplicativos de registros/licenças;
- ▶ Áudios, vídeos e multimídia;
- ▶ Sínteses e resenhas de textos;
- ▶ Sínteses e resenhas de conteúdos de mídias diversas;
- ▶ Apresentações musicais, de dança e teatrais;
- ▶ Exposições fotográficas;
- ▶ Memorial fotográfico;
- ▶ Desfiles ou exposições de roupas, calçados e acessórios;
- ▶ Modelo de manuais;
- ▶ Parecer técnico;
- ▶ Esquemas e diagramas;
- ▶ Diagramação gráfica;
- ▶ Projeto técnico com memorial descritivo;
- ▶ Portfólio;
- ▶ Modelagem de negócios;
- ▶ Plano de negócios.

Para o ensino e avaliação de competências em EPT de nível superior, os preceitos de interdisciplinaridade têm muito a contribuir, considerando-se as prerrogativas de um ensino-aprendizagem voltado à solução de problemas, de modo coletivo, colaborativo e comunicativo, com aproveitamento de conhecimentos, métodos e técnicas de vários componentes curriculares e respectivos campos científicos e tecnológicos.

Sob essa perspectiva, a interdisciplinaridade pode ser considerada uma concepção e metodologia de cognição, ensino e aprendizagem, que prevê a interação colaborativa de dois ou mais componentes para a solução e proposição de questões e projetos relacionados a um tema, objetivo ou problema. Desse modo, a valorização e a aplicação contextualizada dos diversos saberes e métodos disciplinares, sem a anulação do repertório histórico produzido e amparado pela tradição, contribuem para a prospecção de novas abordagens e, com elas, um projeto *lato sensu* de pesquisa contínua de produção e propagação de conhecimentos.



### 3. Dados do Curso em Gestão de Turismo

#### 3.1 Identificação

O CST em Gestão de Turismo é um curso pertencente ao CNCST, no Eixo Tecnológico em Turismo, Hospitalidade e Lazer.

#### 3.2 Dados Gerais

<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Referência</b>	do CNCST
<b>Eixo tecnológico</b>	Turismo, Hospitalidade e Lazer
<b>Carga horária total</b>	<b>Matriz Curricular (MC):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▶ 2.400 horas correspondendo a uma carga de 2.880 aulas de 50 minutos cada</li></ul> <b>Aulas on-line síncronas (20%):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▶ 400 horas correspondendo a uma carga de 480 aulas de 50 minutos cada</li></ul> <b>Componentes Complementares:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▶ Trabalho de Graduação (160 horas) [x] Obrigatório a partir do 5º Semestre</li><li>▶ Estágio Curricular Supervisionado (240 horas) [x] Obrigatório a partir do 2º Semestre</li></ul>
<b>Duração da hora/aula</b>	50 minutos
<b>Período letivo</b>	Semestral, mínimo de 100 dias letivos
<b>Vagas e turnos</b>	40 vagas totais semestrais [x] Noturno: 40 vagas
<b>Prazo de integralização</b>	Mínimo de 03 anos (06 semestres) Máximo de 05 anos (10 semestres)
<b>Formas de acesso</b> <small>(de acordo com o Regulamento de Graduação)</small>	I - Processo seletivo vestibular: preenchimento de vagas do primeiro semestre do curso. II - Vagas remanescentes: edital para seleção ao longo do curso.

#### 3.3 Justificativa

O CST em Gestão de Turismo incorpora o avanço tecnológico das comunicações, a globalização que vai ao encontro do consumo consciente e princípios ESG, associado à descoberta de novos lugares, favorecendo a abertura das fronteiras e o fortalecimento de Instituições Internacionais (tais como a Organização das

Nações Unidas (ONU), a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Organizações Não Governamentais – ONGs), propiciando um maior fluxo de capitais internacionais em disponibilidade para investimentos.

O Brasil apresenta-se como um dos destinos mais procurados das Américas, batendo seu recorde de entradas de turistas internacionais em 2024, com alta de 14,6% em relação ao ano anterior. Em nosso país, o Turismo impacta 52 segmentos diferentes da economia e emprega, em sua cadeia, desde mão-de-obra mais qualificada (em áreas que se utilizam de alta tecnologia), até a de menor qualificação, tanto no emprego formal quanto no informal. O crescimento do apelo turístico com base na preservação e conservação da natureza (fauna e a flora) e de seu patrimônio histórico e cultural aponta o Brasil na vanguarda dos destinos turísticos nos próximos anos, além do turismo de negócios e eventos, fortemente sedimentado na região Sudeste do país. (BRASIL, 2025)

O número de turistas estrangeiros vem aumentando no cenário nacional a cada ano. Segundo dados do Ministério do Turismo, a chegada de turistas atingiu a demanda de 6.621.376 passageiros em 2024. O aumento dessa demanda gera cada vez mais a necessidade de profissionais para o setor, sendo que o estado de São Paulo é um dos principais polos de turismo do Brasil, desempenhando um papel fundamental na economia e na diversidade do turismo nacional, com diferentes segmentos, inclusive o turismo termal, que apresenta um potencial significativo, alavancado pelas riquezas naturais do estado e por políticas públicas que incentivam o desenvolvimento sustentável e a valorização dos recursos hídricos, consolidando o estado como um destino de referência para o turismo de saúde e bem-estar. (BRASIL, 2025)

Situada na região noroeste do estado de São Paulo, a cidade de Olímpia está a aproximadamente 430 km da capital e próxima a importantes centros urbanos, como São José do Rio Preto (50 km). Se encontra sobre o Aquífero Guarani, em uma região privilegiada. Essa localização facilita o acesso tanto por rodovias quanto por aeroportos regionais, impulsionando o turismo. O município possui população estimada em 56.701 habitantes (Estimada IBGE – 2024) e tem se destacado como um dos mais importantes polos turísticos do Estado de São Paulo, tendo conquistado o título de Estância Turística em 2014, com um fluxo médio anual de cerca de 3 milhões de visitantes, além de ser o 1º Distrito Turístico do Brasil, regulamentado pela Lei 17.374/21, do Governo do Estado de São Paulo, mudança que cria melhores condições para a cidade receber investimentos no setor pela iniciativa privada. (OLÍMPIA SP, 2025)

A economia local teve sua origem na agroindústria e no comércio, mas o turismo é, hoje, a principal pujança econômica do município. Devido aos parques aquáticos e temáticos e à ampla oferta de entretenimento, a cidade é considerada a “Orlando Brasileira”, o que também tem atraído novos investimentos. A cidade é sede do Parque Aquático Thermas dos Laranjais, considerado o 2º parque aquático mais visitado do mundo e o primeiro do Brasil e da América Latina, com piscinas de ondas, tobogãs e áreas temáticas, e o Hot Beach Olímpia – parque aquático moderno, com praias artificiais, águas termais e infraestrutura de alto padrão, o 9º mais visitado da América Latina. (OLÍMPIA SP, 2025)

Além disso, a cidade carrega ainda o título oficial de Capital Nacional do Folclore (Lei Federal Nº 13.566, de 21 de dezembro de 2017), por realizar há quase 60 anos o Festival do Folclore, que, em agosto, reúne grupos de danças e manifestações culturais de todo o Brasil e um público de 160 mil pessoas em 9 dias de evento. A festa nasceu por iniciativa do Professor José Sant’anna (falecido em 1999), com a preocupação de fomentar e preservar as manifestações culturais populares do país. Em 2025, o evento completa 61 anos realizando sua edição, 02 a 10 de agosto de 2025. (OLÍMPIA SP 2025)

A cidade também recebe turistas religiosos, destacando-se o Santuário de Nossa Senhora Aparecida e diversas igrejas históricas.

Com o crescimento do turismo, Olímpia investe fortemente em hotéis, resorts, pousadas e restaurantes. Grandes redes hoteleiras estabeleceram presença na cidade, consolidando-a como um destino turístico de alto nível, tornando-a uma das cidades que mais crescem no interior paulista. O setor impulsiona a economia local, gerando empregos e novas oportunidades de negócios.

Olímpia é hoje um dos principais destinos turísticos do Estado de São Paulo, unindo lazer, cultura e bem-estar. Com infraestrutura moderna e atrações para todas as idades, a cidade se fortalece como um dos polos de turismo termal e cultural do Brasil.

No Centro Paula Souza, o curso de Gestão de Turismo da Fatec São Paulo e Fatec São Roque, foram implantados em 2008 e 2014, respectivamente. Desde então, atendem a demanda da área e entregam ao mercado, profissionais capacitados que se inserem com facilidade no mercado de trabalho.

Assim, seguindo o pioneirismo da instituição, a Fatec Olímpia, que será a primeira faculdade pública do município e o CST em Gestão de Turismo atenderão as expectativas e demandas do município e região.

### 3.4 Objetivo do Curso

O CST em Gestão de Turismo destina-se a formação de profissional ético, atualizado e capaz de planejar, desenvolver, organizar e realizar as funções pertinentes ao exercício da atividade turística seja no âmbito privado ou público, principalmente no desenvolvimento de ações de gestão de empresas, empreendimentos e localidades com potencialidade turística.

O curso de Tecnologia em Gestão de Turismo permite ao aluno a articulação entre formação de conteúdo específico, prática profissional e capacidade de atualizar-se continuamente para o planejamento de atividades turísticas como o agenciamento de viagens e gestão do turismo emissivo e receptivo, transportadoras turísticas, empresas de hospedagem, alimentação e entretenimento, empresas organizadoras de eventos, consultorias, em acordo com as políticas públicas do turismo e da educação no ensino superior em turismo, a saber, o PNT – Plano Nacional do Turismo, para comercialização e promoção dos produtos e serviços turísticos, das diretrizes nacionais para os cursos superiores em turismo e o Decreto nº 5.773/06, do Ministério da Educação e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, incentivando o aluno a atuar e empreender no turismo e hospitalidade. Para tanto o curso de Gestão em Turismo da FATEC-SR visa formar profissionais que, com conhecimento aprofundado da estrutura, organização e dinâmica do fenômeno turístico, nos contextos social, econômico, cultural e ambiental do país, tenha um sólido embasamento teórico, associado à capacidade de reflexão e síntese, para atuar diferentes setores da atividade turística, seja na iniciativa pública ou privada ou em organizações que planejam, organizam e prestam serviços para o desenvolvimento do turismo brasileiro. Dessa forma, o curso destina-se à formação de profissional ético, atualizado e capaz de operacionalizar, planejar, organizar e gerenciar e atuar na gestão pública e privada do turismo, seja na gestão de empresas ou de destinos e atrativos turísticos visando atender as demandas de turistas domésticos e internacionais, bem como às demandas da comunidade local onde se insere a atividade turística, pautados nas regras do bem receber como preconizam os estudos da hospitalidade.

### 3.5 Requisitos e Formas de Acesso

O ingresso do aluno se dá pela classificação em processo seletivo vestibular, realizado em uma única fase, com provas dos componentes do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e redação.

Outra forma de acesso é o preenchimento de vagas remanescentes. O ingresso se dá por processo seletivo classificatório por meio de edital (com número de vagas), seguido pela análise da compatibilidade curricular. Podem participar portadores de diploma de Ensino Superior e os discentes de qualquer Instituição de Ensino Superior (transferência de curso).

### 3.6 Prazos mínimo e máximo para integralização

Para fins de integralização curricular, de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação, publicado na Deliberação de nº 12 (CEETEPS, 2009), todos os cursos semestrais oferecidos pelas Fatecs terão um prazo mínimo de seis semestres e um prazo máximo igual a 1,5 vezes (uma vez e meia) mais um semestre do em relação ao prazo mínimo sugerido para a sua integralização.

### 3.7 Aproveitamento de Estudos, de Conhecimentos e de Experiências Anteriores

Poderá ser promovido o aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, inclusive no trabalho, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação profissional ou habilitação profissional técnica e tecnológica, de acordo com a legislação vigente.



O aproveitamento de competências segue o previsto na LDB de nº 9394 (BRASIL, 1996), que estabelece que o conhecimento adquirido na EPT, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. A Resolução CNE/CP de nº 1 (BRASIL, 2021) e os art. 9º e art. 11º da Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), facultam ao aluno o reconhecimento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento ou de conclusão dos estudos.

O aproveitamento de estudos, decorrente da equivalência entre disciplinas cursadas em Instituição de Ensino Superior credenciada na forma da lei, e os exames de proficiência seguem o previsto no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Fatecs.

### **3.8 Exames de proficiência**

A pedido da Coordenadoria de Curso, a Unidade de Ensino poderá aplicar Exame de Proficiência destinado a verificar se o aluno já possui os conhecimentos que permitem dispensá-lo de cursar disciplinas obrigatórias ou optativas do currículo de seu curso de graduação, de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Fatecs.

### **3.9 Certificados e diplomas a serem emitidos**

Ao concluir o curso, o aluno terá direito ao diploma de Tecnólogo em Gestão de Turismo.



## 4. Perfil Profissional do Egresso

O egresso do CST em Gestão de Turismo poderá atuar no Diagnóstico do potencial de destinos e produtos turísticos, Cria e implanta roteiros turísticos, Planeja e gerencia atividades relacionadas aos distintos segmentos de mercado do turismo, Articula os diferentes agentes locais, regionais e internacionais da área, Administra e opera atividades em agências de turismo e transportadoras turísticas, Gerencia e executa procedimentos em meios de hospedagem, restaurantes e eventos e Vistoria, avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Atua em empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria. Empresas em geral (indústria, comércio e serviços). Órgãos públicos. Institutos e Centros de Pesquisa. Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

De acordo com a CBO (Classificação Brasileira de Ocupações) há diversas ocupações para esta formação:

- Gerentes de operações de serviços em empresa de turismo, de alojamento e alimentação;
- Gerente, gestor, coordenador de Turismo;
- Gerente dos segmentos hoteleiros.

Para que o egresso alcance o perfil citado, o CST em Gestão de Turismo desenvolve em seus componentes temáticas transversais, competências profissionais e socioemocionais.

### 4.1 Competências profissionais

No CST em Gestão de Turismo serão desenvolvidas as seguintes competências profissionais:

- ▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.
- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.
- ▶ Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas.
- ▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.
- ▶ Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.
- ▶ Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções.

### 4.2 Competências socioemocionais

Nos Cursos Superiores de Tecnologia, preconiza-se o desenvolvimento das seguintes competências socioemocionais, que podem ser desenvolvidas transversalmente em todos os componentes, em todos os semestres:

- ▶ Demostrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras;
- ▶ Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional;
- ▶ Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas;
- ▶ Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações;

- ▶ Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe;
- ▶ Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos;
- ▶ Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes;
- ▶ Comunicar-se tanto na língua materna como em língua estrangeira.

#### 4.3 Mapeamento de Competências por Componente

É importante considerar que para desenvolver o perfil do Tecnólogo formado pelas Fatecs além das competências profissionais, esse profissional deve destacar-se por abranger temas relacionados à sustentabilidade e ao atendimento a demandas sociais, históricas, culturais, interculturais, bem como conscientização e ações de preservação e educação ambiental, de respeito a relações étnico-raciais e de inclusão. Com isso, as competências socioemocionais são muito representativas no rol de competências requeridas para o profissional e ser humano do século XXI - são fundamentais para as novas realidades da empregabilidade, para a formação ao longo da vida e para a adaptação às transformações aceleradas, que são vividas na organização do trabalho.

Os componentes curriculares do CST em Gestão de Turismo abordam as seguintes competências e temáticas:

Competência profissional e socioemocional	Componente(s)
▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.	▶ Turismo na contemporaneidade ▶ Geografia Aplicada ao Turismo ▶ Fundamentos da Hospitalidade ▶ Transportes no Turismo ▶ Sociologia do Lazer e do Turismo ▶ Lazer e Entretenimento ▶ Patrimônio Cultural em Turismo ▶ Relações Internacionais no Turismo ▶ Projeto Integrador em Turismo I, II, III, IV, V e VI ▶ Comunicação e Expressão I a IV ▶ Métodos para a produção do conhecimento ▶ Inglês I a VI ▶ Espanhol I a VI ▶ Tecnologia da Informação e da Comunicação
▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.	▶ Economia Aplicada ao Turismo ▶ Estudo de viabilidade econômica aplicada a Turismo ▶ Estatística, Métricas e Indicadores no Turismo ▶ Projeto Integrador em Turismo III, IV, V e VI ▶ Gestão de Empresas Turísticas ▶ Produção Audiovisual ▶ Marketing, Promoção e Comercialização do Destino turístico ▶ Operação e Agenciamento de Viagens ▶ Planejamento e Organização de Eventos ▶ Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico ▶ Desenvolvimento de negócios ▶ Gastronomia e o Turismo ▶ Projeto Integrador em Turismo II, IV, V e VI ▶ Tecnologia da Informação e Comunicação
▶ Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas	▶ Planejamento e Políticas Públicas para o Turismo ▶ Ecoturismo e Sustentabilidade ▶ Segurança e Acessibilidade na Atividade Turística ▶ Captação de Recursos para Projetos Turísticos ▶ Legislação Aplicada ao Turismo ▶ Projeto Integrador em Turismo II, III, IV, V e VI
▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.	
▶ Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo	



Competência profissional e socioemocional	Componente(s)
► Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções.	► Meios de Hospedagem ► Operação e Agenciamento de Viagens ► Gestão de Empresas Turísticas ► Gestão de Pessoas em Empresas de Turismo ► Análise de Riscos e Administração de Crises em Turismo ► Legislação Aplicada ao Turismo ► Projeto Integrador em Turismo II, III, IV, V e VI

#### 4.4 Temáticas Transversais

Em consonância com a Lei de nº 9795 (BRASIL, 1999) e com o Decreto de nº 4281 (BRASIL, 2002), que tratam da necessidade de discussão, pelos cursos de graduação, de Políticas de Educação Ambiental, e com a Resolução CNE/CP de nº 1 (BRASIL, 2004), que trata da necessidade da inclusão e discussão da educação das relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e africana, bem como a gestão da diversidade e políticas de inclusão e outras temáticas que promovam a reflexão do profissional. Tais temáticas podem ser trabalhadas em forma de eventos e palestras. Evidencia-se, assim, a intenção de trazer ao egresso um olhar holístico sobre a comunidade escolar e a sociedade na qual ela está inserida.

#### 4.5 Língua Brasileira de Sinais - Libras

Em consonância com a Lei nº 10436 (BRASIL, 2002), regulamentada pelo Decreto nº 5626 (BRASIL, 2005), que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e versa sobre a necessidade de inclusão de Libras no currículo, há a oferta de Libras, de forma optativa, para os discentes dos Cursos Superiores de Tecnologia do Ceeteps.





## 5. Organização Curricular

---

### 5.1 Pressupostos da organização curricular

A composição curricular do curso está regulamentada de acordo com a Resolução CNE/CP de nº 01(BRASIL, 2021), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, com a Deliberação CEE 207/2022 que fixa as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e com a Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs. Além disso, atende conforme o disposto na Resolução CNE 07/2018 e Deliberação CEE 216/2023 que trata da curricularização da extensão, com a oferta de 10% da carga horária total do curso.

O CST em Gestão de Turismo, classificado no Eixo Tecnológico em Turismo, Hospitalidade e Lazer, propõe uma carga horária total de 2.400 horas, destinada aos componentes curriculares (2880 aulas de 50 minutos), acrescida de 160 horas e de 240 horas, perfazendo um total de 2.800 horas, contemplando, assim, o disposto na legislação e às diretrizes internas do Centro Paula Souza.

## 5.2 Matriz curricular do CST em Gestão de Turismo – Fatec Olímpia - R-10

1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre
Projeto Integrador em Turismo I (80 aulas)	Projeto Integrador em Turismo II (80 aulas)	Projeto Integrador em Turismo III (80 aulas)	Projeto Integrador em Turismo IV (80 aulas)	Projeto Integrador em Turismo V (80 aulas)	Projeto Integrador em Turismo VI (80 aulas)
Turismo na Contemporaneidade (80 aulas)	Planejamento e Organização de Eventos (80 aulas)	Ecoturismo e Sustentabilidade (80 aulas)	Patrimônio Cultural em Turismo (80 aulas)	Planejamento e Políticas Públicas para o Turismo (80 aulas)	Captação de Recursos para Projetos Turísticos (80 aulas)
Geografia Aplicada ao Turismo (80 aulas)	Meios de Hospedagem (80 aulas)	Sociologia do Lazer e do Turismo (40 aulas)	Lazer e Entretenimento (40 aulas)	Relações Internacionais no Turismo (80 aulas)	Gastronomia e Turismo (80 aulas)
Fundamentos da Hospitalidade (40 aulas)	Operação e Agenciamento de Viagens (80 aulas)	Produção Audiovisual (80 aulas)	Economia Aplicada ao Turismo (80 aulas)	Segurança e Acessibilidade na Atividade Turística (40 aulas)	Gestão de Pessoas em Empresas de Turismo
Tecnologia da Informação e da Comunicação (40 aulas)	Métodos para a Produção do Conhecimento (40 aulas)	Estatística, Métricas e Indicadores no Turismo (40 aulas)	Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico (40 aulas)	Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico (40 aulas)	Desenvolvimento de Negócios (80 aulas)
Transportes no Turismo (40 aulas)	Comunicação e Expressão II (40 aulas)	Comunicação e Expressão III (40 aulas)	Comunicação e Expressão IV (40 aulas)	Estudo da Viabilidade Econômica Aplicada a Empresas de Turismo (80 aulas)	Análise de Riscos e Administração de Crises em Turismo (40 aulas)
Comunicação e Expressão I (40 aulas)	Inglês II (40 aulas)	Inglês III (40 aulas)	Inglês IV (40 aulas)	Inglês V (40 aulas)	Inglês VI (40 aulas)
Inglês I (40 aulas)	Espanhol II (40 aulas)	Espanhol III (40 aulas)	Espanhol IV (40 aulas)	Espanhol V (40 aulas)	Espanhol VI (40 aulas)

E = Atividade Curricular de Extensão

R = Remoto On Line Síncrono

### Atividades Externas à Matriz

#### Estágio Curricular Supervisionado (ECS) - 240 horas

ECS (240 Horas)

#### Trabalho de Graduação (TG)

TG (160 Horas)

aulas/horas semanais: 24a/20h semestrais: 480a/400h	aulas/horas semanais: 24a/20h semestrais: 480a/400h	aulas/horas semanais: 24a/20h semestrais: 480a/400h	aulas/horas semanais: 24a/20h semestrais: 480a/400h ECS: 80 horas	aulas/horas semanais: 24a/20h semestrais: 480a/400h ECS: 80 horas TG: 80 horas	aulas/horas semanais: 24a/20h semestrais: 480a/400h ECS: 80 horas TG: 80 horas
---	---	---	--	--	--

#### DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS POR EIXO FORMATIVO

Básicas	Aulas	%	Profissionais	Aulas	%	Línguas e Multidisciplinares	Aulas	%
Matemática e Estatística	40	1,4	Projetos (Integrador, Acadêmico, AAP, etc)	480	16,7	Comunicação em Língua Portuguesa	160	5,6
Metodologias de Pesquisa	40	1,4	Tecnológicas Específicas para o Curso	1200	41,7	Comunicação em Língua Estrangeira	480	16,7
Administração e Economia	320	11,1				Multidisciplinar	160	5,6
<b>TOTAL</b>	<b>400</b>	<b>13,9</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1680</b>	<b>58,3</b>	<b>TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>27,8</b>
2400 Horas			2880 Aulas			100,0 %		

#### RESUMO DE CARGA HORÁRIA:

Matriz Curricular com 2400 horas (ou 2880 aulas de 50 minutos), sendo 400 horas destinadas à Atividade Curricular de Extensão; Trabalho de Graduação com 160 horas;

Estágio com 240 horas;

Total do curso: 2800 horas

Total de Atividades Curriculares de Extensão para este curso: 400 horas

### 5.3 Tabela de componentes e distribuição da carga horária

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1º	1	SGT012	Turismo na Contemporaneidade	Presencial	80	-	-	-	80	-
	2	SGT014	Fundamentos da Hospitalidade	Presencial	40	-	-	-	40	-
	3	LPO015	Comunicação e Expressão I	Presencial	40	-	-	-	40	-
	4	ITI015	Tecnologia da Informação e da Comunicação	Presencial	-	40	-	-	40	-
	5	GEO004	Geografia Aplicada ao Turismo	Presencial	80	-	-	-	80	-
	6	ETG009	Transportes no Turismo	Presencial	40	-	-	-	40	-
	7		Projeto Integrador em Turismo I	Presencial	80	-	-	-	80	80
	8	ING291	Inglês I	Presencial	40	-	-	-	40	-
	9	ESP023	Espanhol I	Presencial	40	-	-	-	40	-
Total de aulas do semestre					400	-	80	-	480	80

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
2º	1	SGT017	Operação e Agenciamento de Viagens	Presencial	80	-	-	-	80	-
	2	SGT046	Planejamento e Organização de Eventos	Presencial	80	-	-	-	80	-
	3	SGT016	Meios de Hospedagem	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	MPC005	Métodos para a Produção do Conhecimento	Presencial	40	-	-	-	40	-
	5	LPO016	Comunicação e Expressão II	Presencial	40	-	-	-	40	-
	6		Projeto Integrador em Turismo II	Presencial	80	-	-	-	80	80
	7	ING292	Inglês II	Presencial	40	-	-	-	40	-
	8	ESP122	Espanhol II	Presencial	40	-	-	-	40	-
Total de aulas do semestre					320	80	80	-	480	80

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
3º	1	LPO017	Comunicação e Expressão III	Presencial	40	-	-	-	40	-
	2	SOC004	Sociologia do Lazer e do Turismo	Presencial	40	-	-	-	40	-
	3	EST019	Estatística, Métricas e indicadores no Turismo	Presencial	40	-	-	-	40	-
	4	LAT002	Legislação Aplicada ao Turismo	Presencial	40	-	-	-	40	-
	5	SGT018	Ecoturismo e Sustentabilidade	Presencial	80	-	-	-	80	-
	6	CEV016	Produção Audiovisual	Presencial	80	-	-	-	80	-
	7		Projeto Integrador em Turismo III	Presencial	80	-	-	-	80	80
	8	ING293	Inglês III	Presencial	30	10	-	-	40	-
	9	ESP123	Espanhol III	Presencial	25	15	-	-	40	-
Total de aulas do semestre					375	25	80	-	480	80

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
4º	1	CEV033	Lazer e Entretenimento	Presencial	40	-	-	-	40	-
	2	SGT019	Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico	Presencial	40	-	-	-	40	-
	3	LPO217	Comunicação e Expressão IV	Presencial	40	-	-	-	40	-
	4	CEG010	Economia Aplicada ao Turismo	Presencial	80	-	-	-	80	-
	5	SGT021	Gestão de Empresas Turísticas	Presencial	40	-	-	-	40	-
	6	SGT023	Patrimônio Cultural em Turismo	Presencial	80	-	-	-	80	-
	7		Projeto Integrador em Turismo IV	Presencial	80	-	-	-	80	80
	8	ING294	Inglês IV	Presencial	30	10	-	-	40	-
	9	ESP124	Espanhol IV	Presencial	25	15	-	-	40	-

		Total de aulas do semestre				375	25	80	-	480	80	
Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais						Atividade Curricular de Extensão	
					Presenciais		On-line		Total			
					Sala	Lab.	Sala	Lab.				
5º	1	CEA013	Estudo de viabilidade econômica aplicado a empresas de turismo	Presencial	80	-	-	-	80	-		
	2	SGT022	Planejamento e Políticas Públicas para o Turismo	Presencial	80	-	-	-	80	-		
	3	RIT001	Relações Internacionais no Turismo	Presencial	80	-	-	-	80	-		
	4	SGT024	Segurança e Acessibilidade na Atividade Turística	Presencial	40	-	-	-	40	-		
	5	SGT025	Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico	Presencial	40	-	-	-	40	-		
	6	Projeto Integrador em Turismo V		Presencial	80	-	-	-	80	80		
	7	ING295	Inglês V	Presencial	30	10	-	-	40	-		
	8	ESP125	Espanhol V	Presencial	40	-	-	-	40	-		
Total de aulas do semestre					390	10	80	-	480	80		
Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais						Atividade Curricular de Extensão	
					Presenciais		On-line		Total			
					Sala	Lab.	Sala	Lab.				
6º	1	SGT027	Captação de Recursos para Projetos Turísticos	Presencial	80	-	-	-	80	-		
	2	TGN006	Desenvolvimento de Negócios	Presencial	80	-	-	-	80	-		
	3	SGT030	Gestão de Pessoas em Empresas de Turismo	Presencial	40	-	-	-	40	-		
	4	SGT028	Gastronomia e Turismo	Presencial	80	-	-	-	80	-		
	5	SGT029	Análise de Riscos e Administração de Crises em Turismo	Presencial	40	-	-	-	40	-		
	6	Projeto Integrador em Turismo VI		Presencial	80	-	-	-	80	80		
	7	ING296	Inglês VI	Presencial	40	-	-	-	40	-		
	8	ESP126	Espanhol VI	Presencial	20	20	-	-	40	-		
Total de aulas do semestre					380	20	80	-	480	80		
Total de AULAS do curso					2240	160	480	-	2880	480		
Total de HORAS do curso					1867	133	400	-	2400	400		

#### 5.4 Distribuição da carga horária dos componentes complementares

No CST em Gestão de Turismo há previsão de componentes complementares.

Sigla	Aplicável ao CST	Componente Complementar	Total de horas	Obrigatoriedade
TGT005 / TGT006	[x]	Trabalho de Graduação	160 horas	Obrigatório a partir do 5º Semestre
EGT003	[x]	Estágio Curricular Supervisionado	240 horas	Obrigatório a partir do 2º Semestre



## 6. Ementário

### 6.1 Primeiro Semestre

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1º	1	SGT012	Turismo na Contemporaneidade	Presencial	80	-	-	-	80	-
	2	SGT014	Fundamentos da Hospitalidade	Presencial	40	-	-	-	40	-
	3	LPO015	Comunicação e Expressão I	Presencial	40	-	-	-	40	-
	4	INF017	Tecnologia da Informação e da Comunicação	Presencial	-	40	-	-	40	-
	5	GEO05	Geografia Aplicada ao Turismo	Presencial	80	-	-	-	80	-
	6	ETG009	Transportes no Turismo	Presencial	40	-	-	-	40	-
	7		Projeto Integrador em Turismo I	Presencial	80	-	-	-	80	80
	8	ING291	Inglês I	Presencial	40	-	-	-	40	-
	9	ESP023	Espanhol I	Presencial	40	-	-	-	40	-
Total de aulas do semestre					400	-	80	-	480	80

#### 6.1.1 – SGT012 – Turismo na Contemporaneidade – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

##### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.

##### Objetivos de Aprendizagem

- Compreender as transformações do Turismo no percurso do tempo. Refletir sobre os conceitos e em relação aos paradigmas contemporâneos do Turismo. Inteirar-se dos desafios e das oportunidades do Turismo. Discutir o papel da inovação na gestão de destinos. Entender o Turismo como fenômeno social do mundo contemporâneo.

##### Ementa

Possibilitar aos alunos um contato introdutório com a complexidade do turismo a partir de sua conceituação teórica e prática em campos diversos do conhecimento científico. Visa familiarizar o aluno com a multiplicidade e interdisciplinaridade da atividade turística de maneira a fundamentar o entendimento da matéria, preparando-o para as demais fases do curso. Propiciar um conhecimento sobre o estudo interdisciplinar do turismo com abordagens teóricas e práticas. Ressaltar as múltiplas visões do composto de lazer e turismo abrangendo uma gama de indivíduos, empresas, organizações e lugares que se combinam de alguma maneira para propiciar experiências ou satisfazer necessidades derivadas de visitas ou viagens. Considerar uma apresentação global do curso de lazer e turismo com envolvimento nos principais ramos científicos da psicologia, da antropologia, da ciência, da política, da economia, da sociologia, da geografia, da história, da ecologia, da agricultura, da cultura, de parques e recreação, do planejamento urbano e regional, do marketing, do direito, da administração, do transporte, da hotelaria, da administração de hotéis e de restaurantes, da educação. Levar o aluno a refletir a respeito das diversas abordagens inovadoras no turismo, os empreendedores turísticos e na gestão de destinos turísticos.



› **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, Gamificação, Hands On ou Mão na Massa, Aprendizagem baseada em projetos), exercícios aplicativos, mapas conceituais, portfólio, estudo de texto, dramatização, tempestade cerebral, soluções de problemas, pesquisa de campo, estudo de caso, seminário, fórum, oficinas, estudos com pesquisa, estudos dirigidos, visitas orientadas, palestras, seminários. entre outras metodologias ativas, a critério do docente. |

› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas dissertativas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente. |

› **Bibliografia Básica**

- BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo. São Paulo: SENAC, 2000. |
- CUNHA, Licínio. Turismo e Desenvolvimento: Realidades e Perspectivas. 1ª Ed. Lisboa: Lidel, 2017.)
- NASCIMENTO, Hermógenes Henrique Oliveira. Turismo Pós-Moderno: Dilemas e perspectivas para uma gestão sustentável. 1ª Ed. Novas Edições Acadêmicas, 2017.

› **Bibliografia Complementar**

- PANOSO NETO, Alexandre; GAETA, Cicília. Turismo de Experiência. São Paulo:SENAC,2010.
- SONAGLIO,Kerlei. Turismo: Reflexões e desafios de um fenômeno contemporâneo. São Paulo: Livrus, 2012 |

### 6.1.2 – SGT014 – Fundamentos da Hospitalidade – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

**Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)**

- › Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.

› **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar os conceitos e aspectos históricos da Hospitalidade. Identificar Dimensões da Hospitalidade. Estabelecer as relações entre a Hospitalidade e o Turismo. Identificar os ciclos migratórios e as formas de acolhimento. |

› **Ementa**

Fundamentos e conceitos de hospitalidade. Aspectos psicossociais da hospitalidade. Tipologia da hospitalidade. Hospitalidade no Brasil. Relações da hospitalidade com o turismo. A hospitalidade dentro do paradigma da dádiva e como atributo. Hospitalidade doméstica, urbana, comercial e virtual. As leis da hospitalidade. Hospitalidade como fato social, como ética e como rito. O anfitrião e o hóspede. O visitante e o visitado, o estatuto da domesticidade. A hostilidade. A recepção, a hospedagem, a alimentação e o entretenimento do hóspede. A gorjeta. |

› **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

› **Bibliografia Básica**

- CAMARGO, Luis Otávio de Lima. Hospitalidade. São Paulo: Aleph, 2013.
- CHON, KyeSung. SAPAROWE, Raymond. Hospitalidade: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Senac, 2014.
- VIDOVIX, Silvia. A Hospitalidade do Serviço. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2014.

› **Bibliografia Complementar**

- BRUSADIN, Leandro Benedini. Hospitalidade e Dádiva: A alma dos lugares e a cultura do acolhimento. Curitiba: Prismas, 2017.
- MONTANDON, A. O livro da hospitalidade. São Paulo: Senac, 2011

### 6.1.3 – LPO015 – Comunicação e Expressão I – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

#### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- › Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.
- › Comunicar-se na língua materna.

› **Objetivos de Aprendizagem**

Compreender a verdadeira função da comunicação e da informação no contexto atual e aplicada na área de formação do curso. Desenvolver a capacidade de falar em público e organizar as ideias de modo claro, preciso e criativo. Conhecer características específicas e gerais dos gêneros e tipologias textuais voltados para textos da área de formação. Entender os processos de comunicação intertextual, hipertextual, multimodal e de multiletramento com criticidade na sociedade moderna. Compreender os mecanismos de coerência e coesão aplicados nas produções de textos da área de formação.

› **Ementa**

Informação e Comunicação: conceitos e aplicações no contexto comunicativo da área de atuação do curso. Técnicas de apresentação Oral. Tipologias e gêneros textuais: definições, contextos, finalidades, textualização, intertextualização, hipertextualização, multimodalismo e multiletramento, voltados à área de formação. Reconhecer diferentes contextos de uso da língua e ser capaz de utilizar diversos gêneros textuais, inclusive em meios digitais, com foco na atuação profissional. Conhecimento e Produção Textual Técnica. Mecanismos de coesão e coerência aplicados em textos da área de formação

› **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

› **Bibliografia Básica**

- ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.)
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. ROJO, Roxane;
- BARBOSA, Jacqueline P. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.)

› **Bibliografia Complementar**

- BLIKSTEIN, Izidoro. Como falar em Público e Convencer - Técnicas e Habilidades. São Paulo: Contexto, 2016.
- DINTEL, Felipe. Como escrever textos técnicos e profissionais. São Paulo: Gutenberg, 2011.)

### 6.1.4 – ITI015 – Tecnologia da Informação e da Comunicação – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

#### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- › Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.

› **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar os sistemas de informação existentes e os impactos positivos e negativos do uso de tecnologia na área de Gestão de Turismo. Discernir os negócios eletrônicos para auxiliar na tomada de decisão sob a implantação de novos modelos de negócios eletrônicos. Relacionar os dados abertos para propor soluções na área de Gestão de Turismo.

› **Ementa**

Permitir aos estudantes a aquisição e/ou produção de conhecimentos necessários para o desenvolvimento de atividades exigidas nas organizações onde atuarão, com enfoque na identificação e aplicação efetiva das tecnologias da informação e da comunicação, servindo como apoio aos ambientes organizacionais.

› **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.



› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

[As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.]

› **Bibliografia Básica**

- PINOCHET, Luis Hernan Contreras. *Tecnologia da Informação e Comunicação*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.]
- RAMOS, Anatália Saraiva Martins. *Sistemas e Tecnologia da Informação no Turismo. Um Enfoque Gerencial*. São Paulo: Prismas, 2017.]
- TURBAN, Efrain; VOLONINO, Linda. *Tecnologia da Informação para Gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional*. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.]

› **Bibliografia Complementar**

- SANTAELLA, Lucia. *Cidades Inteligentes. Por que, para quem?* Estação das Letras e Cores: São Paulo, 2016.
- STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. *Princípios de sistemas de Informação*. Cengage do Brasil, 2011. ]

### 6.1.5 – GEO04 – Geografia Aplicada ao Turismo – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

#### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- › Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.

› **Objetivos de Aprendizagem**

[Identificar condições de análise do Turismo, considerando o conhecimento geográfico. Identificar a relação entre o espaço geográfico e a atividade econômica turística, os ecossistemas. Relacionar as características dos países sul-americanos, conforme os aspectos, físicos, políticos e econômicos. Utilizar a paisagem geográfica, estabelecendo os recursos necessários para viabilizá-la enquanto atrativo turístico. Utilizar os conceitos e os códigos cartográficos para o reconhecimento dos atrativos turísticos. Utilizar das ferramentas de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto para reconhecimento e gestão de atrativos turísticos.]

› **Ementa**

[Aspectos geográficos do turismo. Relações entre Turismo, espaço geográfico e território. Análise integrada da Paisagem. Impactos ambientais do Turismo: positivos e negativos. Estâncias turísticas. Mapeamentos com auxílio de geotecnologias aplicadas ao turismo]

› **Metodologias Propostas**

[Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.]

› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

► **Bibliografia Básica**

- GUERRA, Antônio José Teixeira; ARANHA, Raphael de Carvalho. Geografia Aplicada ao Turismo.  
• 1ª Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2014.)
- MORAES, Clauciana Schmidt Bueno de; QUEIROZ, Odaléia Telles Marcondes Machado; MAUAD, Frederico Fábio. Planejamento e Gestão Ambiental: Diretrizes para o turismo sustentável. 1ª Ed. Curitiba: Intersaberes, 2017.)
- VENTURI, LUIS ANTONIO BITTAR (org). Geografia – Práticas de campo, laboratório e sala de aula. 1ª Ed. Sarandi, 2016.)

► **Bibliografia Complementar**

- AB' SABER, Aziz. Os Domínios da Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- SANTOS, Milton & SILVEIRA, Maria. Brasil, território e sociedade no início do século XXI. RJ: Record, 2001. 1

### 6.1.6 – ETG004 – Transportes no Turismo – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

#### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.

► **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar os diferentes modais de transporte existentes e sua aplicabilidade no setor de turismo e eventos. Planejar a mobilidade turística e a intermodalidade.

► **Ementa**

Apresentação e discussão do histórico, principais conceitos e características dos diferentes tipos de transportes. Avaliação das redes de transportes e a questão da Intermodalidade. Análise dos equipamentos e estruturas turísticas ligada aos transportes. Reflexão sobre as vantagens e desvantagens de cada modal: aéreo, rodoviário, ferroviário, aquaviário. O transporte no planejamento turístico. Estudo das tendências dos transportes em turismo: cruzeiros marítimos, turismo espacial.

► **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

► **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

› **Bibliografia Básica**

- FERRAZ, Joandre A. Obrigações e Contratos em Viagens e Turismo: Transporte aéreo-Meios de Hospedagem Agências de turismo. São Paulo: Manole, 2005.)
- MONTEJANO, José. Estructura do mercado turístico. São Paulo: Roca, 2001.
- PAGE, S.J. Transporte e Turismo. Porto Alegre: Bookman, 2001..

› **Bibliografia Complementar**

- LA TORRE, Francisco. Sistemas de transporte turístico. São Paulo: Roca, 2002.
- LOHMANN. Guilherme; FRAGA, Carla; CASTRO, Rafael. Transportes e Destinos Turísticos - Planejamento e Gestão. São Paulo:Campus, 2013. ]

### 6.1.7 – XXXXXX – Projeto Integrador em Turismo I – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

#### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- › Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.

› **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar os componentes da oferta turística. Identificar os componentes de atratividade turística. Desenvolver metodologia e técnicas de pesquisas relacionadas à seleção de informações turísticas. ]

› **Ementa**

Planejamento, desenvolvimento de projetos baseados em problemas. Identificação, mapeamento, avaliação e hierarquização de atrativos turísticos naturais e culturais de um destino turístico. Organização da pesquisa. ]

› **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente. ]

› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente. ]

› **Bibliografia Básica**

- ASHTON, Mary Sandra Guerra. Cidades Criativas: vocação e desenvolvimento. Nova Hamburgo, Feevale, 2018. [recurso eletrônico]. Disponível em <<https://drive.google.com/file/d/1jBr1q7USu5yNO6HUXFlbfYW9KG CX6wUJ/view>> . Acesso em 29/01/2019]
- LUDORF, Silvia M. Agatti. Metodologia de Pesquisa: do projeto ao trabalho de conclusão de curso. Curitiba: Appris, 2017. ]

- STEFANI, Cláudia de e OLIVEIRA, Luana Mendes de. Compreendendo o Turismo: um panorama da atividade. Curitiba: Intersaberes, 2015.)

› **Bibliografia Complementar**

- PANOSO NETO, Alexandre; GAETA, Cicília. Turismo de Experiência. São Paulo: SENAC, 2010.
- SONAGLIO, Kerlei. Turismo: Reflexões e desafios de um fenômeno contemporâneo. São Paulo: Livrus, 20121 ]

### 6.1.8 – ING291 – Inglês I – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

#### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- › [Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.]

› **Objetivos de Aprendizagem**

[Reconhecer, fornecer e retransmitir informações pessoais e familiares, sobre locais, datas e horários, como em mensagens, avisos ou e-mails. Compreender e produzir instruções e comandos simples e familiares. Falar brevemente sobre si e descrever sentimentos. Perguntar e fornecer informações sobre rotina pessoal e de trabalho, apresentar-se e cumprimentar. Preencher formulários, de forma presencial ou on-line. Identificar aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes da língua-alvo. ]

› **Ementa**

[Introdução às funções comunicativas da língua inglesa, de modo a desenvolver a compreensão e produção oral e escrita, com uso de estruturas léxico-gramaticais simples, abordando aspectos socioculturais, nos contextos pessoal, acadêmico, e na área de formação profissional. ]

› **Metodologias Propostas**

[Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos. ]

› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

[Avaliação Diagnóstica (nivelamento); Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva. ]

› **Bibliografia Básica**

- HUGES, John et al. **Business Result: Elementary. Student Book with online practice**. Second Edition. New York: Oxford University Press, 2017.]
- IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. **Business Start-up: Student Book 1**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.]
- O'KEEFFE, Margareth; LANSFORD, Lewis; WRIGHT, Ros; PEGG, Ed. **Business Partner A1 Coursebook with Digital Resources**. Pearson Education do Brasil, 2020.]

› **Bibliografia Complementar**

- CARTER, Ronald.; NUNAN, David. **Teaching English to Speakers of other languages**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
- OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. **American English File 1: Student's Book Pk with online practice**. Third Edition. New York: Oxford University Press, 2019.

### 6.1.9 – ESP023 – Espanhol 1 – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

#### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos na língua-alvo, na área de atuação profissional.

#### ‣ Objetivos de Aprendizagem

Interagir utilizando habilidades comunicativas básicas, reconhecer, fornecer e retransmitir informações pessoais e que lhe sejam familiares, em mensagens, avisos ou e-mails. Compreender e produzir textos, instruções e comandos utilizados em situações comunicativas concretas e previstas, nas esferas do cotidiano e no âmbito profissional. Perguntar e fornecer informações sobre rotina pessoal e de trabalho, apresentar-se e cumprimentar. Preencher formulários, de forma presencial ou on-line. Adquirir e utilizar os recursos linguísticos orais e escritos (textuais, sintáticos, léxicos, morfológicos e fonéticos). Compreender a diversidade cultural dos países hispano-falantes e seu contraste com nossa cultura.

#### ‣ Ementa

Introdução às funções comunicativas da língua espanhola para fins específicos, com ênfase na compreensão e produção de gêneros discursivos orais, escritos e multimodais, em consonância com as situações profissionais específicas, de modo a utilizar estruturas léxico-gramaticais simples, considerando aspectos socioculturais do mundo hispânico e as variantes da língua, nos contextos pessoal, acadêmico, e na área de formação profissional.

#### ‣ Metodologias Propostas

Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

#### ‣ Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Diagnóstica (nivelamento); Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva.

#### ‣ Bibliografia Básica

- CASTRO, F. **Uso de la gramática española**: nível elemental. Nueva edición. Madrid: Edelsa, 2020.
- FERNÁNDEZ; A. N.; PROST, G. N. **Al dí@**: curso inicial de español para los negocios. Madrid: SGEL, 2015.
- PRADA, M; MARCÉ, P. **Entorno laboral**: nível A1/B1. Español lengua extranjera. Edición ampliada. Madrid: Edelsa, 2017.

#### ‣ Bibliografia Complementar

- LAGO, A. F.; LÓPEZ, C. I. R.; HERNÁNDEZ, A. M. C. **Español para el comercio mundial del siglo XXI: términos y expresiones esenciales em el mundo de los negocios.** Madrid: Editorial Edinumen, 2015.
- PALOMINO, M. A. **Correo comercial:** técnicas y usos. Madrid: Edelsa, 2015.



## 6.2 Segundo Semestre

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
2º	1	MPC005	Métodos para a Produção do Conhecimento	Presencial	40	-	-	-	40	-
	2	SGT046	Planejamento e Organização de Eventos	Presencial	80	-	-	-	80	-
	3	SGT016	Meios de Hospedagem	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	SGT017	Operação e Agenciamento de Viagens	Presencial	80	-	-	-	80	-
	5	LPO016	Comunicação e Expressão II	Presencial	40		-	-	40	-
	6		Projeto Integrador em Turismo II	Presencial	80	-	-	-	80	80
	7	ING292	Inglês II	Presencial	40		-	-	40	-
	8	ESP122	Espanhol II	Presencial	40		-	-	40	-
Total de aulas do semestre					320	80	80	-	480	80

### 6.2.1 – SGT017 – Operação e Agenciamento de Viagens – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

#### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.
- ▶ Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções.

#### ▶ Objetivos de Aprendizagem

Identificar a legislação pertinente aos diferentes setores e serviços turísticos. Utilizar o vocabulário técnico dos organismos de Turismo. Identificar aspectos específicos das agências de viagem e turismo, segmentações e demais funções. Identificar o perfil dos profissionais da área de agenciamento. Elaborar produtos turísticos. Cotizar serviços e fornecedores.

#### ▶ Ementa

As Agências de Turismo e sua evolução no Brasil e no mundo. Conceitos, classificação e legislação aplicada ao mercado brasileiro. Modelos de Estrutura Organizacional. Principais fornecedores de produtos e serviços para as Agências de Turismo. Elaboração de Roteiros turísticos. Técnicas para cotização de pacotes turísticos. Tendências e perspectivas do mercado para os segmentos de Agências de Turismo.

#### ▶ Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente. Obs.: Recomenda-se a utilização do laboratório de informática para as aulas práticas deste componente curricular.

#### ▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.



› **Bibliografia Básica**

- PAZINI, Raquel. Agências de Turismo: operacionalização e comercialização de produtos e serviços turísticos. Curitiba: Intersaber, 2014.
- SERPA, Esmeralda Macedo; CAMPOS, Fernando Henrique; SAVIOLI, Valencia Feraz da Silva. Viagens Técnicas: planejamento e formação de preços. São Paulo: Érica, 2017.
- STEFANI, Claudia de. Elaboração de Roteiros Turísticos: do planejamento à precificação de viagens. Curitiba: Intersaber, 2014.

**Bibliografia Complementar**

MARTINS Gevaerd, Vivianne. MURAD JR, Eduardo. Viagens Corporativas. São Paulo: Aleph, 2010  
CANDIOTO, Marcela Ferraz. Agências de Turismo no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

**6.2.2 – SGT046 – Planejamento e Organização de Eventos – Oferta Presencial – Total de 80 aulas**

**Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)**

- › Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.

› **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar tipologia de Eventos; Pesquisar o mercado de eventos regional e nacional; Identificar os cargos e funções dos profissionais envolvidos no setor de eventos; Distinguir perfis de clientes de eventos; Planejar fases pré, trans e pós evento; Utilizar ferramentas de organização de eventos.

› **Ementa**

Mercado de eventos. Conceituação, história, classificação e tipologia dos eventos. Cerimonial e Protocolo. Planejamento e elaboração de projetos de eventos. Fases e ferramentas da organização de eventos. Empresas organizadoras de eventos e espaço para eventos. Planejamento, logística e execução do evento do semestre. Segurança em eventos. Captação de recursos para eventos e leis de incentivo. Acompanhamento, fechamento e controle pós-execução.

› **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

› **Bibliografia Básica**

- HOYLE Jr., Leonard H. Marketing de eventos. Como promover com sucesso eventos, festivais, convenções e exposições. Tradução de Ailton Bomfim Brandão. São Paulo: Atlas, 2003.
- DORTA, Lurdes Oliveira. Fundamentos em Técnicas de Eventos. Porto Alegre: Bookman, 2015.
- MATIAS, Marlene. Organização de Eventos: Procedimentos e Técnicas. Barueri: Manole, 2013.



› **Bibliografia Complementar**

- BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. Estratégias para Eventos: uma ótica do Marketing e do Turismo. 2ª. ed. São Paulo: ALEPH, 2012
- GIACAGLIA, Maria Cecília. Gestão Estratégica de Eventos. São Paulo: CENGAGE Learning, 2011.

### 6.2.3 – SGT016 – Meios de Hospedagem – Oferta presencial – Total de 80 aulas

#### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções.

› **Objetivos de Aprendizagem**

- Selecionar meios de hospedagem e serviços hoteleiros. Adequar serviços segundo as classificações hoteleiras. Desenvolver atividades hoteleiras cotidianas conforme a demanda do mercado e as necessidades dos clientes.

› **Ementa**

- EMENTA: Evolução histórica dos meios de hospedagem. Conceitos, Terminologia técnica, Tipologia e Classificação dos meios de hospedagem. Mercado hoteleiro. Estrutura administrativa e organizacional. Caracterização das operações hoteleiras dos principais departamentos de um hotel – serviços, cargos e equipamentos. Tendências na hotelaria.

› **Metodologias Propostas**

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

› **Bibliografia Básica**

- CASTELLI, Geraldo. Gestão Hoteleira. São Paulo: Saraiva, 2016.
- GUZELA, Guilherme. Gestão de meios de hospedagem. Curitiba: Intersaber, 2014.
- NETO, Osvaldo Julio. A hotelaria na visão de um gerente geral. São Paulo: Cia do Ebook, 2016

› **Bibliografia Complementar**

- PETROCCHI, Mário. Hotelaria planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2002.
- RODRIGUES, William F. Cases em Hotelaria: como superar os obstáculos no dia a dia de um hotel. Rio de Janeiro: Senac, 2016

## 6.2.4 – MPC005 – Métodos para a Produção do Conhecimento – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação. ]

#### ▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Evidenciar os fundamentos e métodos pertinentes ao conhecimento científico. Compreender as diversas fases e as principais técnicas para desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Desenvolver pesquisas de campo aliado a trabalhos científicos de acordo com as orientações e normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas. ]

#### ▶ **Ementa**

Etapas necessárias para o estudo produtivo; estabelecer um roteiro de estudo adequado às suas necessidades e objetivos; diferenciar os diversos tipos de leitura; elaborar diferentes análises; identificar as várias formas de conhecimento; reconhecer as características da ciência; desenvolver as diversas atividades acadêmicas; diferenciar os diversos tipos de pesquisa; compreender e aplicar o método científico; pensar e elaborar um projeto de pesquisa; estruturar metodologicamente uma monografia; utilizar as diversas técnicas de pesquisa; redigir textos de forma acadêmica. ]

#### ▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

#### ▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

#### ▶ **Bibliografia Básica**

- GIL, A. C. Como elaborar projeto de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PRONCHIROLI, O.; PONCHIROLI, M. Métodos para a Produção do Conhecimento. São Paulo, 1<sup>a</sup> ed. Editora Atlas, 2011.

- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

#### ▶ **Bibliografia Complementar**

- ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2006.
- FACHIN, O. Fundamentos da Metodologia. São Paulo: Saraiva, 2006 ]

## 6.2.5 – LPO016 – Comunicação e Expressão II – Oferta presencial – Total de 40 aulas

### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

#### Objetivos de Aprendizagem

Compreender a verdadeira função da comunicação e da informação no contexto atual e aplicada na área de formação do curso. Desenvolver a capacidade de falar em público e organizar ideias de modo claro, preciso e criativo. Conhecer características específicas e gerais dos gêneros e tipologias textuais voltados para textos da área de formação. Entender os processos de comunicação intertextual com criticidade na sociedade moderna. Conhecer e aplicar as regras básicas da ABNT na produção de paráfrases e citações.

#### ► Ementa

Informação e Comunicação: conceitos e aplicações no contexto comunicativo da área de atuação do curso. Técnicas de apresentação Oral. Tipologias e gêneros textuais: definições, contextos, finalidades, textualização, intertextualização (paródia, paráfrase e citação segundo as Normas da ABNT). Reconhecer diferentes contextos de uso da língua e ser capaz de utilizar diversos gêneros textuais, inclusive em meios digitais, com foco na atuação profissional.

#### ► Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

#### ► Instrumentos de Avaliação Propostos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

#### ► Bibliografia Básica

- ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

#### ► Bibliografia Complementar

- BLIKSTEIN, Izidoro. Como falar em Público e Convencer - Técnicas e Habilidades. São Paulo: Contexto, 2016.
- DINTEL, Felipe. Como escrever textos técnicos e profissionais. São Paulo: Gutenberg, 2011.

## 6.2.6 – XXXXXX – Projeto Integrador em Turismo II – Oferta Presencial – Total de - 80 aulas

### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.
- ▶ Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas.
- ▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.
- ▶ Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.
- ▶ Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções.

#### ▶ Objetivos de Aprendizagem

Aplicar as técnicas de gestão de eventos, que contemple planejamento, execução, captação de recursos, comercialização e divulgação do evento.

#### ▶ Ementa

Técnicas para captação de recursos para eventos corporativos e para destinos turísticos. Técnicas para elaboração do Portfólio com todos os itens estabelecidos na formatação de eventos. Elaboração de um projeto de captação de eventos para um destino turístico explicitado por meio de um portfólio profissional ou Bidding Book (portfólio de candidatura para eventos) impresso e digital.

#### ▶ Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

#### ▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

#### Bibliografia Básica

- GIACAGLIA, Maria Cecília. Gestão Estratégica de eventos: teoria, prática, casos e atividades. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- MATIAS, Marlene. Organização de Eventos: Procedimentos e Técnicas. Barueri: Manole, 2013.
- PAIVA, Hélio Afonso Braga de. NEVES, Marcos Fava. Planejamento estratégico de eventos. São Paulo: Atlas, 2008.

#### ▶ Bibliografia Complementar

- ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de Organização de Eventos. Planejamento e Operacionalização. 5<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- ZITTA, Carmem. Organização de Eventos: da ideia à realidade. 5<sup>a</sup>. ed. Brasília: SENAC DF, 2014.

## 6.2.7 – ING292 – Inglês II – Oferta Presencial - Total de 40 aulas

### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

#### ► Objetivos de Aprendizagem

Identificar ideia principal e produzir notas, avisos ou mensagens simples. Descrever rotina, objetos, pessoas e locais familiares; fornecer e pedir informação pessoal e de dados numéricos; relatar problemas e fazer solicitações, tanto em meio físico quanto virtual. Seguir instruções e identificar o assunto tratado em textos simples e/ou figuras. Manter conversação básica, emitir e solicitar opinião, demonstrar interesse e compreensão; usar expressões temporais, estruturas gramaticais simples e conectivos básicos.

#### ► Ementa

Prática das funções comunicativas da língua inglesa, por meio da compreensão e produção oral e escrita, com uso de estruturas léxico-gramaticais simples, abordando aspectos socioculturais, nos contextos pessoal, acadêmico, e na área de formação profissional.

#### ► Metodologias Propostas

Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

#### ► Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva.

#### ► Bibliografia Básica

- HUGES, John et al. **Business Result: Elementary. Student Book with online practice.** Second Edition. New York: Oxford University Press, 2017.
- IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. **Business Start-up: Student Book 1.** Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- O'KEEFFE, Margareth; LANSFORD, Lewis; WRIGHT, Ros; PEGG, Ed. **Business Partner A1 Coursebook with Digital Resources.** Pearson Education do Brasil, 2020.

#### ► Bibliografia Complementar

- CARTER, Ronald.; NUNAN, David. **Teaching English to Speakers of other languages.** Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
- OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. **American English File 1: Student's Book Pk with online practice.** Third Edition. New York: Oxford University Press, 2019.

## 6.2.8 ESP122 – Espanhol II – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

#### ► **Objetivos de Aprendizagem**

Ampliar as destrezas comunicativas básicas de forma independente: identificar ideia principal e produzir notas, avisos ou mensagens simples. Comentar sobre temas do âmbito acadêmico e profissional, descrever rotina, objetos, pessoas e locais familiares. Adquirir e utilizar os recursos linguísticos orais e escritos; desenvolver, em nível básico, as técnicas comunicativas e discursivas comuns ao mundo dos negócios em língua espanhola. Relatar problemas e fazer solicitações, tanto em meio físico quanto virtual. Distinguir e analisar, a partir de textos e documentos audiovisuais reais, as diferentes situações que requerem o uso de técnicas comunicativas específicas. Manter conversação básica, emitir e solicitar opinião, demonstrar interesse e compreensão. Compreender a diversidade cultural dos países hispano-falantes e seu contraste com nossa cultura.

#### ► **Ementa**

Prática das funções comunicativas da língua espanhola para fins específicos, com ênfase na compreensão e produção de gêneros discursivos orais, escritos e multimodais, em consonância com as situações profissionais específicas. Abordagem dos aspectos socioculturais do mundo hispânico, de forma interdisciplinar, levando em consideração as variedades da língua, bem como o panorama do idioma no mundo e as suas dimensões histórica, geográfica e sociológica.

#### ► **Metodologias Propostas**

As metodologias propostas no processo de aprendizagem serão: Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

#### ► **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva |

#### ► **Bibliografia Básica**

- CASTRO, Francisca. **Uso de la Gramática Española Elemental**. Nueva Edición. Madrid: Edelsa, 2020.
- FERNÁNDEZ Alfredo Noriega; PROST, Gisèle. N. Al dí@ Inicial. Curso de español para los negocios. Madrid: SGEL, 2015.
- PRADA, M; MARCÉ, P. Entorno Laboral: Español como Lengua Extranjera. Nivel A1/B1. Edición Ampliada. Madrid: Edelsa Grupo Didascalia S.A., 2017. |

#### ► **Bibliografia Complementar**

- GONZÁLEZ, Marisa. Socios 1: Curso de español orientado al mundo del trabajo. Nueva Edición. Madrid: Difusión, 2016.
- JIMENO, María José; PALACIOS. Elena. Profesionales de los Negocios: curso de español. Madrid: EnClave ELE, 2018. |

## 6.3 Terceiro Semestre

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
3º	1	LPO017	Comunicação e Expressão III	Presencial	40	-	-	-	40	-
	2	LAT-002	Legislação Aplicada ao Turismo	Presencial	40	-	-	-	40	-
	3	SOC004	Sociologia do Lazer e do Turismo	Presencial	40	-	-	-	40	-
	4	EST019	Estatística, Métricas e Indicadores no Turismo	Presencial	40	-	-	-	40	-
	5	CEV016	Produção Audiovisual	Presencial	40	40	-	-	80	
	6	SGT018	Ecoturismo e Sustentabilidade	Presencial	80	-	-	-	80	-
	7		Projeto Integrador em Turismo III	Presencial	80	-	-	-	80	80
	8	ING293	Inglês III	Presencial	30	10	-	-	40	-
	9	ESP123	Espanhol III	Presencial	25	15	-	-	40	-
Total de aulas do semestre					375	65	80	-	480	80

### 6.3.1 – CEV016 – Produção Audiovisual

#### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Elaborar e orientar propostas de textos e materiais audiovisuais informativos sobre eventos.
- ▶ Gerar ideias criativas, conceitos e projetos de eventos (presenciais e digitais), propostas e soluções para atender a diferentes necessidades de clientes e negócios.
- ▶ Implementar a inovação e a criatividade em eventos.

#### Objetivos de Aprendizagem

Adquirir habilidades na operação e gerenciamento de ferramentas digitais e audiovisuais para planejamento, organização e execução de eventos híbridos e/ou digitais; conhecer mecanismos de gerenciamento de redes sociais com o propósito de aumentar engajamento e criar comunidades para projetos e eventos; aprender diferentes formatos do campo audiovisual (vídeos, podcasts, lives, documentários etc.) para ampliar as possibilidades de prospecção de público para eventos.

#### Ementa

Eventos híbridos e digitais. Principais plataformas digitais e ferramentas para planejamento, organização e transmissão de eventos (ex: Sympla, Eventbrite, StreamYard). Realização de eventos em multimeios. Gestão de redes sociais com destaque para Instagram, Facebook, TikTok e outros. Storytelling aplicada em eventos. Linguagem e produção de conteúdo para as redes sociais (calendário editorial). Engajamento de público, formação de comunidades e criação de métricas para redes sociais. Produção audiovisual para eventos. Multimídia para eventos: ferramentas e operação.

#### Metodologias Propostas

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria por meio de pesquisas; Integração entre componentes.

#### Instrumentos de Avaliação Propostos

Seminários temáticos em grupo e com a sala toda; avaliação individual; atividades em grupo, atividades de fixação; projetos interdisciplinares. Análises de estudos de caso.

#### Bibliografia Básica

- MARTIN, Vanessa; LISBOA, Robson. **Eventos digitais:** híbridos & virtuais. São Paulo: VM
- Consultoria e midiacode.com, 2020. Disponível em: [encurtador.com.br/abrG0](http://encurtador.com.br/abrG0).  
<https://cutt.ly/baWVOR9> Acesso em: 19 jul. 2020.)
  - CROSS, Robs; THOMAS, Robert J. **Redes Sociais:** como empresários e executivos de vanguarda as utilizam para obtenção de resultados. Trad. Carlos Szlak. São Paulo: Editora Gente, 2009.)
  - QUALMAN, Erik. **Socialnomics:** Como as Mídias Sociais estão transformando a forma como vivemos e fazemos negócios. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.)

### Bibliografia Complementar

- COMPARATO, D. **Da criação ao roteiro:** teoria e prática. São Paulo: Summus, 2009.
- DANCYGER, K. **Técnicas de edição para cinema e vídeo, história, teoria e prática** 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007
- FIELD, S. **Manual do roteiro:** os fundamentos do texto cinematográfico. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- FIELD, S. **Roteiro:** os fundamentos do roteirista. Curitiba: Arte e Letra, 2009.
- MARTIN, M. A Linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 2007 |

## 6.3.2 – LPO017 – Comunicação e Expressão III – Oferta Presencial – 40 aulas

### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.)

### ▶ Objetivos de Aprendizagem

Entender os processos de comunicação intertextual, hipertextual, multimodal e de multiletramento com criticidade na sociedade moderna. Conhecer e produzir textos técnicos e científicos requisitados pelo curso de formação: artigo científico, resenha, resumo, portfólios, infográficos, mapas conceituais entre outros. Compreender os mecanismos de coerência e coesão aplicados nas produções de textos da área técnica de formação. |

### ▶ Ementa

Conceitos e aplicações de hipertextualização, multimodalismo e multiletramento, voltados a área de formação. Conhecimento e Produção textual Técnica e Científica. Variações Linguísticas no contexto profissional: linguagem formal (utilização das marcas de estilo) e informal. Mecanismos de coesão e coerência aplicados em textos da área.

### ▶ Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.



› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente. |

› **Bibliografia Básica**

- ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

› **Bibliografia Complementar**

[BLIKSTEIN, Izidoro. Como falar em Públco e Convencer - Técnicas e Habilidades. São Paulo: Contexto, 2016.

DINTEL, Felipe. Como escrever textos técnicos e profissionais. São Paulo: Gutenberg, 2011. |

**6.3.3 – LAT-002 – Legislação Aplicada ao Turismo – Oferta Erro! Nenhum texto com o estilo especificado foi encontrado no documento. – Total de 40 aulas**

**Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)**

- › Administrar problemas de gestão empresarial e propor soluções.
- › Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.

› **Objetivos de Aprendizagem**

[ Selecionar as normas legais genéricas aplicáveis nas mais variadas situações da atividade turística. Empregar coerentemente a legislação pertinente no setor privado e público no setor de turismo. |

› **Ementa**

[ Principais tópicos do Direito aplicados a área de turismo. Os principais ramos do direito público e privado. Direito e Turismo. Legislação aplicada à área de turismo: legislação trabalhista, direito do consumidor, estâncias turísticas e municípios de interesse turístico. Legislação municipal. Legislação ambiental relacionada ao turismo. |

› **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.



› **Bibliografia Básica**

- CAVALIERI FILHO, Sergio. Programa de responsabilidade civil. 3<sup>a</sup>. ed., São Paulo: Malheiros, 2002.
- OLIVEIRA, Sonia de. Direito e legislação do turismo. 1 ed. Curitiba: Intersaber, 2016.
- MARTINEZ, Regina Célia; GARCIA, José Ailton. Direito e turismo. 1<sup>a</sup> Ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

› **Bibliografia Complementar**

- NETO, M. D. Manual de direito aplicado ao consumidor. São Paulo: Papirus, 2004.
- NEGRÃO, T. Código civil e legislação civil em vigor. São Paulo: Saraiva, 2007.

**6.3.4 – EST019 – Estatística, Métricas e indicadores no Turismo – Oferta presencial  
– Total de 40 aulas**

**Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)**

- › Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas

› **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar os tipos de apresentação de dados. Aplicar dados na construção de tabelas discretas ou contínuas, construir tabela de frequência. Ler e interpretar uma tabela de frequência. Utilizar um conjunto de dados para mensurar as medidas de tendência central, as medidas de dispersão e as separatrizes. Identificar e aplicar o conceito em dados em artigos e em documentação técnico administrativos relacionados à área de Tecnologia de Gestão de Turismo. Aplicar essas medidas em dados aplicados à área de atuação. Selecionar e utilizar conjuntos de informação para desenvolver o conceito de espaço amostral e amostra, com o intuito de determinar a probabilidade de certo evento. Aplicar conhecimentos e regras da probabilidade com o intuito de desenvolver cálculos probabilísticos para área de Tecnologia em Gestão de Turismo, e desenvolver a base para o trabalho de funções de probabilidade. Aplicar a conjuntos de dados o conceito de correlação com o intuito de determinar a regressão linear envolvida em dados que a proporcionam. Interpoliar dados quando obtemos a curva que melhor o representa.

› **Ementa**

Conceitos estatísticos. Gráficos e tabelas. Distribuição de frequência. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Probabilidade. Indicadores utilizados no turismo.

› **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e /ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

› **Bibliografia Básica**

BARBOSA, Dalva Regina Ribeiro. Estatística Aplicada ao Turismo e Hotelaria. São Paulo: Cengage, 2018.

LEVINE, D.M. et al. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

MARTINS, G. A. Estatística geral e aplicada. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017

› **Bibliografia Complementar**

BRUNI, A. L. Estatística Aplicada à Gestão Empresarial. São Paulo: Atlas, 2008.

LEVINE, D. M.; et al. Estatística – Teoria e Aplicações usando o Microsoft Excel. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

### 6.3.5 – SOC004 – Sociologia do Lazer e do Turismo – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

#### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- › Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.

› **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar as articulações entre os fenômenos do lazer e do turismo. Identificar os principais comportamentos dos turistas. Pesquisar formas de atenuar os impactos negativos produzidos pelos turistas.

› **Ementa**

A sociologia é estudada como uma disciplina capaz de fornecer instrumentos para a compreensão da realidade social. Estuda o turismo do ponto de vista sociológico, as interações sociais provocadas pelo deslocamento dos turistas, seus efeitos na sociedade e possíveis desdobramentos, como o desenvolvimento sustentável e a autenticidade cultural.

› **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

› **Bibliografia Básica**

- BRUHNS, Heloisa Turini (org.). Lazer e ciências sociais: diálogos pertinentes. São Paulo: Chronos, 2002.
- CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. O que é lazer. São Paulo: Brasiliense, 1986.



CASTRO, Celso A. P. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 2000.

› **Bibliografia Complementar**

- [KRIPPENDORF, J. Sociologia do turismo: por uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: ALEPH, 2000.]
- [URRY, John. O olhar do turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas. São Paulo: Studio Nobel/SESC, 2001.]

### 6.3.6 – SGT018 - Ecoturismo e Sustentabilidade – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

#### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- › Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.

› **Objetivos de Aprendizagem**

[Identificar os principais problemas e impactos socioambientais provocados pelo desenvolvimento da atividade turística. Definir técnicas de controle de visitantes em áreas naturais. Identificar os segmentos, atividades e serviços utilizados no desenvolvimento do turismo em ambientes naturais e em unidades de conservação. Pesquisar as relações entre turismo e natureza. Interpretar os atributos ambientais do turismo. Selecionar os diferentes tipos de recursos turísticos naturais.]

› **Ementa**

[Problemática socioambiental da sociedade contemporânea. Relação entre turismo e meio ambiente. Aspectos ambientais do turismo. Tipologia dos recursos turísticos naturais. Impactos ambientais do turismo. Fundamentos do turismo sustentável e do ecoturismo. As possibilidades, os desafios e os limites do aproveitamento do turismo em ambientes naturais e em unidades de conservação.]

› **Metodologias Propostas**

[Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.]

› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

[As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.]

› **Bibliografia Básica**

DIAS, Reinaldo. Turismo sustentável e meio ambiente. São Paulo: Atlas, 2003.

- NEIMAN, Zyzman& RABINOVICI, Andréa (Orgs.). Turismo e meio ambiente no Brasil. Barueri, SP: Manole, 2010. (Biblioteca SIGA).



PHILIPPI JR., Arlindo; RUSCHMANN, Doris van de Meene (editores). Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo. Barueri, SP: Manole, 2010. (Coleção Ambiental, v.9). (Biblioteca SIGA).

› **Bibliografia Complementar**

- BRUHNS, Heloisa Turini. A busca pela natureza: turismo e aventura. Barueri, SP: Manole, 2009. (Biblioteca SIGA).
- KINKER, Sônia. Ecoturismo e conservação da natureza em parques nacionais. Campinas, SP: Papirus, 2002.

**6.3.7 | – XXXXXX - Projeto Integrador em Turismo III – Oferta Presencial – Total de 80 aulas**

**Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)**

- › Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.
- › Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas.
- › Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.
- › Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.
- › Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções.

› **Objetivos de Aprendizagem**

Relacionar a informação a sistemas e sua gestão. Identificar as fontes de informação para a Gestão de Turismo em âmbito público e privado.

› **Ementa**

Sistema de Informação em Turismo. Fontes de informação: estatísticas de oferta e demanda do turismo. Criação do sistema: ações a médio e longo prazo.

› **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

› **Bibliografia Básica**

BRUNI, Adriano Leal; PAIXÃO, Roberto Brazileiro. **Excel Aplicado à Gestão Empresarial**, 2<sup>a</sup> edição. São Paulo: Atlas, 2013. (biblioteca SIGA)

FRYE, Curtis. **Microsoft Excel 2016 – Série Passo a Passo**. Porto Alegre: Bookman, 2016. (biblioteca SIGA) **Quatro Exemplos de aplicação do Big Data em Turismo**. Disponível em <<https://ipdtblog.wordpress.com/2018/09/13/4-exemplos-da-aplicacao-do-big-data-em-turismo/>> Acesso em 09/01/2019

› **Bibliografia Complementar**

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. Tradução: Roneide Venâncio Majer; Klauss Brandini Gerhardt. Traduzido do original: The rise of the network society. In: A era da informação: economia, sociedade e cultura; v. 1. São Paulo: Paz e Terra, 1999, p.35-60; p. 467-490.

DAVENPORT, Thomas H. **Big data no trabalho**. Ed. Alta Books, 2017. |

### 6.3.8 – ING293 - Inglês III – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

#### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- › Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação. |

› **Objetivos de Aprendizagem**

Compreender e produzir textos breves, orais e escritos. Comunicar em situações previstas do cotidiano, falar sobre qualidades, habilidades e responsabilidades. Descrever eventos passados. Interpretar dados numéricos em gráficos e tabelas, por exemplo. Redigir documentos, e-mails ou mensagens simples, pertinentes à profissão. Desenvolver o uso de estruturas léxico-gramaticais. Identificar a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua. Conhecer aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes da língua-alvo. |

› **Ementa**

Desenvolvimento das funções comunicativas da língua inglesa, por meio da compreensão e produção oral e escrita, com uso de estruturas léxico-gramaticais apropriadas aos contextos pessoal, acadêmico e profissional, abordando aspectos socioculturais. |

› **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos. |

› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva. |

› **Bibliografia Básica**

- HUGES, John et al. **Business Result: Elementary**. Student Book with online practice. Second Edition. New York: Oxford University Press, 2017. |
- IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. **Business Start-up: Student Book 1**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006. |
- O'KEEFFE, Margareth; LANSFORD, Lewis; WRIGHT, Ros; PEGG, Ed. **Business Partner A2** Coursebook with Digital Resources. Pearson Education do Brasil, 2020. |

› **Bibliografia Complementar**

- CARTER, Ronald.; NUNAN, David. **Teaching English to Speakers of other languages**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
- OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. **American English File 1**: Student's Book Pk with online practice. Third Edition. New York: Oxford University Press, 2019. |

### 6.3.9 – ESP123 – Espanhol III – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

#### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

#### ▶ Objetivos de Aprendizagem

Estabelecer tramitações simples em estabelecimentos comerciais; transmitir informações básicas sobre ações cotidianas; descrever – de forma breve – aspectos habituais do ambiente de trabalho; descrever situações passadas.

#### ▶ Ementa

Desenvolvimento da competência comunicativa em nível intermediário, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua espanhola. Capacidade de compreender e expressar-se de forma simples - em uma negociação. Produção de textos simples e breves da área de atuação do profissional.

#### ▶ Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

#### ▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

#### ▶ Bibliografia Básica

- GONZÁLEZ, Marisa. Socios 1: Curso de español orientado al mundo del trabajo. Libro del alumno (com CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid: Difusión, 2007.
- JUAN, Olga. En Equipo.es 2: curso de español de los negocios. Libro del Alumno. Madrid: Edinumen, 2007.
- ARAGÓN, Matilde Cerrolaza. Pasaporte. Nivel A2. Libro del alumno (com CD-AUDIO). Madrid: Edelsa, 2007.

#### ▶ Bibliografia Complementar

- Espanhol: dicionário de negócios. Português-Espanhol/Espanhol-Português. Brasil: SBS, 2001.
- MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del español (tomos I y II). Madrid: Edelsa, 2000.

## 6.4 Quarto Semestre

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					Atividade Curricular de Extensão	
					Presenciais		On-line		Total		
					Sala	Lab.	Sala	Lab.			
4º	1	CEV033	Lazer e Entretenimento	Presencial	40	-	-	-	40	-	
	2	SGT019	Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico	Presencial	40	-	-	-	40	-	
	3	LPO217	Comunicação e Expressão IV	Presencial	40	-	-	-	40	-	
	4	CEG010	Economia Aplicada ao Turismo	Presencial	80	-	-	-	80	-	
	5	SGT021	Gestão de Empresas Turísticas	Presencial	40	-	-	-	40	-	
	6	SGT055	Patrimônio Cultural em Turismo	Presencial	80	-	-	-	80	-	
	7		Projeto Integrador em Turismo IV	Presencial	80	-	-	-	80	80	
	8	ING294	Inglês IV	Presencial	30	10	-	-	40	-	
	9	ESP124	Espanhol IV	Presencial	25	15	-	-	40	-	
Total de aulas do semestre					375	25	80	-	480	80-	

### 6.4.1 – CEV033 – Lazer e Entretenimento – Oferta Presencial – Total de 40 horas

#### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Desenvolver programas, roteiros e atividades de recreação complementares aos eventos;
- Distinguir e correlacionar os diferentes valores culturais, históricos, solidários e de hospitalidade;
- Implementar a inovação e a criatividade em eventos

#### Objetivos de Aprendizagem

Organizar uma programação recreativa de acordo com as necessidades de cada grupo e os espaços disponíveis. Identificar o perfil do público e quais atividades aplicar.

#### Ementa

Tempo de trabalho e o livre. As contribuições do lazer para a sociedade, características e funções do lazer. Lazer em espaços públicos e privados. Políticas públicas de Lazer. Empreendimentos de lazer. Entretenimento. Programação recreativa: planejamento, organização e técnicas de programas de recreação. Tipologia das atividades de lazer. Gestão de equipes e controle de grupos e atividades. Características do lazer por faixa etária. Estrutura de uma brinquedoteca.

#### Metodologias Propostas

Metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras); Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades; Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria por meio de pesquisas; Integração entre componentes.

#### Instrumentos de Avaliação Propostos

Seminários temáticos em grupo e com a sala toda; avaliação individual; atividades em grupo, atividades de fixação; projetos interdisciplinares. Análises de estudos de caso.

#### Bibliografia Básica

- CAVALLARI, V. R.; ZACARIAS, V. **Trabalhando com recreação.** 10. ed. São Paulo: Ícone, 2009.)
- MARCELINO, N. C. **Lazer: formação e atuação profissional.** Campinas: Papirus, 2003.)

- MELO, V. A. de; ALVES, E. de D. **Introdução ao Lazer.** 2. ed. Barueri: Manole, 2012.)
- **Bibliografia Complementar**
  - ANDRADE, J.V. **Gestão em lazer e turismo.** São Paulo: Autêntica, 2001.
  - MARCELINO, N. C. (Org.). **Repertório de atividades de recreação e lazer.** Campinas: Papirus, 2001.
  - MATIAS, M. **Organização de eventos:** procedimentos e técnicas. Barueri: Manole, 2007.
  - MIAN, R. **Monitor de recreação:** formação profissional. São Paulo: Textonovo, 2003 |

#### 6.4.2 – SGT019 – Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

##### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- | Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores. |

##### ‣ **Objetivos de Aprendizagem**

- | Identificar os fatores ambientais, sobretudo os do cliente, que afetam as decisões de marketing turístico. Adotar decisões estratégicas e táticas referentes ao escopo de competências do marketing turístico. |

##### ‣ **Ementa**

- | Conceitos de marketing e de marketing turístico. O comportamento do consumidor de turismo. O plano de marketing turístico. Análise de ambiente. Pesquisa de marketing para análise de ambiente. Decisões estratégicas de marketing turístico: segmentação de mercado e posicionamento competitivo. Decisões táticas de marketing turístico: produto turístico, preço, local, pessoas, ambiente físico, comunicação e promoção. |

##### ‣ **Metodologias Propostas**

- | Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente. |

##### ‣ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

- | As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente. |

##### ‣ **Bibliografia Básica**

- DIAS, Reinaldo e CASSAR, Maurício. **Fundamentos do marketing turístico.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

- KOTLER, Philip; BOWEN, John T.; MAKENS, James C. **Marketing for hospitality and tourism.** Boston: Prentice Hall, 2010.

- KOTLER, Philip. **Marketing de lugares.** São Paulo: Prentice Hall, 2005.

##### ‣ **Bibliografia Complementar**

- MORRISON, Alastair. **Marketing de hospitalidade e turismo.** São Paulo: Cengage Learning, 2013.

- OELKERS, Dotty. Travelandtourism marketing. Mason: Thomson, 2007. |

### 6.4.3 – LPO217 – Comunicação e Expressão IV – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

#### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ | Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação. |

#### ▶ **Objetivos de Aprendizagem**

: Compreender a verdadeira função da comunicação e da informação no contexto atual e aplicada na área de formação do curso. Desenvolver a capacidade de falar em público e organizar a ideias de modo claro, preciso e criativo. Conhecer características específicas e gerais dos gêneros e tipologias textuais voltados para textos da área de formação. Reconhecer diferentes contextos de uso da língua (variações linguísticas) e ser capaz de utilizar diversos gêneros textuais, inclusive em meios digitais, com foco na atuação profissional. Entender os processos de comunicação intertextual, hipertextual, multimodal e de multiletramento com criticidade na sociedade moderna. Compreender os mecanismos de coerência, coesão, pontuação, sintaxe (destaque para o estudo de concordância verbal e nominal) e semântica aplicados nas produções de textos da área técnica. Conhecer alguns textos acadêmicos e técnicos mais utilizados na área de formação: artigo científico, resenha, resumo, portfólios, infográficos, mapas conceituais entre outros. |

#### ▶ **Ementa**

| Informação e Comunicação: conceitos e aplicações no contexto comunicativo da área de atuação do curso. Técnicas de Comunicação Oral. Tipologias e gêneros textuais: definições, contextos, finalidades, textualização, intertextualização, hipertextualização, multimodalismo e multiletramento, voltados à área de formação do curso. Reconhecer diferentes contextos de uso da língua e ser capaz de utilizar diversos gêneros textuais, inclusive em meios digitais, com foco na atuação profissional. Conhecimento e Produção Textual Técnicas. Variações Linguísticas no contexto profissional: linguagem formal (utilização das marcas de estilo) e informal. Normas textuais: mecanismos de coesão e coerência, pontuação, sintaxe e semântica aplicados em textos da área de formação do curso. |

#### ▶ **Metodologias Propostas**

| Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente. |

#### ▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente. |

#### ▶ **Bibliografia Básica**

- ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. Hipermordernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.



- **Bibliografia Complementar**
- BLIKSTEIN, Izidoro. Como falar em Público e Convencer - Técnicas e Habilidades. São Paulo: Contexto, 2016.
- DINTEL, Felipe. Como escrever textos técnicos e profissionais. São Paulo: Gutenberg, 2011. |

#### 6.4.4 – CEG010 - Economia Aplicada ao Turismo – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

##### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas |

##### ‣ **Objetivos de Aprendizagem**

Determinar os efeitos das variáveis que afetam a demanda ou a oferta no equilíbrio de mercado. Calcular os custos de oportunidade para maximização dos lucros. Identificar os efeitos das políticas monetárias e fiscais no PIB. Identificar os impactos da conjuntura internacional nas atividades econômicas internas. Identificar o papel do setor público no mercado do turismo e os impactos econômicos na localidade e no país. Relacionar o turismo com o desenvolvimento socioeconômico brasileiro |

##### ‣ **Ementa**

Conceitos básicos de Economia e os problemas econômicos fundamentais. Introdução à Microeconomia. Demanda, Oferta e Equilíbrio de Mercado. Teoria da Firma e Maximização dos Lucros. Estruturas de Mercado. Introdução à Macroeconomia. Fluxo Circular de Renda e Produto Interno Bruto. Inflação. Moeda. Setor Externo: Câmbio e Balanço de Pagamentos. Setor público. O papel do Turismo no Crescimento Econômico e no Desenvolvimento Socioeconômico

##### ‣ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

##### ‣ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente. |

##### ‣ **Bibliografia Básica**

- BÁSICA: LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo Cesar. Economia do turismo. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2001.
- MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2014.
- VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia. 5. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

##### ‣ **Bibliografia Complementar**

- FEIJÓ, Ricardo Luis Chaves. Desenvolvimento econômico: modelos, evidências, opções políticas e o caso brasileiro. São Paulo, SP: Atlas, 2007.

- GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.

#### 6.4.5 – SGT021 – Gestão de Empresas Turísticas – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

##### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.

##### Objetivos de Aprendizagem

Dimensionar estruturas organizacionais visando a otimização de seus recursos. Identificar as características do mercado e as especificidades de cada área turística. Selecionar estratégias de gestão.

##### Ementa

Desenvolver competências de gestão e inovação na área de Turismo. Conhecer o contexto e as tendências do setor. Identificação de soluções, considerando a gestão e as estratégias e particularidades das empresas turísticas.

##### Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

##### Instrumentos de Avaliação Propostos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

##### Bibliografia Básica

ASSEN, Marcel Van. Modelos de gestão: os 60 modelos que todo gestor deve conhecer. São Paulo: Pearson Prentice, 2010.

- BENI, Mário Carlos. Política e Planejamento de Turismo no Brasil. São Paulo, Aleph, 2006.

JOHNSTON, Robert. Administração de Operações de Serviços. São Paulo: Ed. Atlas, 2002.

##### Bibliografia Complementar

- BOEGER, Marcelo Assad. Gestão Financeira para Meios de Hospedagem. São Paulo: Ed Atlas, 2005.
- ZANELLA, Luiz Carlos. Instalação e administração de restaurantes. São Paulo: Editora Metha, 2007.

## 6.4.6 – SGT055 – Patrimônio Cultural em Turismo – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.

#### ▶ Objetivos de Aprendizagem

[ Refletir sobre a atuação do profissional de Gestão do Turismo diante da interpretação do patrimônio cultural e histórico dos povos, destacando as comunidades tradicionais brasileiras. Desenvolver o conceito de patrimônio cultural e conhecer as legislações associadas, bem como os órgãos de preservação do patrimônio cultural, apresentando a história não só como os fatos em si, mas como uma interpretação e construção a respeito destes fatos. Problematizar o sentido de memória e os critérios pelos quais se determina um patrimônio. Analisar e discutir acervos de museus e espaços culturais como forma de enfatizar aspectos histórico culturais do Brasil dentro do contexto sociocultural de cada época. Discutir e analisar projetos que visem o aproveitamento turístico da história e do patrimônio cultural tanto como atividade econômica quanto como ferramenta para a preservação.

#### ▶ Ementa:

Turismo e Patrimônio. Este componente visa introduzir e problematizar aspectos conceituais e factuais da história que levam a constituição dos patrimônios culturais. Analisa as relações entre a construção da memória e a identificação de patrimônios culturais. Aborda a legislação e os processos de tombamento e reconhecimento do patrimônio cultural.

#### ▶ Metodologias Propostas

[Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

#### ▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

#### ▶ Bibliografia Básica

- BENHAMOU, Françoise. Economia do patrimônio cultural. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2016.
- IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/>>.
- DIAS, Reinaldo. Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva, 2006.

#### ▶ Bibliografia Complementar

- CASTRIOTTA, Leonardo Barci. Patrimônio cultural: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.
- CASTRO, Celso; GUIMARÃES, Valeria Lima; MAGALHÃES, Aline Montenegro. História do turismo no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2013.



## 6.4.7 – XXXXXX – Projeto Integrador em Turismo IV - Oferta Presencial – Total de 80 aulas

### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.
- ▶ Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas.
- ▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.
- ▶ Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.
- ▶ Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções.

#### ▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Aplicar as ferramentas e estratégias de marketing existentes e orientadas ao mercado turístico. Elaborar um plano de marketing no âmbito dos destinos turísticos e das empresas de turismo.

#### ▶ **Ementa**

Desenvolvimento de um plano de marketing para um destino ou um empreendimento do trade turístico.

#### **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

#### ▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

#### ▶ **Bibliografia Básica**

- MORRISON, Alastair. Marketing de Hospitalidade e Turismo. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- PETROCCHI, Mário. Marketing para destinos turísticos. São Paulo: Futura, 2004.
- VAZ, Gil Nuno. Marketing Turístico: Receptivo e Emissivo. São Paulo: Pioneira, 2001.

#### ▶ **Bibliografia Complementar**

- MORRISON, Alastair. Marketing de hospitalidade e turismo. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- OELKERS, Dotty. Travelandtourism marketing. Mason: Thomson, 2007.

## 6.4.8 – ING294 – Inglês IV – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

› **Objetivos de Aprendizagem**

Participar de discussões e negociações em contextos sociais e empresariais, destacando vantagens, desvantagens e necessidades. Preparar-se para participar de entrevistas de emprego presenciais e por telefone. Compreender informações de manuais, relatórios e textos técnicos específicos da área. Redigir cartas e e-mails comerciais, relatórios e currículos. Aperfeiçoar a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua.

› **Ementa**

Consolidação da compreensão e produção oral e escrita com a utilização de funções sociais e estruturas básicas da língua desenvolvidas na disciplina Inglês III. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua inglesa.

› **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva.)

› **Bibliografia Básica**

- GRANT, David; HUDSON, Jane. **Business Result**. Oxford University Press, 2009.
- OXENDEN, Clive et al. **American English File: Student's Book 1**. New York: Oxford University Press, 2008.
- OXFORD. **Oxford Advanced Learner's Dictionary with CD-Rom**. Seventh Edition. Oxford, UK: Oxford University Press, 2007.

› **Bibliografia Complementar**

- DUCKWORTH, Michael. **Essential Business Grammar & Practice. - English level: Intermediate to Upper-Intermediate**. New Edition. Oxford, UK: Oxford University Press, 2007.
- IBBOTSON, Mark et al. **Business Start-up 2 Student's Book**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

#### 6.4.9 – ESP124 – Espanhol IV – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

**Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)**

- › Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

› **Objetivos de Aprendizagem**

Interagir - de forma mais ativa - com as pessoas; realizar tramitações em estabelecimentos comerciais; intercambiar ideias e informações sobre temas habituais do ambiente de trabalho.

› **Ementa**

Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita contemplando as especificidades socioculturais necessárias para compreender e expressar-se nos âmbitos profissional e pessoal. Abordagem dos gêneros discursivos do entorno profissional, além do reconhecimento das variedades linguísticas hispânicas. Práticas de leitura e produção de textos. |

► **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos |

► **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva.) |

► **Bibliografia Básica**

BONELL, Pablo. (Org.). Negocio a la vista. Nivel B2 (Libro + DVD). Madrid: Edinumen, 2004.

FELICES, Ángel; IRIARTE, Emilio; NÚÑEZ, Emilia y CALDERÓN, Ángeles. Cultura y Negocios: El español de la economía española y latinoamericana. Nueva Edición. Nivel B2. 2<sup>a</sup> ed. España: Edinumen, 2010.

GONZÁLEZ, Marisa. Socios 1: Curso de español orientado al mundo del trabajo. Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid: Difusión, 2007.

► **Bibliografia Complementar**

- ABEGG, Birgit, MORENO, JULIÁN E. Cartas Comerciais em Espanhol. São Paulo, 1999.
- GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. Conjugar verbos de España y de América. Madrid: Edelsa, 2011. |

## 6.5 Quinto Semestre

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
5º	1	CEA013	Estudo de Viabilidade Econômica Aplicada a Empresas de Turismo	Presencial	80	-	-	-	80	-
	2	SGT022	Planejamento e Políticas Públicas para o Turismo	Presencial	80	-	-	-	80	-
	3	RIT001	Relações Internacionais no Turismo	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	SGT024	Segurança e Acessibilidade na Atividade Turística	Presencial	40	-	-	-	40	-
	5	SGT025	Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico	Presencial	40	-	-	-	40	-
	6		Projeto Integrador em Turismo V	Presencial	80	-	-	-	80	80
	7	ING295	Inglês V	Presencial	30	10	-	-	40	-
	8	ESP125	Espanhol V	Presencial	40	-	-	-	40	-
Total de aulas do semestre					390	10	80	-	480	80

## 6.5.1 – CEA013 – Estudo de viabilidade econômica aplicado a empresas de turismo – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas

#### ▶ Objetivos de Aprendizagem

Determinar o valor do dinheiro no tempo para a tomada de decisão. Calcular valor presente, valor futuro, período, taxa de juros e taxa de desconto nos diferentes regimes de capitalização. Avaliar os principais sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos. Identificar as principais técnicas econômicas e financeiras para análise da viabilidade de projetos de investimentos aplicados a empresas de turismo. Aplicar os métodos do Payback, VPL, TIR, IL e TR para avaliar a viabilidade econômica de projetos no setor do turismo.

#### ▶ Ementa

Conceitos Fundamentais de Matemática Financeira. Juros Simples. Juros Compostos. Descontos: Comercial e Racional. Noções sobre Fluxos de Caixa. Séries Uniformes e Perpétuas. Sistemas de Amortização de Empréstimos e Financiamentos. Introdução à Análise de Investimentos. Projeção do Fluxo de Caixa e Taxa Mínima de Atratividade. PaybackSimples e PaybackDescontado. Valor Presente Líquido. Taxa Interna de Retorno. Índice de Lucratividade e Taxa de Rentabilidade. Avaliação da Viabilidade Econômica em Projetos Independentes ou Mutuamente Excludentes

#### ▶ Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

#### ▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

#### ▶ Bibliografia Básica

- ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 13. Ed. São Paulo, SP: Atlas, 2016.
- SAMANEZ, Carlos Patrício. Engenharia Econômica. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009.
- VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira. 7. Ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.

#### ▶ Bibliografia Complementar

- COMPLEMENTAR BRUNI, Adriano Leal. Avaliação de investimentos. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.
- CAMLOFFSKI, Rodrigo. Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

## 6.5.2 – SGT022 – Planejamento e Políticas Públicas para o Turismo – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.

#### Objetivos de Aprendizagem

Reconhecer os diferentes tipos de planejamento turístico. Identificar as políticas públicas existentes nas esferas federais, estaduais e municipais. Conceber o planejamento e organização do Turismo a partir da análise da destinação turística. Incorporar e aplicar métodos e técnicas de pesquisa em planejamento turístico. Identificar as políticas públicas existentes nas esferas federais, estaduais e municipais. Propor o planejamento e organização do Turismo a partir das políticas públicas. Aplicar políticas públicas para o setor turístico de acordo com os arranjos produtivos locais.

#### Ementa

Políticas públicas e o desenvolvimento da atividade turística. Bases legais e instrumentos norteadores para a organização territorial e espacial do turismo. Visão conceitual e conhecimento da estrutura organizacional do turismo nas esferas públicas. Instrumentos e Bases legais para o planejamento e organização do Turismo, conceitos e relações com políticas públicas. Tipologia e etapas do planejamento para o fomento do desenvolvimento sustentável da atividade turística.

#### Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

#### Instrumentos de Avaliação Propostos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

#### Bibliografia Básica

- AMORIM, Ericka; FIGUEIRA, Luís Mota; SOARES, Cláudia. Planejamento e organização do turismo. Curitiba: Intersaber, 2015.
- GASTAL, Susana. Turismo, políticas públicas e cidadania. Coleção ABC do Turismo. São Paulo, Aleph, 2007.
- SCHINDLER, Andressa Alves Watanabe. Políticas públicas aplicadas ao turismo. Curitiba: Intersaber, 2014.

#### Bibliografia Complementar

- HALL, C. Michael. Planejamento turístico, políticas, processos e relacionamentos. São Paulo: Contexto, 2004.
- RODRIGUES, Adyr Balastreri. Turismo e desenvolvimento local. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

### 6.5.3 – RIT001 – Relações Internacionais no Turismo – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

#### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.

#### ► **Objetivos de Aprendizagem**

[. Interpretar as relações entre o turismo e as diferentes formas de políticas internacionais. Pesquisar acontecimentos do mundo contemporâneo para o entendimento e a discussão das relações internacionais atuais, sobretudo em seus impactos na demanda e na dinâmica do Turismo. EMENTA: ]

#### ► **Ementa**

[As Relações internacionais e as novas características do mundo contemporâneo: relação local-global, reestruturação do Estado nação, identidades coletivas, questão ambiental, grandes corporações. O mundo globalizado e as demandas e desafios para a área de Turismo. Atos internacionais. Paradiplomacia e a organização de eventos internacionais. Turismo em situações de conflito. ]

#### ► **Metodologias Propostas**

[Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

#### ► **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente. ]

#### ► **Bibliografia Básica**

- ALMEIDA, Paulo Roberto De. Relações Internacionais e Política Externa do Brasil. São Paulo: LTC, 2011.
- PRADO, Henrique Sartori De Almeida; NETO, Tomaz Espósito. Fronteiras e Relações Internacionais. São Paulo: Ithala, 2015.
- PECEQUILO, Cristina Soreanu. Teoria Das Relações Internacionais: o Mapa do Caminho – Estudo e Prática. São Paulo: Alta Books, 2016.

#### ► **Bibliografia Complementar**

- AMADO, André. Por dentro do Itamaraty: impressões de um diplomata. Brasília: FUNAG, 2013.
- BRASIL, AS AMÉRICAS E O MUNDO Opinião Pública e Política Externa 2010 - 2011. USP. São Paulo: Comarte, 2013. ]

## 6.5.4 – SGT024 – Segurança e Acessibilidade na Atividade Turística – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.

#### ▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar a legislação pertinente a segurança do trabalho e dos turistas. Elaborar estudos de segurança para espaços turísticos. Promover pesquisas sobre os principais acidentes que envolvem a área do turismo e hospitalidade.

#### ▶ **Ementa**

. Noções de segurança do trabalho. Segurança na atividade turística. Normatização. Acessibilidade turística. Segurança pública.

#### ▶ **Metodologias Propostas**

As metodologias propostas no processo de aprendizagem serão: Aprendizado por problemas, Aprendizado por projetos, Aprendizagem entre pares e times, Cultura maker, Design thinking, Ensino híbrido, Estudo de casos, Gamificação, Pesquisas de campo, Rotação por Estações, Sala de Aula Invertida, Seminários e discussões, Storytelling.

#### ▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Os instrumentos de avaliação do processo de ensino/aprendizagem serão: Atividades online, Autoavaliação, Avaliação diagnóstica, Debates, Pesquisas, Produção diversas, Prova dissertativa, Simulados, Trabalhos em grupos, Trabalhos individuais.

#### ▶ **Bibliografia Básica**

Associação Brasileira de Normas Técnicas Guia de implementação: Turismo de aventura – Sistema de gestão da segurança [recurso eletrônico] / Associação Brasileira de Normas Técnicas, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. – Rio de Janeiro: ABNT; Sebrae, 2016. 84 p.: il. Color.

• FERREIRA, Luis Henrique Costa. Polícia Turística: proteção social e segurança responsável. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2016

NAKANE, Andréa. Segurança em eventos: não dá para ficar sem! Série Turismo. São Paulo: Aleph, 2014.

#### ▶ **Bibliografia Complementar**

- FILHO, Antonio Nunes Barbosa. Segurança do trabalho & Gestão Ambiental. São Paulo: Atlas, 2018.
- PAIVA, Jorge Wilson Souza. WEISS, Marcelo Barros. Acidentes com animais peçonhentos. São Paulo: Rocca, 2017.

## 6.5.5 – SGT025 – Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.

› **Objetivos de Aprendizagem**

[. Reconhecimento de localidades e regiões turísticas; Mapeamento das potencialidades turísticas. Elaboração de estudos de regionalidade e competitividade. Interpretação, elaboração e proposições de relatórios, indicadores e projetos de observatórios do turismo: ]

› **Ementa**

[. Turismo regional e regionalidades. Competitividade de destinos turísticos. Território do turismo. Sustentabilidade e roteirização turística. ]

› **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente. ]

› **Bibliografia Básica**

CRIVALERO, Marco. História da Arte e do Design: princípios, estilos e manifestações culturais. São Paulo: Érica, 2014. ISBN: 9788536508788.

• STEFANI, Cláudia de e OLIVEIRA, Luana Mendes de. Compreendendo o Turismo: um panorama da atividade. Curitiba: Intersaberes, 2015. ISBN: 9788544301425.

PAIVA, Ricardo Alexandre. Turismo, arquitetura e cidade. São Paulo: Manole, 2016. ISBN: 9788520437797

› **Bibliografia Complementar**

- MINISTÉRIO DO TURISMO. Índice de Competitividade do Turismo Nacional. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2015.
- PANOSO NETO, Alexandre; ANSARAH, Marilia. (Orgs.). Produtos turísticos e novos segmentos de mercado: Planejamento, criação e comercialização. Barueri: Manole, 2015. ]

## 6.5.6 – XXXXXX – Projeto Integrador em Turismo V - Oferta Presencial – Total de 80 aulas

### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.
- ▶ Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas.
- ▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.
- ▶ Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.
- ▶ Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções.

#### ▶ Objetivos de Aprendizagem

- ▶ Desenvolver através de pesquisa indicadores de competitividade turística para a região.

#### ▶ Ementa

Desenvolver indicadores que permitam avaliar e monitorar o nível de competitividade a partir da avaliação das condições da oferta de equipamentos e serviços local, ambiente de negócios e a rede empresarial, as condições da infraestrutura de serviços básicos para receber os visitantes e o seu posicionamento de mercado do destino.

#### ▶ Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

#### ▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

#### ▶ Bibliografia Básica

CRIVALERO, Marco. História da Arte e do Design: princípios, estilos e manifestações culturais. São Paulo: Érica, 2014. ISBN: 9788536508788.

• STEFANI, Cláudia de e OLIVEIRA, Luana Mendes de. Compreendendo o Turismo: um panorama da atividade. Curitiba: Intersaber, 2015.

PAIVA, Ricardo Alexandre. Turismo, arquitetura e cidade. São Paulo: Manole, 2016. ISBN: 9788520437797

#### ▶ Bibliografia Complementar

- MINISTÉRIO DO TURISMO. Índice de Competitividade do Turismo Nacional. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2015.
- PANOSO NETO, Alexandre; ANSARAH, Marilia. (Orgs.). Produtos turísticos e novos segmentos de mercado: Planejamento, criação e comercialização. Barueri: Manole, 2015.

## 6.5.7 – ING295 – Inglês V – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

#### ▶ Objetivos de Aprendizagem

Participar de discussões e negociações em contextos sociais e empresariais, destacando vantagens, desvantagens e necessidades. Preparar-se para participar de entrevistas de emprego presenciais e por telefone. Compreender informações de manuais, relatórios e textos técnicos específicos da área. Redigir cartas e e-mails comerciais, relatórios e currículos. Aperfeiçoar a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua.

#### ▶ Ementa

Consolidação da compreensão e produção oral e escrita com a utilização de funções sociais e estruturas básicas da língua desenvolvidas na disciplina Inglês III. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua inglesa.

#### ▶ Metodologias Propostas

Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

#### ▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva.

#### ▶ Bibliografia Básica

- GRANT, David; HUDSON, Jane. **Business Result**. Oxford University Press, 2009.
- OXENDEN, Clive et al. **American English File: Student's Book 1**. New York: Oxford University Press, 2008.
- OXFORD. **Oxford Advanced Learner's Dictionary with CD-Rom**. Seventh Edition. Oxford, UK: Oxford University Press, 2007.

#### ▶ Bibliografia Complementar

- DUCKWORTH, Michael. **Essential Business Grammar & Practice. - English level: Intermediate to Upper-Intermediate**. New Edition. Oxford, UK: Oxford University Press, 2007.
- IBBOTSON, Mark et al. **Business Start-up 2 Student's Book**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

## 6.5.8 – ESP125 – Espanhol V – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.



› **Objetivos de Aprendizagem**

[Compreender e expressar ideias principais em uma conversação mais extensa sobre assuntos habituais, pessoais e profissionais; manter uma interação e se fazer entender em variadas situações cotidianas; formular perguntas e respostas mais elaboradas; expor ideias de forma clara. ]

› **Ementa**

[Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita contemplando as especificidades socioculturais necessárias para compreender e expressar-se nos âmbitos profissional e pessoal. Uso funcional dos recursos linguísticos. Apresentação de tipos e formas de textos. Produção e interpretação de textos descritivos e explicativos de caráter profissional e pessoal. ]

› **Metodologias Propostas**

[Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva. ]

› **Bibliografia Básica**

BONELL, Pablo. (Org.). Negocio a la vista. Nivel C1 (Libro + DVD). Madrid: Edinumen, 2004.

FELICES, Ángel; IRIARTE, Emilio; NÚÑEZ, Emilia y CALDERÓN, Ángeles. Cultura y Negocios: El español de la economía española y latinoamericana. Nueva Edición. Nivel C1. 2<sup>a</sup> ed. España: Edinumen, 2010.

GONZÁLEZ, Marisa. Socios 2: Curso de español orientado al mundo del trabajo. Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid, Difusión, 2008.

› **Bibliografia Complementar**

- ABEGG, Birgit, MORENO, JULIÁN E. Cartas Comerciais em Espanhol. São Paulo, 1999.
- GONZÁLEZ, N.T.M. & MORENO, F. (coord.). Dicionariobilingüe de uso. Madrid: Arco/Libros, 2003.



## 6.6 Sexto Semestre

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					Atividade Curricular de Extensão	
					Presenciais		On-line		Total		
					Sala	Lab.	Sala	Lab.			
6º	1	SGT057	Captação de Recursos para Projetos Turísticos	Presencial	80	-	-	-	80	-	
	2	TGN009	Desenvolvimento de Negócios	Presencial	80	-	-	-	80	-	
	3	SGT030	Gestão de Pessoas em Empresas de Turismo	Presencial	40	-	-	-	40	-	
	4	SGT028	Gastronomia e Turismo	Presencial	80	-	-	-	80	-	
	5	SGT029	Análise de Riscos e Administração de Crises em Turismo	Presencial	40	-	-	-	40	-	
	6		Projeto Integrador em Turismo VI	Presencial	80	-	-	-	80	80	
	7	ING296	Inglês VI	Presencial	40	-	-	-	40	-	
	8	ESP126	Espanhol VI	Presencial	20	20	-	-	40	-	
Total de aulas do semestre					380	20	80	-	480	80	

### 6.6.1 – SGT057 – Captação de Recursos para Projetos Turísticos – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

#### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.

#### Objetivos de Aprendizagem

Elaborar pesquisas para desenvolvimento de projetos e captação de recursos e suas etapas. Aplicar técnicas de planejamento para ações turísticas, abrangendo projetos, planos e programas. Elaborar projeto de captação de recursos.

#### Ementa

Captação de recursos para projetos turísticos. Tipos de recursos disponíveis no país. Editais e financiamentos de projetos no setor público e privado. Recursos e investidores, empréstimos e financiamento para pessoa física

#### Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

#### Instrumentos de Avaliação Propostos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

#### Bibliografia Básica

- BASTO NETO, Murillo de Miranda. Curso prático de convênios com ênfase no sistema federal de gestão de convênios: Sincov. 1ª Ed. São Paulo: Urbana, 2013.

COELHO, Caio SasakiGodeguez. Crowdfunding: Natureza e regime jurídico. 1ª Ed. São Paulo: Almedina, 2018.

SPINA, Cassio A. Investidor anjo: como conseguir investidores para seu negócio. 1ª Ed. São Paulo: UNVERSOS EDITORA, 2015.

› **Bibliografia Complementar**

- AMARU, Maximiniano. Administração de projetos: Como transformar ideias em resultados. 5ª.Ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- GORINI, Marcos; Torres, Haroldo. Captação de recursos para startups e empresas de impacto: guia prático. São Paulo: Alta Books, 2015.

### 6.6.2 – TGN009 – Desenvolvimento de Negócios – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

#### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- › Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.

› **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar as características do mercado e as especificidades de cada área turística. Desenvolver ações empreendedoras e de inovação. Elaborar apresentações públicas de modelos de negócios para mostras e feiras.

› **Ementa**

Empresas e Empreendedores; Oportunidades de Negócios; Mapeamento de Mercado; Franquias; Proteção de Ideias de Negócios; Plano de Negócio; Estrutura legal do Negócio; Custo de Oportunidade e Trade -Offs; Fatores Econômicos e novos negócios; Avaliação de novos Negócios; Estratégias e Objetivos de Novos Negócios; Estratégias Funcionais; Responsabilidade Social Corporativa e Stakeholders.

› **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

› **Bibliografia Básica**

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

- LENZI, Fernando César. A nova geração de empreendedores: guia para elaboração de um plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2009.

SALIM, Cesar Simões et. al. Construindo planos de negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

- **Bibliografia Complementar**
- BIZZOTO, Carlos Eduardo Negrão. Planos de negócios para empreendimentos inovadores. São Paulo: Atlas, 2008. CERTO, Samuel C. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. ]

### 6.6.3 – SGT030 – Gestão de Pessoas em Empresas de Turismo – Oferta presencial – Total de 40 aulas

#### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções.

#### ‣ **Objetivos de Aprendizagem**

Organizar programas de recrutamento e seleção. Realizar treinamentos para o desenvolvimento dos recursos humanos. ]

#### ‣ **Ementa**

Conceitos, clima e cultura organizacional. Integração entre indivíduo e empresa. Políticas, objetivos e administração de pessoas. Gestão de pessoas no turismo. Gestão de equipes. Conflitos interpessoais. Tipos de lideranças. Gestão de Talentos. Job Design.

#### ‣ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

#### ‣ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente. ]

#### ‣ **Bibliografia Básica**

CHIAVENATO, Idalberto. Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos. São Paulo: Manole, 2009.

- CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: O Capital Humano nas Organizações. 8<sup>a</sup> edição, São Paulo, Atlas. 2004.

Pearson Education do Brasil. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

#### ‣ **Bibliografia Complementar**

- CORTELLA, Mario S. Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. São Paulo: Ed. Vozes, 2012.
- PIMENTA, Maria A. Gestão de Pessoas em Turismo: comunicação, qualidade e sustentabilidade. 3<sup>a</sup> edição. Campinas: Editora Alínea, 2013. Item 2 (não ultrapasse 2 itens na bibliografia complementar) ]

#### 6.6.4 – SGT028 – Gastronomia e Turismo – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

##### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.

##### ▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar os principais ingredientes e a evolução histórica da gastronomia mundial e brasileira. Identificar e tipos de empreendimentos de estabelecimentos gastronômicos. Desenvolver estudos e propostas de serviços e projetos em gastronomia.

##### ▶ **Ementa**

A evolução da Gastronomia - origem e histórico dos alimentos. Conceituação e tipologia. A gastronomia no mundo de hoje e o fenômeno da globalização. Gastronomia e estilo de vida. Ritos e rituais de mesa. Festas e Festivais. Estudos da oferta gastronômica regional. Calendário de Eventos Gastronômicos. Organização de serviços de sala, bar e cozinha em estabelecimentos de alimentos e bebidas. Noções de legislação, segurança alimentar, boas práticas. Tendências gastronômicas.

##### ▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

##### ▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

##### ▶ **Bibliografia Básica**

- FLADRIN, Jean Louis e MONTANARI, Massimo. História da Alimentação. 8<sup>a</sup> Ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2015.
- KINDERSLEY, Dorling. As Viagens Gastronômicas Mais Fantásticas do Mundo. São Paulo: Publifolha, 2013.
- SLOAN, Donald. Gastronomia, Restaurantes e Comportamento do Consumidor. São Paulo: Manole, 2005.

##### ▶ **Bibliografia Complementar**

- FERNANDES, Caloca. Viagem gastronômica através do Brasil. São Paulo: Senac, 2000.
- FREUND, Francisco Tommy. Alimentos e bebidas: uma visão gerencial. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2005.

#### 6.6.5 – SGT029 – Análise de Riscos e Administração de Crises em Turismo – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

##### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções.



► **Objetivos de Aprendizagem**

[Elaborar planos e medidas preventivas. Aplicar estratégias de monitoramento da imagem organizacional.]

► **Ementa**

[Conceito, identificação e análise de riscos e crises na atividade turística. Comunicação corporativa, gestão, imagem e posicionamentos. Papel das relações públicas na assessoria de comunicação e respectivas ferramentas. Gerenciamento de crises.]

► **Metodologias Propostas**

[Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.]

► **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.]

► **Bibliografia Básica**

ABRAPP. Manual de Gestão de Crise e Imagem. Disponível em <[http://www.abrapp.org.br/GuiasManuais/manual\\_gestao\\_criseeimagem.pdf](http://www.abrapp.org.br/GuiasManuais/manual_gestao_criseeimagem.pdf)>. Acesso em 29/01/2019.

• CARDIA, Wesley. Crise de Imagem e Gerenciamento de Crises. São Paulo: Mauad, 2015.

FORNI, João José. Gestão de Crises e Comunicação: O que Gestores e Profissionais de Comunicação Precisam Saber para Enfrentar Crises Corporativas. São Paulo: Atlas, 2013.

► **Bibliografia Complementar**

- BLANC, Inbal. NOVO, Otávio. Gestão de Qualidade e de Crises em Negócios do Turismo. Senac São Paulo (Edição Digital), 2018.
- VIANA, Francisco. De cara com a mídia: Comunicação corporativa, relacionamento e cidadania. São Paulo: Negócio Editora, 2001.]

## 6.6.6 – XXXXXX – Projeto Integrador em Turismo VI - Oferta Presencial – Total de 80 aulas

### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.
- Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas.
- Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.
- Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.
- Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções.]



› **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar ideias inovadoras na área de turismo. Sistematizar informações de oportunidades de negócios viáveis.

› **Ementa**

Planejamento, desenvolvimento de projetos baseados em problemas. Criação de novos negócios. Estratégias de posicionamento e reposicionamento no setor de Turismo no contexto da Economia Criativa. Qualidade, vantagem competitiva e inovação. Elaboração de um plano de negócios

› **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

› **Bibliografia Básica**

- BIZZOTTO, C. E. N. Plano de negócios para empreendimentos inovadores. São Paulo: Atlas, 2008.
- MINISTÉRIO DA CULTURA. Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações, 2011-2014. Brasília, 2012.
- PEIXOTO FILHO, H. M. Empreendedorismo de A a Z: casos de quem começou bem e terminou melhor ainda. São Paulo: Saint Paul, 2011.

› **Bibliografia Complementar**

- GRANT, Adam. Originais: Como os inconformistas mudam o mundo. Sextante, 2017.
- MAGALDI, Sandro; NETO, José Salibi. Gestão do Amanhã: Tudo o que você precisa saber sobre gestão, inovação e liderança para vencer na 4a Revolução Industrial. Editora Gente Liv e Edit Ltd, 2018.

## 6.6.7 – ING296 – Inglês VI – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- › Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

› **Objetivos de Aprendizagem**

Fazer uso das habilidades linguístico-comunicativas com mais autonomia, eficiência e postura crítico-reflexiva. Aperfeiçoar as estratégias argumentativas, participar de reuniões e apresentações orais simples. Interagir em contextos de socialização e entretenimento. Redigir textos técnicos e acadêmicos. Compreender informações em artigos acadêmicos e textos técnicos específicos da área. Aperfeiçoar a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua, de forma a garantir a inteligibilidade e a fluência nos contatos em ambiente profissional, tanto pessoalmente quanto ao telefone.

› **Ementa**



Aprimoramento da compreensão e produção oral e escrita por meio de funções sociais e estruturas mais complexas da língua desenvolvidas na disciplina Inglês V. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua inglesa.

› **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva.

› **Bibliografia Básica**

- GRANT, David; HUDSON, Jane. **Business Result**. Oxford University Press, 2009.
- OXENDEN, Clive et al. **American English File: Student's Book 2**. New York, NY: Oxford University Press, 2008.
- RICHARDS, Jack C. **Interchange: Student's Book 3**. Third Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

› **Bibliografia Complementar**

- MURPHY, Raymond. **Advanced Grammar in Use CD-Rom with answers**. 3.ed. Cambridge, 2007.
- POSITIVO INFORMÁTICA. **Tell Me More – Business**. Curitiba: Positivo, 2007.

## 6.6.8 – ESP126 – Espanhol VI – Oferta Presencial – Total 40 aulas

### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- › Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

› **Objetivos de Aprendizagem**

Compreender e expressar ideias principais em uma conversação mais extensa sobre assuntos habituais, pessoais e profissionais; manter uma interação e se fazer entender em variadas situações cotidianas; formular perguntas e respostas mais elaboradas; expor ideias de forma clara.

› **Ementa**

Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita contemplando as especificidades socioculturais necessárias para compreender e expressar-se nos âmbitos profissional e pessoal. Uso funcional dos recursos linguísticos. Apresentação de tipos e formas de textos. Produção e interpretação de textos descritivos e explicativos de caráter profissional e pessoal.

› **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

› **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva. ]

› **Bibliografia Básica**

BONELL, Pablo. (Org.). Negocio a la vista. Nivel C1 (Libro + DVD). Madrid: Edinumen, 2004.

FELICES, Ángel; IRIARTE, Emilio; NÚNEZ, Emilia y CALDERÓN, Ángeles. Cultura y Negocios: El español de la economía española y latinoamericana. Nueva Edición. Nivel C1. 2<sup>a</sup> ed. España: Edinumen, 2010.

GONZÁLEZ, Marisa. Socios 2: Curso de español orientado al mundo del trabajo. Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid, Difusión, 2008.

› **Bibliografia Complementar**

- ABEGG, Birgit, MORENO, JULIÁN E. Cartas Comerciais em Espanhol. São Paulo, 1999.
- GONZÁLEZ, N.T.M. & MORENO, F. (coord.). Diccionariobilingüe de uso. Madrid: Arco/Libros, 2003.



## 7. Outros Componentes Curriculares

### 7.1 Trabalho de Graduação

Previsão deste componente no CST em Gestão de Turismo.

Os Trabalhos de Graduação podem ser desenvolvidos com duas opções de abordagem:

a) Acadêmica: partindo de estudos desenvolvidos nos projetos integradores, poderá ser uma monografia ou artigo sobre tema pertinente a área de Turismo e com abordagem científica. No caso dos artigos será elaborado em formato para publicação em periódico científico, seguindo as normas descritas neste regulamento. O aluno será avaliado especialmente pelos critérios de rigor científico e relevância do tema. De forma geral, pode-se dizer que o trabalho acadêmico deve demonstrar a confiabilidade das afirmativas que concluem o trabalho.

b) Mercadológica: Projeto sobre tema aplicado e com foco no mercado real de turismo. Os trabalhos podem ser constituídos por propostas de soluções práticas, tais como planos de desenvolvimento turístico, planos de marketing, projetos de abertura de empresas, propostas de reestruturação de empresas já existentes, propostas de produtos turísticos, e projetos de outros tipos de produtos, dentre outros. Os trabalhos também podem ser constituídos por produtos finais que poderiam ser efetivamente fruto do trabalho de uma empresa ou profissional do setor. Enquadram-se nesta categoria trabalhos como inventários turísticos, guias turísticos, websites, campanhas publicitárias, mapas, etc. Os trabalhos terão formato livre, podendo constituir-se como monografias, portfólios, websites, apresentações, vídeos, viagens, eventos, etc. O aluno será avaliado especialmente pelos critérios de viabilidade das propostas, possibilidades de implementação e criatividade. Todos os trabalhos devem ser relativos a situações reais do mercado turístico.

Sigla	Total de horas	Obrigatoriedade
TGT009	160 horas	Obrigatório a partir do 5º Semestre

#### Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

O objetivo geral do Trabalho de Graduação (TG) é estimular a pesquisa, o estudo e a produção de trabalhos teórico-práticos que aprofundem e consolidem a formação acadêmica, oferecendo ao aluno a oportunidade de vivenciar uma experiência de investigação científica ou mercadológica que lhe permita:

- ▶ Desenvolver novos conhecimentos;
- ▶ Aprofundar temáticas;
- ▶ Exercitar o estudo aprofundado, a interpretação e a crítica;
- ▶ Consultar bibliografia especializada;
- ▶ Conhecer e aplicar metodologias de pesquisa;
- ▶ Desenvolver estudos mercadológicos;
- ▶ Demonstrar o grau de habilitação adquirido ao longo do curso.

#### ▶ Objetivos de Aprendizagem

Identificar e aplicar os tipos de pesquisa e métodos científicos de acordo com a proposta do curso. Realizar pesquisa científica e tecnológica, de acordo com normas aplicáveis. Realizar a entrega do produto de sua pesquisa.

#### ▶ Ementa



Articulação entre teoria e prática com o desenvolvimento de atividade de estudo, pesquisa, envolvendo conhecimentos e atividades da área do curso, devidamente orientados pelo docente.

› **Bibliografia Básica**

- OLIVO, S.; LIMA, M. C. **Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso.** São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.
- PRONCHIROLI, O.; PONCHIROLI, M. **Métodos para produção do conhecimento.** 1.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- RITTO, A.C.A. **Metodologia para a produção do conhecimento:** socialmente robusto.1. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna. 2010.

› **Bibliografia Complementar**

- GOMES, J. Elaboração e análise de viabilidade econômica de projetos. São Paulo: Atlas, 2013.
- KUSTER, E; KUSTER, F. **Projetos empresariais:** elaboração e análise de viabilidade. Curitiba: Juruá, 2013.



## 7.2 Estágio Curricular Supervisionado

Previsão deste componente no CST em Gestão de Turismo.

Sigla	Total de horas	Obrigatoriedade
EGT004	240 horas	Obrigatório a partir do 2º Semestre

### ► Objetivos de Aprendizagem

Dentro do setor de Tecnologia em Gestão de Turismo, o aluno será capaz de desenvolver habilidades para analisar situações; resolver problemas e propor mudanças no ambiente profissional; buscar o aperfeiçoamento pessoal e profissional, na aproximação dos conhecimentos acadêmicos com as práticas de mercado; vivenciar as organizações e saber como elas funcionam; perceber a integração da faculdade/empresa/comunidade, identificando-se com novos desafios da profissão, ampliando os horizontes profissionais oferecidos pelo mundo do trabalho.

### ► Ementa

O Estágio Curricular Supervisionado complementa o processo de ensino-aprendizagem através da aplicação dos conhecimentos adquiridos no CST em Gestão de Turismo em situações reais no desempenho da futura profissão. O discente realiza atividades práticas, desenvolvidas em ambientes profissionais, sob orientação e supervisão de um docente da faculdade e um responsável no local de estágio. Equiparam-se ao estágio as atividades de extensão, de monitoria, iniciação científica e/ou desenvolvimento tecnológico e inovação\* na Educação Superior, desenvolvidas pelo estudante.

\* As atividades de pesquisa aplicada desenvolvidas em projetos de iniciação científica e/ou iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação, se executadas, podem ser equiparadas como Estágio Curricular ou como Trabalho de Graduação, desde que sejam comprovadas, no mínimo, as cargas horárias totais respectivas a cada atividade, sem haver sobreposição.

### ► Bibliografia Básica

- OLIVO, S; LIMA, M. C. Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso. Thomson Pioneira, 2006.



## 8. Perfis de Qualificação

### 8.1 Corpo Docente

Para o exercício do magistério nos cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação, a resolução CNE de nº 1 (BRASIL, 2021) prevê que o docente deve possuir a formação acadêmica exigida para o nível superior, nos termos do art. 66 da Lei de nº 9394 (BRASIL, 1996).

A qualificação do corpo docente do CST em Gestão de Turismo atende o disposto no art. 1º, incisos I, II, e 1º da Deliberação CEE de nº 145, prevendo professores portadores de diploma de pós-graduação *stricto sensu*, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei, e portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação na área da disciplina que pretendem lecionar. Além do perfil de qualificação supracitados, para os professores de disciplinas profissionalizante exige-se experiência profissional relevante na área que se irá lecionar. (SÃO PAULO, 2016).

### 8.2 Auxiliar Docente e Técnicos-Administrativos

A qualificação dos auxiliares docente atente ao disposto previsto na Lei Complementar nº 1044 (SÃO PAULO, 2008), conforme previsto no artigo 12, inciso III, em que o auxiliar docente necessita ser portador de diploma de formação em Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com habilitação específica na área de atuação.

O corpo técnico-administrativos inerentes ao CST em Gestão de Turismo é composto por Diretor de Unidade de Ensino, Coordenador de Curso, Diretor de Serviço Acadêmico, Diretor de Serviço Administrativo, Auxiliar Administrativo e Bibliotecário.

#### 8.2.1 Relação dos componentes com respectivas áreas

Para descrição da relação entre componentes curriculares e área, foi consultada a Tabela de Áreas, Versão 2.58.0, publicada em 17/03/2025

Componente	Status	Áreas existentes
<b>1º Semestre</b>		
1 Turismo na Contemporaneidade	Componente existente	Turismo e Lazer
2 Fundamentos da Hospitalidade	Componente existente	Turismo e Lazer Hotelaria e Alimentação
3 Comunicação e Expressão I	Componente existente	Letras e Linguística
4 Produção Audiovisual	Componente existente	Comunicação visual e Multimídia
5 Geografia Aplicada ao Turismo	Componente existente	Ciências da terra
6 Transportes no Turismo	Componente existente	Turismo e Lazer
7 Projeto Integrador em Turismo I	Novo componente	Sem área específica: Componente profissional
8 Inglês I	Componente existente	Letras e Linguística
9 Espanhol I	Componente existente	Letras e Linguística
<b>2º Semestre</b>		
1 Métodos para a Produção do Conhecimento	Componente existente	INTERDISCIPLINAR - Básica ou Profissionalizante

Componente		Status	Áreas existentes
2	Planejamento e Organização de Eventos	Componente existente	Turismo e Lazer Administração e Negócios Marketing e Publicidade
3	Meios de Hospedagem	Componente existente	Turismo e Lazer Hotelaria e Alimentação
4	Operação e Agenciamento de Viagens	Componente existente	Turismo e Lazer
5	Comunicação e Expressão II	Componente existente	Letras e Linguística
6	Projeto Integrador em Turismo II	Novo componente	Sem área específica: Componente profissional
7	Inglês II	Componente existente	Letras e Linguística
8	Espanhol II	Componente existente	Letras e Linguística
<b>3º Semestre</b>			
1	Comunicação e Expressão III	Componente existente	Letras e Linguística
2	Tecnologia da Informação e Comunicação	Componente existente	Ciência da computação Administração e Negócios Ciências Políticas e Econômicas Filosofia, Sociologia e Ética
3	Estatística, Métricas e Indicadores no Turismo	Componente existente	Matemática e Estatística
4	Economia Aplicada ao Turismo	Componente existente	Ciências políticas e econômicas Administração e Negócios
5	Ecoturismo e Sustentabilidade	Componente existente	Turismo e Lazer
6	Projeto Integrador em Turismo III	Novo componente	Sem área específica: Componente profissional
7	Inglês III	Componente existente	Letras e Linguística
8	Espanhol III	Componente existente	Letras e Linguística
<b>4º Semestre</b>			
1	Sociologia do Lazer e do Turismo	Componente existente	Ciências políticas e econômicas Turismo e Lazer
2	Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico	Componente existente	Marketing e Publicidade Turismo e Lazer Administração e Negócios
3	Comunicação e Expressão IV	Componente existente	Letras e Linguística
4	Legislação Aplicada ao Setor de Hospitalidade	Componente existente	Direito
5	Gestão de Empresas Turísticas	Componente existente	Administração e negócios Turismo e Lazer
6	Planejamento e Políticas Públicas para o Turismo	Componente existente	Turismo e Lazer
7	Projeto Integrador em Turismo IV	Novo componente	Sem área específica: Componente profissional
8	Inglês IV	Componente existente	Letras e Linguística
9	Espanhol IV	Componente existente	Letras e Linguística
<b>5º Semestre</b>			
1	Estudo de Viabilidade Econômica Aplicado a Empresas de Turismo	Componente existente	Ciências políticas e econômicas Contabilidade e Finanças Administração e negócios
2	Patrimônio Cultural em Turismo	Novo componente	História e arqueologia Design de produto e Arquitetura



Componente	Status	Áreas existentes
3 Relações Internacionais no Turismo	Componente existente	Ciências políticas e econômicas Administração e negócios
4 Segurança e Acessibilidade na Atividade Turística	Componente existente	Turismo e Lazer Saúde e Segurança do Trabalho
5 Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico	Componente existente	Turismo e Lazer
Projeto Integrador em Turismo V	Novo componente	Sem área específica: Componente profissional
6		
7 Inglês V	Componente existente	Letras e Linguística
8 Espanhol V	Componente existente	Letras e Linguística
<b>6º Semestre</b>		
1 Captação de Recursos para Projetos Turísticos	Componente existente	Turismo e Lazer
2 Desenvolvimento de Negócios	Componente existente	Administração e negócios
3 Gestão de Pessoas em Empresas de Turismo	Componente existente	Administração e negócios Psicologia
4 Gastronomia e Turismo	Componente existente	Turismo e Lazer Hotelaria e Alimentação
5 Análise de Riscos e Administração de Crises em Turismo	Componente existente	Administração e negócios Turismo e Lazer
Projeto Integrador em Turismo VI	Novo componente	Sem área específica: Componente profissional
6		
7 Inglês VI	Componente existente	Letras e Linguística
8 Espanhol VI	Componente existente	Letras e Linguística

## 9. Infraestrutura Pedagógica

### 9.1 Resumo da infraestrutura disponível

O quadro a seguir resume a infraestrutura disponível para utilização do CST em Gestão de Turismo. O detalhamento, assim como a relação com os componentes curriculares estão adiante.

Qntd.	Laboratórios ou Ambientes	Localização	Especificações (capacidade, etc)
09	Sala de aula	Na unidade	Capacidade 30 alunos
08	Laboratório de Informática Básica	Na unidade	Capacidade 30 alunos
01	Auditório	Na unidade	Capacidade 90 alunos
01	Biblioteca	Na unidade	Com 10 computadores
01	Sala de Integração Criativa/ Espaço Maker	Na unidade	Capacidade 50 alunos
01	Sala de Apoio	Na unidade	Capacidade 20 alunos

### 9.2 Laboratórios ou ambientes de aprendizagem associados ao desenvolvimento dos componentes curriculares

Tipo do laboratório ou ambiente	Detalhamento	Localização
		Na unidade
Projeto Integrador I: Turismo na Contemporaneidade		1º Semestre
Tecnologia da Informação e Comunicação		3º Semestre
Inglês III		3º Semestre
Espanhol III		3º Semestre
Inglês V		5º Semestre
Espanhol V		5º Semestre
Espanhol VI		6º Semestre

### 9.3 Apoio ao Discente

Conforme previsto em legislação, e com o objetivo de proporcionar às discentes melhores condições de aprendizagem, a Unidade de Ensino – FATEC deve descrever no PPC a oferta de programas de apoio discente, tais como: recepção de calouros, atividades de nivelamento, programas de monitoria, bolsas de intercâmbio, participação em centros acadêmicos, representação em órgãos colegiados e ouvidoria

Conforme o projeto pedagógico vigente as atividades de apoio ao discente são realizadas da seguinte forma:

- ✓ Atendimento pelos coordenadores de curso:
- ✓ Atendimento fora do horário de aula pelos professores
- ✓ controle permanente de presenças e ausências pelos docentes, coordenadores de curso e pela Direção acadêmica.
- ✓ Atendimento protocolar pela Secretaria e Direção Acadêmica.
- ✓ Apoio psicopedagógico
- ✓ Orientação com direcionamento de carreira
- ✓ INTERAÇÃO E CONVIVÊNCIA NO ESPAÇO ACADÊMICO: ✓ Eventos em datas comemorativas nacionais e internacionais: ex. Halloween, Dia de Los Muertos entre outros; ✓ Eventos organizados em



disciplinas específicas: concebidos e desenvolvidos pelo componente de Planejamento e Organização de Eventos; ✓ Eventos propostos e organizados por grupos de docentes: ex. Karaokê em Espanhol e Inglês, Cafés Filosóficos; ✓ Rodas de Conversas ✓ Eventos interdisciplinares com o envolvimento de outros cursos da unidade: ex. Semanas de Tecnologia e palestras variadas em datas específicas; ✓ Eventos diversos que envolvem outras unidades (Etecs e FATECs) do Centro Paula Souza: setembro amarelo entre outros. ]



## 10. Referências

BRASIL. Decreto nº 4281, de 25/06/2002. Regulamenta a Lei nº 9795, de 215 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4281.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm) Acesso em: 23 fev. 2022.

BRASIL. Decreto nº 5626, de 22/12/2005. Regulamenta a Lei nº 10436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm) Acesso em: 11 maio 2022.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm) Acesso em: 02 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 9795, de 215/04/1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm) Acesso em: 02 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 10436, de 24/04/2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm) Acesso em: 11 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category\\_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192) Acesso em: 02 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 05/01/2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category\\_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192) Acesso em: 02 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 7, de 18/12/2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências Disponível em: [BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 17/06/2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf> Acesso em: 02 mar. 2022.](http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superior-seres/30000-uncategorised/62611-resolucoes-cne-ces-2018#:~:text=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CNE%2FCES%20n%C2%BA%207,2024%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A3ncias. Acesso em: 28 fev. 2024.</a></p></div><div data-bbox=)

BRASIL. Ministério da Educação. Classificação Brasileira de Ocupações. 2017. Disponível em: <http://cbo.maisemprego.mte.gov.br> Acesso em: 02 mar. 2022.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (CEE). Deliberação CEE 207/2022, 13/04/2022. Fixa Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional e Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo. Disponível em: [https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/06/Deliberacao-CEE\\_207-2022.pdf](https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/06/Deliberacao-CEE_207-2022.pdf) Acesso em 28 fev. 2024.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (CEE). Deliberação CEE 216/2023, 06/09/2023. Dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo Disponível em: [https://ww3.icb.usp.br/gra/wp-content/uploads/2023/10/Deliberacao\\_CEE\\_n216\\_2023.pdf](https://ww3.icb.usp.br/gra/wp-content/uploads/2023/10/Deliberacao_CEE_n216_2023.pdf) Acesso em 28 fev. 2024.

CEETEPS. Deliberação nº 12, de 14/12/2009. Aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Faculdades de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível



em: [https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/regulamento\\_geral\\_fatecs.pdf](https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/regulamento_geral_fatecs.pdf) Acesso em: 02 mar. 2022.

CEETEPS. Deliberação nº 31, de 215/09/2016. Aprova o Regimento das Faculdades de Tecnologia - Fatecs - do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: [https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/regimento\\_fatecs.pdf](https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/regimento_fatecs.pdf) Acesso em: 02 mar. 2022.

CEETEPS. Deliberação nº 70, de 16/04/2021. Estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das FATECs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: [https://www.imprensaoficial.com.br/DO/BuscaDO2001Documento\\_11\\_4.aspx?link=%2f2021%2fexecutivo%2520secao%2520i%2fabril%2f16%2fpag\\_0060\\_3132249dd1158dacd542517123687d84.pdf&pagina=60&data=16/04/2021&caderno=Executivo%20I&paginaordenacao=100060](https://www.imprensaoficial.com.br/DO/BuscaDO2001Documento_11_4.aspx?link=%2f2021%2fexecutivo%2520secao%2520i%2fabril%2f16%2fpag_0060_3132249dd1158dacd542517123687d84.pdf&pagina=60&data=16/04/2021&caderno=Executivo%20I&paginaordenacao=100060) Acesso em: 02 mar. 2022.

OLÍMPIA SP. A cidade. Disponível em: <https://www.olimpia.sp.gov.br/portal/servicos/1001/a-cidade/>. Acesso em: 25 mar. 2025.

SÃO PAULO. Deliberação CEE nº 106, de 16/03/2011. Dispõe sobre prerrogativas de autonomia universitária ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2011/25-2011-DEL-106-2011-e-IND-109-2011.pdf> Acesso em: 02 mar. 2022.

SÃO PAULO. Deliberação CEE nº 145, de 215/07/2016. Fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, e os percentuais de docentes para os processos de credenciamento, recredenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/286-05-Del-145-16-Ind-150-16.pdf> Acesso em: 02 mar. 2022.

SÃO PAULO. Lei Complementar nº 1044, de 13/05/2008. Institui o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributivo dos servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2008/alteracao-lei.complementar-1044-13.05.2008.html> Acesso em: 08 mar. 2022.

## 11. Referências das especificidades locais

BRASIL / MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Resolução CNE/CP nº 3/2002, de 18/12/2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Organização e o Funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia. 2002b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>. Acesso em: 5 mar. 2020. [revogada, substituída – ver Resolução CNE CP 1/2021].

CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO/UNIDADE DO ENSINO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO (CESU). *Projetos Pedagógicos de Cursos Superiores de Tecnologia*. 2020.

CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO / UNIDADE DO ENSINO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO (CESU). *Ficha Curricular de Cursos Superiores de Tecnologia (CST) / Diretrizes Curriculares da Cesu. Repositório Digital Currículo por Competências na Cesu. TeamsCesu / Plataforma digital de comunicação e trabalho colaborativo*. 2020. Disponível em: <https://teams.microsoft.com/>. Acesso em: 26 mai. 2020.

CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO/ UNIDADE DO ENSINO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO (CESU). *Site Institucional*. 2020. Disponível em: <https://cesu.cps.sp.gov.br/>. Acesso em 13 abr. 2020.

CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO/ UNIDADE DO ENSINO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO (CESU). Instrução CESU nº 1, de 3/06/2019. Dispõe sobre procedimentos e critérios para a alteração de carga horária de docentes em atendimento à DELIBERAÇÃO.

CEETEPS nº 48, de 13/12/2018, com texto alterado pela Deliberação 52 de 09/05/2019 - Consolidada em 09/05/2019. Disponível em: [https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/Instruc%CC%A7a%CC%83oCesu-01\\_2019-06-04.pdf](https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/Instruc%CC%A7a%CC%83oCesu-01_2019-06-04.pdf). Acesso em: 7 nov. 2020.

CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO/ UNIDADE DO ENSINO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO (CESU). Instrução Normativa CESU nº 1, de 19/01/2017. Dispõe sobre norma para solicitação de alterações de cursos e turmas, das Unidades do Ensino Superior do Centro Paula Souza, que impactem em vestibulares futuros.

CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO/ UNIDADE DO ENSINO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO (CESU). Portaria CESU nº 1, de 10/10/2017. Estabelece a Tabela de Áreas e Disciplinas e a Tabela de Áreas e Especificidades bem como suas aplicações, no âmbito das Faculdades de Tecnologia – Fatecs - do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: [https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/PortariaCESU-N\\_01\\_2017.pdf](https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/PortariaCESU-N_01_2017.pdf). Acesso em: 11 nov. 2020.

CEETEPS. Regimento do CEETEPS – Decreto nº 58.385, de 13/09/2012. Aprova o Regimento do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" – CEETEPS. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2012/decreto-58385-13.09.2012.html>. Acesso em: nov. 2020.

CINTERFOR/ OIT/ CATALANO, A.M; COLS, S.A, SLADOGNA, M. *Diseño curricular basado en normas de competencia laboral: conceptos y orientaciones metodológicas*. Buenos Aires: Banco Interamericano de Desarrollo, 2004. Disponível em: [https://www.oitcinterfor.org/sites/default/files/file\\_publicacion/dis\\_curr.pdf](https://www.oitcinterfor.org/sites/default/files/file_publicacion/dis_curr.pdf). Acesso em: 13 abr. 2020.

CINTERFOR/OIT (Centro Interamericano para el Desarrollo del Conocimiento en la Formación Profesional/Organización Internacional del Trabajo). *Nuevas competencias para el profesional del Siglo XXI*. 2014. Disponível em: [http://santacatarinapelaeducacao.com.br/fmanager/senaimov/apresentacoes/arquivo39\\_1.pdf](http://santacatarinapelaeducacao.com.br/fmanager/senaimov/apresentacoes/arquivo39_1.pdf). Acesso em: 13 abr. 2020.

FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. *Revista do Centro de Educação e Letras da Unioeste*. Campus de Foz do Iguaçu. V. 10, n. 1, p. 93-103. 1 sem. 2008. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/viewArticle/4146>. Acesso em: 27 mai. 2020.



FILATRO, A. *Como preparar conteúdos para EaD: guia rápido para professores e especialistas em educação a distância, presencial e corporativa*. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

MACHADO, L. R. S. *Organização da Educação Profissional e tecnológica por eixos tecnológicos. Linhas Críticas*, Brasília, DF, v. 16, n. 30, p. 89-108, jan./jun. 2010. Disponível em: <http://https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/3571>. Acesso em: 9 nov. 2020.

MOREIRA, A. F.; TADEU, T. (org). *Curriculum, cultura e sociedade*. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PERRENOUD, P. *Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para a vida*. São Paulo: Editora Penso, 2013.

PETEROSSI, H. G. *Subsídios ao estudo da Educação Profissional e Tecnológica*. 2. ed. São Paulo: Centro Paula Souza, 2014. (Coleção Fundamentos e Práticas em Educação Profissional e Tecnológica).

SÃO PAULO. Deliberação CEE 170/2019. Fixa normas para autorização, reconhecimento, renovação do reconhecimento de cursos de graduação na modalidade a distância para as Instituições vinculadas ao sistema de ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências.

Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2019/1880904-19-CEE-106-14-Delib-170-19-Indic-181-19.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2021.

SÃO PAULO. Deliberação CEE 171/2019. Dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2019/1175762-18-CEE-287-15-Delib-171-19-Indic-182-19.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2021.

SILVA, M. L.; INACIO FILHO, G. A trajetória das Políticas Curriculares de Graduação Tecnológica no Brasil: cursos superiores de tecnologia (LDB 4024/61 a 9394/96). *Cadernos de História da Educação (Online)*. v. 17, p. 821-836, 2018. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/46030>. Acesso em: 26 fev. 2020.

TAJRA, S. F. *Informática na educação: o uso de tecnologias digitais na aplicação das metodologias ativas*. 10. ed. São Paulo: Érica, 2019.

UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). *El Futuro del Aprendizaje 2: ¿Qué tipo de aprendizaje se necesita en el Siglo XXI?*. 2015. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000242996\\_spa](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000242996_spa). Acesso em: 13 abr. 2020.

UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), Bureau de Educação. *Glossário de terminologia curricular*. Unesco, 2016. Disponível em: <[https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000223059\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000223059_por)>. Acesso em: 23 abr. 2020.

Monografia (manual, catálogo, teses, dissertações): GOMES, L. G. F. **Novela e Sociedade no Brasil**. 1. ed. Nitrói: Ed UFF, 1998. 137 p.

Monografia em modo eletrônico: KOOGAN, André; HOUAISS, Antonio (Ed.). *Enciclopédia e Dicionário digital 98*. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM. Publicação Periódica: REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939-. Bimestral. ISSN 0034-723X.

Revista, parte de revista, boletim: DINHEIRO. São Paulo: Ed. Três, n. 148, 28 jun. 2000. 98 p.

Artigo: GURGEL, C. Reforma do Estado e segurança pública. **Política e Administração**, v. 3, n. 2, p. 15-21, 1997.

Artigo em meio eletrônico: VIEIRA, C.; LOPES, M. A queda do cometa. **Neo Interativa**, n. 2, 1994. CD-ROM.

Artigo e/ou material de jornal. NAVES, P. Lagos Andino dão banho de beleza. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999.

Evento: REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 20., 1997, Poços de Caldas. **Livro de Resumos**.

São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1997. Evento em meio eletrônico. CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE 4., 1996. Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. acesso em: 21 jan. 1997. Trabalho apresentado em evento.

BRAYNER, A. R.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGDB orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.



Trabalho apresentado em evento em meio eletronico: SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE INICIAÇÃO CIENTIFICA DA UFPe, 4., 1996. Recife. **Anais eletronicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponivel em: <http://www.propsq.ufpe.br/anais/anais/educ.htm>. acesso em: 21 jan. 1997.

Patente: EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento (Sao Carlos, SP). Paulo EstevaoCruvinel. **Medidor digital multissensor de temperatura para solos.** BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.

## 12. Anexos

### Orientações para definição de programas ou projetos das atividades de extensão:

#### 12.1 1º semestre do CST em Gestão de Turismo

Título	Turismo na Contemporaneidade contribuindo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Temática	<p>As ações sociais, ambientais e de governança (ESG) se tornam cada vez mais importantes no setor de turismo devido à crescente conscientização e preocupação com a sustentabilidade. Na disciplina de Turismo na contemporaneidade do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, os alunos exploram as práticas ESG na indústria do turismo e como elas podem ser implementadas eficazmente e contribuindo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)</p>
Descrição	<p>O protagonismo do discente do Curso de Gestão Turismo nas atividades de extensão é fundamental para uma formação acadêmica enriquecedora e para o desenvolvimento de habilidades cidadãs. A extensão universitária proporciona um espaço privilegiado para a integração entre teoria e prática. Os estudantes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula na resolução de problemas reais na comunidade.</p> <p>Ao participarem de projetos de extensão, os discentes aprendem a conciliar a subjetividade (seus desejos e valores), a formação profissional (competências exigidas nas áreas de estudo) e as necessidades da comunidade (realidade social). A extensão comunitária envolve estudantes de diferentes áreas do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade. Essa abordagem permite uma compreensão mais completa do ser humano e dos desafios enfrentados pela sociedade.</p> <p>O protagonismo é estimulado por meio de reflexões constantes sobre as ações realizadas. Os estudantes discutem suas experiências, avaliam resultados e reavaliam pressupostos. A supervisão e orientação dos docentes são essenciais nesse processo. O diálogo entre discente e docentes enriquece a aprendizagem e fortalece o protagonismo.</p> <p>Os ODS são um conjunto de 17 objetivos e 169 metas que visam abordar desafios globais, como erradicação da pobreza, igualdade de gênero, saúde, educação, mudança climática e muito mais. Cada ODS tem uma relevância específica para o desenvolvimento sustentável. As ações ESG podem ser relacionadas com a disciplina <b>Projeto Integrador I - Turismo na Contemporaneidade</b> do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo de várias maneiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Ambiental:</b> Os discentes desenvolverão práticas de turismo sustentável, como o uso de energias renováveis, a redução de plásticos descartáveis e o incentivo à conservação da biodiversidade. Os alunos analisarão como essas práticas podem beneficiar não apenas o meio ambiente, mas também a comunidade local e a economia.</li> </ul> <p>Sem Descartáveis: Evite copos e utensílios descartáveis (Consumo e Produção Responsáveis - ODS 12).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Social:</b> Os discentes promoverão a diversidade e a inclusão na indústria do turismo, garantindo uma representação equitativa de diferentes grupos sociais</li> </ul>

	<p>e culturais. Os alunos podem explorar como as empresas de turismo podem promover o empoderamento das comunidades locais e apoiar iniciativas sociais que beneficiem a população local.</p> <p>Comunicação Visual: Utilize materiais impressos de forma consciente e promova ações sustentáveis (ODS 12).</p> <p>Envolvimento de associações (Lions, Rotary, Clubes entre outros), comunidades locais (Italiana, portuguesa, quilombos entre outros) e empresas públicas e privadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Governança:</b> Os discentes desenvolverão a transparência nas operações e na tomada de decisões das empresas de turismo, bem como a conformidade com regulamentações e padrões éticos. Os alunos podem estudar como a boa governança pode ajudar a fortalecer a reputação das empresas de turismo e a garantir a confiança dos clientes e stakeholders.</li> </ul> <p>Pegada de Carbono: Calcule e compense as emissões de CO2 do evento (Ação Contra a Mudança Global do Clima - ODS13).</p> <p>Ao relacionar as ações sociais, ambientais e de governança do ESG com a disciplina <b>Projeto Integrador I em Turismo</b>, os alunos compreenderão como essas práticas são essenciais para a sustentabilidade e a longevidade da indústria do turismo no cenário atual. Eles também aprenderão a implementar essas práticas em suas futuras carreiras na gestão de turismo, contribuindo para um setor mais responsável e consciente.</p>
<b>Objetivos</b>	<p>Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica do Turismo. Identificar os componentes da oferta turística. Identificar os componentes de atratividade turística. Desenvolver metodologia e técnicas de pesquisas relacionadas à seleção de informações turísticas. Utilizar metodologia e técnicas de pesquisas relacionadas à identificação e análise de informações turísticas. Realizar visitas técnicas, pesquisas, estudos de atrativos turísticos, entrevistas com a comunidade e com visitantes. Produzir vídeos e podcasts sobre o resultado da pesquisa, que deve estar alinhada aos ODS. Disponibilizar o material acadêmico produzido em plataformas de youtube, no canal oficial da fatec e em outros de acesso social como redes sociais.</p>
<b>Carga horária</b>	67 horas ou 80 aulas
<b>Público-alvo</b>	<p>Comunidade externa: associações (Lions, Rotary, Clubes entre outros), comunidades locais (Italiana, portuguesa, quilombos entre outros) e empresas públicas e privadas conforme projeto da disciplina elaborado pelo docente.</p>
<b>Ações/Etapas de Execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Pesquisa e Conhecimento Científico:</b> Projetos de extensão complementam essa base, oferecendo ações práticas à comunidade focando na produção e disseminação do conhecimento;</li> <li><b>Definição do Projeto:</b> Identifique o problema ou necessidade da comunidade que o projeto abordará e estabelecer os objetivos claros e mensuráveis;</li> <li><b>Planejamento e Estruturação:</b> Plano detalhado, incluindo cronograma, recursos necessários e equipe envolvida. (Considere parcerias com outras instituições ou organizações).</li> <li><b>Execução e Monitoramento:</b> Planilha de atividades planejadas e monitoramento do progresso;</li> <li><b>Avaliação e Resultados:</b> Avalie o impacto do projeto na comunidade e documentação dos resultados alcançados;</li> <li><b>Relatório Final e Divulgação:</b> Entrega de relatório ou portfólio detalhado sobre o projeto e compartilhamento dos resultados com a comunidade e outros interessados.</li> </ul>

Entregas	<p>Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais;</p> <p>Interação com a sociedade.</p> <p><b>Obs.:</b> O TRL (Technology Readiness Levels) é uma metodologia para avaliação do nível de maturidade tecnológica aplicável aos projetos de PD&amp;I. A Entrega da atividade de extensão proposta se enquadra na <b>TRL 3</b>, que realiza estudos analíticos e laboratoriais são essenciais para a validação do conceito. Isso envolve sua prova por meio de: Modelagem; Simulação e Experimentação.</p>
Instrumentos e procedimentos de avaliação	<p><b>O PROGRAMA ou PROJETO será avaliado pelos Indicadores ODS 12 e ODS 13 para avaliação de resultados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Indicador 12.3.1: (a) Índice de perdas alimentares e (b) Índice de desperdício alimentar</li> </ul> <p><b>Indicador 12.3.1 = Perdas Planejadas/Perdas Reais (em %)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Indicador 13.3.1: Grau em que a (i) a educação para a cidadania global e (ii) a educação para o desenvolvimento sustentável são integradas nas (a) políticas nacionais de educação; (b) currículos escolares; (c) formação de docentes; e (d) avaliação de estudantes</li> </ul> <p><b>Indicador 13.3.1 = Número de pessoas da comunidade Planejadas/ Número de pessoas da comunidade Participantes (em %)</b></p> <p><b>Discente - Indicadores de avaliação:</b></p> <p><b>Eficiência: Resultados Alcançado/ Recursos utilizados (em %)</b></p> <p><b>Eficácia: Resultados (objetivos realizados) /Objetivos (resultados pretendidos. (em %)</b></p> <p><b>Nota Final: será composta pelos indicadores apresentados e os conceitos estabelecidos pelo docente da disciplina</b></p> <p>Para 60% ou mais da Nota Final de o critério de avaliação: “<b>APROVADO</b>”</p> <p>Para valores menores que 60% da Nota Final de o critério de avaliação: “<b>REPROVADO</b>”</p>
Componentes curriculares envolvidos	<p><b>Projeto Integrador I - Turismo na Contemporaneidade</b></p> <p>Planejamento, desenvolvimento de projetos baseados em problemas. Identificação, mapeamento, avaliação e hierarquização de atrativos turísticos naturais e culturais de um destino turístico. Organização da pesquisa</p>
Formas de evidência	<p>Registros de comprovação das atividades de extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto desenvolvido pelo docente entregue para coordenação de curso;</li> <li>Portfólio entregue ao docente pelo discente;</li> </ul>

- |  |   |
|--|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Publicação nas redes sociais da Fatec e no site institucional com permanência por dois anos a partir da data de publicação;</li><li>• Documentos, fotos e filmagens disponíveis no disco virtual com acesso pelo site institucional.</li></ul>  |
|  | <p><b>Obs.:</b> Atividades de extensão permitem a participação da Fatec no QS World University Ranking – Sustainability que avalia o impacto social e ambiental das universidades como centros de educação e pesquisa, bem como grandes empregadores com os desafios de sustentabilidade operacional de qualquer organização grande e complexa. O Ranking possui duas categorias: Impacto Ambiental (instituições sustentáveis, educação sustentável e investigação sustentável) e Impacto Social (igualdade, intercâmbio de conhecimentos, impacto educativo, empregabilidade e oportunidades, e qualidade de vida).</p> |

## 12.2 2º semestre do CST em Gestão de Turismo

<b>Título</b>	<b>Planejamento e Organização de Eventos contribuindo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)</b>
<b>Temática</b>	<p>As ações sociais, ambientais e de governança (ESG) se tornam cada vez mais importantes no setor de turismo devido à crescente conscientização e preocupação com a sustentabilidade. Na disciplina de Planejamento e Organização de Eventos do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, os alunos exploram as práticas ESG na indústria do turismo e como elas podem ser implementadas eficazmente e contribuindo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)</p>
<b>Descrição</b>	<p>O protagonismo do discente do Curso de Gestão Turismo nas atividades de extensão é fundamental para uma formação acadêmica enriquecedora e para o desenvolvimento de habilidades cidadãs. A extensão universitária proporciona um espaço privilegiado para a integração entre teoria e prática. Os estudantes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula na resolução de problemas reais na comunidade.</p> <p>Ao participarem de projetos de extensão, os discentes aprendem a conciliar a subjetividade (seus desejos e valores), a formação profissional (competências exigidas nas áreas de estudo) e as necessidades da comunidade (realidade social). A extensão comunitária envolve estudantes de diferentes áreas do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade. Essa abordagem permite uma compreensão mais completa do ser humano e dos desafios enfrentados pela sociedade.</p> <p>O protagonismo é estimulado por meio de reflexões constantes sobre as ações realizadas. Os estudantes discutem suas experiências, avaliam resultados e reavaliam pressupostos. A supervisão e orientação dos docentes são essenciais nesse processo. O diálogo entre discentes e docentes enriquece a aprendizagem e fortalece o protagonismo.</p> <p>Os ODS são um conjunto de 17 objetivos e 169 metas que visam abordar desafios globais, como erradicação da pobreza, igualdade de gênero, saúde, educação, mudança climática e muito mais. Cada ODS tem uma relevância específica para o desenvolvimento sustentável. As ações ESG podem ser relacionadas com a disciplina <b>Projeto Integrador II: Planejamento e Organização de Eventos</b> do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo de várias maneiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Ambiental:</b> Os discentes desenvolverão práticas de turismo sustentável, como a redução do desperdício, o uso de ingredientes locais e orgânicos, a minimização do uso de plásticos e o uso de energia renovável.</li> </ul> <p><b>Decoração Sustentável:</b> Utilize decorações florais em vasos ou considere doar flores após o evento (Consumo e Produção Responsáveis - ODS 12 e Ação Contra a Mudança Global do Clima - ODS13).</p> <p><b>Social:</b> Os discentes poderão analisar como os empreendimentos turísticos podem contribuir para a comunidade local, por meio do emprego de pessoas da região, parcerias com fornecedores locais e programas de responsabilidade social corporativa.</p> <p><b>Comunicação Visual:</b> Utilize materiais impressos de forma consciente e promova ações sustentáveis (ODS 12).</p> <p><b>Envolvimento de associações (Lions, Rotary, Clubes entre outros), comunidades locais (Italiana, portuguesa, quilombos entre outros) e empresa públicas e privadas.</b></p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Governança:</b> Os discentes desenvolverão a transparência nas operações e na tomada de decisões das empresas de turismo, bem como a conformidade com regulamentações e padrões éticos. Os alunos podem estudar como a boa governança pode ajudar a fortalecer a reputação das empresas de turismo e a garantir a confiança dos clientes e stakeholders.</li> </ul> <p>Pegada de Carbono: Calcule e compense as emissões de CO2 do evento (Ação Contra a Mudança Global do Clima - ODS13).</p> <p>Ao relacionar as ações sociais, ambientais e de governança do ESG com a disciplina <b>Projeto Integrador II: Planejamento e Organização de Eventos</b>, os alunos compreenderão como essas práticas são essenciais para a sustentabilidade e a longevidade da indústria do turismo no cenário atual. Eles também aprenderão a implementar essas práticas em suas futuras carreiras na gestão de turismo, contribuindo para um setor mais responsável e consciente.</p>
<b>Objetivos</b>	<p>Aplicar as técnicas de gestão de eventos, que contemple planejamento, execução, captação de recursos, comercialização e divulgação do evento;</p> <p>Realizar consulta na comunidade interna e externa para o desenvolvimento de evento que atenda aos anseios da comunidade local;</p> <p>Promover eventos, com a participação da comunidade interna e externa, e com foco na cultural local;</p> <p>Aplicar técnicas de gestão de eventos que englobam o planejamento, execução, captação de recursos, comercialização e divulgação assertiva do evento; Realizar consultas na comunidade interna e externa para desenvolver eventos que atendam às necessidades e expectativas da comunidade local; Promover eventos que contem com a participação ativa da comunidade interna e externa, enfocando a valorização da cultura local; Utilizar indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como guia para projetos culturais que visam a regionalização e competitividade turística, impulsionando o potencial econômico, a inclusão social, a preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida dos residentes locais..</p>
<b>Carga horária</b>	67 horas ou 80 aulas
<b>Público-alvo</b>	Comunidade externa: associações (Lions, Rotary, Clubes entre outros), comunidades locais (Italiana, portuguesa, quilombos entre outros) e empresa públicas e privadas conforme projeto da disciplina elaborado pelo docente.
<b>Ações/Etapas de Execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Pesquisa e Conhecimento Científico:</b> Projetos de extensão complementam essa base, oferecendo ações práticas à comunidade focando na produção e disseminação do conhecimento;</li> <li><b>Definição do Projeto:</b> Identifique o problema ou necessidade da comunidade que o projeto abordará e estabelecer os objetivos claros e mensuráveis;</li> <li><b>Planejamento e Estruturação:</b> Plano detalhado, incluindo cronograma, recursos necessários e equipe envolvida. (Considere parcerias com outras instituições ou organizações).</li> <li><b>Execução e Monitoramento:</b> Planilha de atividades planejadas e monitoramento do progresso;</li> <li><b>Avaliação e Resultados:</b> Avalie o impacto do projeto na comunidade e documentação dos resultados alcançados;</li> <li><b>Relatório Final e Divulgação:</b> Entrega de relatório ou portfólio detalhado sobre o projeto e compartilhamento dos resultados com a comunidade e outros interessados.</li> </ul>

Entregas	<p>Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.</p> <p>Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas.</p> <p>Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.</p> <p>Analizar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.</p> <p>Analizar problemas de gestão empresarial e propor soluções.</p> <p>Interação com a sociedade.</p> <p><b>Obs.:</b> O TRL (Technology Readiness Levels) é uma metodologia para avaliação do nível de maturidade tecnológica aplicável aos projetos de PD&amp;I. A Entrega da atividade de extensão proposta se enquadra na <b>TRL 3</b>, que realiza estudos analíticos e laboratoriais são essenciais para a validação do conceito. Isso envolve sua prova por meio de: Modelagem; Simulação e Experimentação.</p>
Instrumentos e procedimentos de avaliação	<p><b>O PROGRAMA ou PROJETO será avaliado pelos Indicadores ODS 12 e ODS 13 para avaliação de resultados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Indicador 12.2.1: Pegada material, pegada material per capita e pegada material em percentagem do PIB</li> </ul> <p><b>Indicador 12.2.1 = Uso de materiais Planejado/ Uso de materiais utilizado + perdas (em %)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Indicador 12.3.1: (a) Índice de perdas alimentares e (b) Índice de desperdício alimentar</li> </ul> <p><b>Indicador 12.3.1 = Perdas Planejadas/Perdas Reais (em %)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Indicador 13.3.1: Grau em que a (i) a educação para a cidadania global e (ii) a educação para o desenvolvimento sustentável são integradas nas (a) políticas nacionais de educação; (b) currículos escolares; (c) formação de docentes; e (d) avaliação de estudantes</li> </ul> <p><b>Indicador 13.3.1 = Número de pessoas da comunidade Planejadas/ Número de pessoas da comunidade Participantes (em %)</b></p> <p><b>Discente - Indicadores de avaliação:</b></p> <p><b>Eficiência: Resultados Alcançado/ Recursos utilizados (em %)</b></p> <p><b>Eficácia: Resultados (objetivos realizados) /Objetivos (resultados pretendidos. (em %)</b></p> <p><b>Nota Final: será composta pelos indicadores apresentados e os conceitos estabelecidos pelo docente da disciplina</b></p>

	<p>Para 60% ou mais da Nota Final de o critério de avaliação: “<b>APROVADO</b>”</p> <p>Para valores menores que 60% da Nota Final de o critério de avaliação: “<b>REPROVADO</b>”</p>
<b>Componentes curriculares envolvidos</b>	<p><b>Projeto Integrador II - Planejamento e Organização de Eventos</b></p> <p>Técnicas para captação de recursos para eventos corporativos e para destinos turísticos. Técnicas para elaboração do Portfólio com todos os itens estabelecidos na formatação de eventos. Elaboração de um projeto de captação de eventos para um destino turístico explicitado por meio de um portfólio profissional ou Bidding Book (portfólio de candidatura para eventos) impresso e digital.</p>
<b>Formas de evidência</b>	<p>Registros de comprovação das atividades de extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto desenvolvido pelo docente entregue para coordenação de curso;</li> <li>• Portfólio entregue ao docente pelo discente;</li> <li>• Publicação nas redes sociais da Fatec e no site institucional com permanência por dois anos a partir da data de publicação;</li> <li>• Documentos, fotos e filmagens disponíveis no disco virtual com acesso pelo site institucional.</li> </ul> <p><b>Obs.:</b> Atividades de extensão permitem a participação da Fatec no QS World University Ranking – Sustainability que avalia o impacto social e ambiental das universidades como centros de educação e pesquisa, bem como grandes empregadores com os desafios de sustentabilidade operacional de qualquer organização grande e complexa. O Ranking possui duas categorias: Impacto Ambiental (instituições sustentáveis, educação sustentável e investigação sustentável) e Impacto Social (igualdade, intercâmbio de conhecimentos, impacto educativo, empregabilidade e oportunidades, e qualidade de vida).</p>

## 12.3 3º semestre do CST em Gestão de Turismo

<b>Título</b>	<b>Desenvolvimento e Configuração de Páginas na internet para Plataforma de Credenciamento de Eventos</b>
<b>Temática</b>	À medida que a tecnologia se torna indispensável em nosso cotidiano, sua presença se faz cada vez mais crucial no âmbito do turismo. Nesse contexto, a tecnologia desempenha um papel essencial ao colaborar na divulgação, comercialização e gestão de credenciamento de eventos. Dentro do currículo da disciplina Projeto Integrador III – Tecnologia da Informação e Comunicação, os alunos serão incentivados a explorar e utilizar as diversas plataformas disponíveis no mercado, aprimorando assim suas habilidades práticas e conhecimentos teóricos neste campo em constante evolução.
<b>Descrição</b>	<p>Os ODS são um conjunto de 17 objetivos e 169 metas que visam abordar desafios globais, como erradicação da pobreza, igualdade de gênero, saúde, educação, mudança climática e muito mais. Cada ODS tem uma relevância específica para o desenvolvimento sustentável. As ações ESG podem ser relacionadas com a disciplina <b>Projeto Integrador II: Planejamento e Organização de Eventos</b> do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo de várias maneiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Ambiental:</b> Os discentes desenvolverão práticas de turismo sustentável, como a redução do desperdício, o uso de ingredientes locais e orgânicos, a minimização do uso de plásticos e o uso de energia renovável.</li> </ul> <p><b>Decoração Sustentável:</b> Utilize decorações florais em vasos ou considere doar flores após o evento (Consumo e Produção Responsáveis - ODS 12 e Ação Contra a Mudança Global do Clima - ODS13).</p> <p><b>Social:</b> Os discentes poderão analisar como os empreendimentos turísticos podem contribuir para a comunidade local, por meio do emprego de pessoas da região, parcerias com fornecedores locais e programas de responsabilidade social corporativa.</p> <p><b>Comunicação Visual:</b> Utilize materiais impressos de forma consciente e promova ações sustentáveis (ODS 12).</p> <p><b>Envolvimento de associações (Lions, Rotary, Clubes entre outros), comunidades locais (Italiana, portuguesa, quilombos entre outros) e empresa públicas e privadas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Governança:</b> Os discentes desenvolverão a transparência nas operações e na tomada de decisões das empresas de turismo, bem como a conformidade com regulamentações e padrões éticos. Os alunos podem estudar como a boa governança pode ajudar a fortalecer a reputação das empresas de turismo e a garantir a confiança dos clientes e stakeholders.</li> </ul> <p><b>Pegada de Carbono:</b> Calcule e compense as emissões de CO2 do evento (Ação Contra a Mudança Global do Clima - ODS13).</p>
<b>Objetivos</b>	Desenvolver uma página web com uso de ferramentas digitais para o gerenciamento de vendas, inscrições e credenciamento em eventos. Desse modo o projeto visa melhorar a comunicação, divulgação e facilitar a participação da comunidade externa nos mais diversos eventos.
<b>Carga horária</b>	67 horas ou 80 aulas
<b>Público-alvo</b>	Comunidade externa: associações, bares, restaurantes, casa de shows, prefeituras, conforme projeto da disciplina elaborado pelo docente.
<b>Ações/Etapas de Execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Pesquisa e Conhecimento Científico:</b> Projetos de extensão complementam essa base, oferecendo ações práticas à comunidade focando na produção e disseminação do conhecimento;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Definição do Projeto:</b> Identifique o problema ou necessidade da comunidade que o projeto abordará e estabelecer os objetivos claros e mensuráveis;</li> <li><b>Planejamento e Estruturação:</b> Plano detalhado, incluindo cronograma, recursos necessários e equipe envolvida. (Considere parcerias com outras instituições ou organizações).</li> <li><b>Execução e Monitoramento:</b> Planilha de atividades planejadas e monitoramento do progresso;</li> <li><b>Avaliação e Resultados:</b> Avalie o impacto do projeto na comunidade e documentação dos resultados alcançados;</li> <li><b>Relatório Final e Divulgação:</b> Entrega da página funcional para o evento.</li> </ul>
<b>Entregas</b>	<p>Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.</p> <p>Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas.</p> <p>Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.</p> <p>Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.</p> <p>Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções.</p> <p>Interação com a sociedade.</p>
<b>Instrumentos e procedimentos de avaliação</b>	<p><b>O PROJETO será avaliado pelos Indicadores de desempenho organizacional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Disponibilidade:</b> entender quem é o público alvo e o quanto é o engajamento do público com o negócio.</li> <li><b>Importância:</b> ter bem definido o foco principal do negócio.</li> <li><b>Relevância:</b> analisar a relevância do projeto junto à comunidade.</li> <li><b>Periodicidade:</b> o projeto deve permitir a extração de dados e para que haja um acompanhamento dos indicadores de viabilidade do projeto.</li> </ul> <p><b>Nota Final: será composta pelos indicadores apresentados e os conceitos estabelecidos pelo docente da disciplina</b></p> <p>Para 60% ou mais da Nota Final de o critério de avaliação: “<b>APROVADO</b>”</p> <p>Para valores menores que 60% da Nota Final de o critério de avaliação: “<b>REPROVADO</b>”</p>
<b>Componentes curriculares envolvidos</b>	<p><b>Projeto Integrador III: Tecnologia da Informação e Comunicação</b></p> <p>Sistema de Informação em Turismo. Fontes de informação: estatísticas de oferta e demanda do turismo. Criação do sistema: ações a médio e longo prazo.</p>
<b>Formas de evidência</b>	<p>Registros de comprovação das atividades de extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto desenvolvido pelo docente entregue para coordenação de curso;</li> <li>Portfólio entregue ao docente pelo discente;</li> <li>Publicação nas redes sociais da Fatec e no site institucional com permanência por dois anos a partir da data de publicação;</li> <li>Documentos, fotos e filmagens disponíveis no disco virtual com acesso pelo site institucional.</li> </ul>



## 12.4 4º semestre do CST em Gestão de Turismo

<b>Título</b>	<b>Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico contribuindo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)</b>
<b>Temática</b>	<p>As ações sociais, ambientais e de governança (ESG) se tornam cada vez mais importantes no setor de turismo devido à crescente conscientização e preocupação com a sustentabilidade. Na disciplina de Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, os alunos exploram as práticas ESG na indústria do turismo e como elas podem ser implementadas eficazmente e contribuindo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)</p>
<b>Descrição</b>	<p>O protagonismo do discente do Curso de Gestão Turismo nas atividades de extensão é fundamental para uma formação acadêmica enriquecedora e para o desenvolvimento de habilidades cidadãs. A extensão universitária proporciona um espaço privilegiado para a integração entre teoria e prática. Os estudantes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula na resolução de problemas reais na comunidade.</p> <p>Ao participarem de projetos de extensão, os discentes aprendem a conciliar a subjetividade (seus desejos e valores), a formação profissional (competências exigidas nas áreas de estudo) e as necessidades da comunidade (realidade social). A extensão comunitária envolve estudantes de diferentes áreas do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade. Essa abordagem permite uma compreensão mais completa do ser humano e dos desafios enfrentados pela sociedade.</p> <p>O protagonismo é estimulado por meio de reflexões constantes sobre as ações realizadas. Os estudantes discutem suas experiências, avaliam resultados e reavaliam pressupostos. A supervisão e orientação dos docentes são essenciais nesse processo. O diálogo entre discentes e docentes enriquece a aprendizagem e fortalece o protagonismo.</p> <p>Os ODS são um conjunto de 17 objetivos e 169 metas que visam abordar desafios globais, como erradicação da pobreza, igualdade de gênero, saúde, educação, mudança climática e muito mais. Cada ODS tem uma relevância específica para o desenvolvimento sustentável. As ações ESG podem ser relacionadas com a disciplina <b>Projeto Integrador IV: Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico</b> do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo de várias maneiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Ambiental:</b> Os alunos poderão utilizar o marketing turístico para promover destinos que adotam práticas sustentáveis, como redução de emissões, conservação da natureza e uso responsável dos recursos naturais. Destinos que possuem certificações ecológicas podem ser promovidos como opções conscientes para os turistas.</li> </ul> <p>Promoção destinos que adotam práticas sustentáveis, como redução de emissões, conservação da natureza e uso responsável dos recursos naturais. ((ODS 13 - Ação contra a Mudança Global do Clima).</p> <p>Destinos que protegem ecossistemas e espécies podem ser promovidos como parte dos esforços para preservar a biodiversidade (ODS 14 - Vida na Água e ODS 15 - Vida Terrestre)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Social:</b> Os alunos poderão utilizar o marketing visando destacar como o turismo beneficia as comunidades locais, gerando empregos, preservando tradições</li> </ul>

	<p>culturais e apoiando projetos sociais. Destinos que promovem a inclusão e a diversidade podem atrair turistas que valorizam esses princípios.</p> <p>O marketing pode destacar como o turismo beneficia as comunidades locais, gerando empregos, preservando tradições culturais e apoiando projetos sociais (ODS 1 - Erradicação da Pobreza, ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico).</p> <p>Destinos que promovem a inclusão e a diversidade podem atrair turistas que valorizam esses princípios (ODS 5 - Igualdade de Gênero, ODS 10 - Redução das Desigualdades).</p> <p>Envolvimento da sociedade civil e de empresas públicas e privadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Governança:</b> Os alunos poderão utilizar o marketing para refletir a governança transparente e ética do destino, garantindo que os turistas confiem nas informações fornecidas. A governança eficaz envolve a colaboração com partes interessadas, como comunidades locais, empresas e autoridades governamentais.</li> </ul> <p>O marketing deve refletir a governança transparente e ética do destino, garantindo que os turistas confiem nas informações fornecidas (ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes).</p> <p><b>Exemplos Práticos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Promoção de Destinos Sustentáveis:</b> O marketing pode destacar destinos que adotam práticas sustentáveis, como uso eficiente de energia, gestão de resíduos e preservação de áreas naturais.</li> <li>• <b>Inclusão e Cultura Local:</b> O marketing pode promover experiências autênticas, como vivências culturais e interações com comunidades locais.</li> <li>• <b>Transparência nas Informações:</b> O marketing deve fornecer informações claras e precisas sobre os destinos, considerando a confiança dos turistas.</li> </ul> <p>Ao relacionar as ações sociais, ambientais e de governança do ESG com a disciplina <b>Projeto Integrador IV: Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico</b>, os alunos compreenderão como essas práticas são essenciais para a sustentabilidade e a longevidade da indústria do turismo no cenário atual. Eles também aprenderão a implementar essas práticas em suas futuras carreiras na gestão de turismo, contribuindo para um setor mais responsável e consciente.</p>
<b>Objetivos</b>	<p>Organizar as informações em formato de portfólio para apresentar à comunidade, visando uma comunicação mais eficaz;</p> <p>Criar mídias que atendam às necessidades das pequenas representações da comunidade;</p> <p>Estabelecer conexões entre as informações e os sistemas de gestão, identificando as fontes de informação para a Gestão de Turismo tanto no setor público quanto no privado;</p> <p>Aplicar estratégias de marketing para planejar, executar e divulgar a mídia de forma assertiva;</p> <p>Realizar consultas com a comunidade interna e externa para desenvolver produções que atendam às suas necessidades e expectativas;</p>

	<p>Envolver ativamente a comunidade no lançamento da mídia, valorizando a cultura local;</p> <p>Utilizar indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para impulsionar o potencial econômico, a inclusão social, a preservação ambiental e a qualidade de vida local.</p>
<b>Carga horária</b>	67 horas ou 80 aulas
<b>Público-alvo</b>	Comunidade externa: associações (Lions, Rotary, Clubes entre outros), comunidades locais (Italiana, portuguesa, quilombos entre outros) e empresa públicas e privadas conforme projeto da disciplina elaborado pelo docente.
<b>Ações/Etapas de Execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Pesquisa e Conhecimento Científico:</b> Projetos de extensão complementam essa base, oferecendo ações práticas à comunidade focando na produção e disseminação do conhecimento;</li> <li><b>Definição do Projeto:</b> Identifique o problema ou necessidade da comunidade que o projeto abordará e estabelecer os objetivos claros e mensuráveis;</li> <li><b>Planejamento e Estruturação:</b> Plano detalhado, incluindo cronograma, recursos necessários e equipe envolvida. (Considere parcerias com outras instituições ou organizações).</li> <li><b>Execução e Monitoramento:</b> Planilha de atividades planejadas e monitoramento do progresso;</li> <li><b>Avaliação e Resultados:</b> Avalie o impacto do projeto na comunidade e documentação dos resultados alcançados;</li> <li><b>Relatório Final e Divulgação:</b> Entrega de relatório ou portfólio detalhado sobre o projeto e compartilhamento dos resultados com a comunidade e outros interessados.</li> </ul>
<b>Entregas</b>	<p>Analizar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.</p> <p>Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas.</p> <p>Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.</p> <p>Analizar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.</p> <p>Analizar problemas de gestão empresarial e propor soluções.</p> <p>Interação com a sociedade.</p> <p><b>Obs.:</b> O TRL (Technology Readiness Levels) é uma metodologia para avaliação do nível de maturidade tecnológica aplicável aos projetos de PD&amp;I. A Entrega da atividade de extensão proposta se enquadra na <b>TRL 3</b>, que realiza estudos analíticos e laboratoriais são essenciais para a validação do conceito. Isso envolve sua prova por meio de: Modelagem; Simulação e Experimentação.</p>
<b>Instrumentos e procedimentos de avaliação</b>	<p><b>O PROGRAMA ou PROJETO será avaliado pelos Indicadores ODS 12, ODS 8 e ODS 3 para avaliação de resultados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Indicador 13.2.1: Número de países com Contribuições Nacionalmente Determinadas, estratégias de longo prazo, planos nacionais de adaptação, estratégias como reportadas nas comunicações nacionais e de adaptação.</li> </ul>

	<p><b>Indicador 13.2.1= destinos que adotam práticas sustentáveis, como redução de emissões, conservação da natureza e uso responsável dos recursos naturais / Destinos Turísticos (em %)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Indicador 8.b.1: Existência de uma estratégia nacional desenvolvida e operacionalizada para o emprego dos jovens, como estratégia distinta ou como parte de uma estratégia nacional para o emprego.</li> </ul> <p><b>Indicador 8.b.1 = Número de pessoas da comunidade com interesse em trabalhar na área de Turismo/ Número de pessoas da comunidade Participantes (em %)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Indicador 16.6.2: Proporção da população satisfeita com a última experiência com serviços públicos.</li> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Indicador 16.6.2= Destinos turísticos com serviços públicos que promovem a satisfação dos usuários/ = Destinos turísticos (em %)</b></li> </ul> </ul> <p><b>Discente - Indicadores de avaliação:</b></p> <p><b>Eficiência: Resultados Alcançado/ Recursos utilizados (em %)</b></p> <p><b>Eficácia: Resultados (objetivos realizados) /Objetivos (resultados pretendidos. (em %)</b></p> <p><b>Nota Final: será composta pelos indicadores apresentados e os conceitos estabelecidos pelo docente da disciplina</b></p> <p>Para 60% ou mais da Nota Final de o critério de avaliação: “<b>APROVADO</b>”</p> <p>Para valores menores que 60% da Nota Final de o critério de avaliação: “<b>REPROVADO</b>”</p>
<b>Componentes curriculares envolvidos</b>	<p><b>Projeto Integrador IV: Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico</b></p> <p>Aplicar as ferramentas e estratégias de marketing existentes e orientadas ao mercado turístico. Elaborar um plano de marketing no âmbito dos destinos turísticos e das empresas de turismo.</p>
<b>Formas de evidência</b>	<p>Registros de comprovação das atividades de extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto desenvolvido pelo docente entregue para coordenação de curso;</li> <li>• Portfólio entregue ao docente pelo discente;</li> <li>• Publicação nas redes sociais da Fatec e no site institucional com permanência por dois anos a partir da data de publicação;</li> <li>• Documentos, fotos e filmagens disponíveis no disco virtual com acesso pelo site institucional.</li> </ul> <p><b>Obs.:</b> Atividades de extensão permitem a participação da Fatec no QS World University Ranking – Sustainability que avalia o impacto social e ambiental das</p>

	<p>universidades como centros de educação e pesquisa, bem como grandes empregadores com os desafios de sustentabilidade operacional de qualquer organização grande e complexa. O Ranking possui duas categorias: Impacto Ambiental (instituições sustentáveis, educação sustentável e investigação sustentável) e Impacto Social (igualdade, intercâmbio de conhecimentos, impacto educativo, empregabilidade e oportunidades, e qualidade de vida).</p>
--	--

## 12.5 5º semestre do CST em Gestão de Turismo

<b>Título</b>	<b>Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico contribuindo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)</b>
<b>Temática</b>	<p>As ações sociais, ambientais e de governança (ESG) se tornam cada vez mais importantes no setor de turismo devido à crescente conscientização e preocupação com a sustentabilidade. Na disciplina de Regionalidade e Competitividade do Destino do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, os alunos exploram as práticas ESG na indústria do turismo e como elas podem ser implementadas eficazmente e contribuindo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)</p>
<b>Descrição</b>	<p>O protagonismo do discente do Curso de Gestão Turismo nas atividades de extensão é fundamental para uma formação acadêmica enriquecedora e para o desenvolvimento de habilidades cidadãs. A extensão universitária proporciona um espaço privilegiado para a integração entre teoria e prática. Os estudantes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula na resolução de problemas reais na comunidade.</p> <p>Ao participarem de projetos de extensão, os discentes aprendem a conciliar a subjetividade (seus desejos e valores), a formação profissional (competências exigidas nas áreas de estudo) e as necessidades da comunidade (realidade social). A extensão comunitária envolve estudantes de diferentes áreas do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade. Essa abordagem permite uma compreensão mais completa do ser humano e dos desafios enfrentados pela sociedade.</p> <p>O protagonismo é estimulado por meio de reflexões constantes sobre as ações realizadas. Os estudantes discutem suas experiências, avaliam resultados e reavaliam pressupostos. A supervisão e orientação dos docentes são essenciais nesse processo. O diálogo entre discentes e docentes enriquece a aprendizagem e fortalece o protagonismo.</p> <p>Os ODS são um conjunto de 17 objetivos e 169 metas que visam abordar desafios globais, como erradicação da pobreza, igualdade de gênero, saúde, educação, mudança climática e muito mais. Cada ODS tem uma relevância específica para o desenvolvimento sustentável. As ações ESG podem ser relacionadas com a disciplina <b>Projeto Integrador V: Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico</b> do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo de várias maneiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Ambiental:</b> Os alunos poderão vivenciar a competitividade turística que está diretamente ligada ao contexto ambiental do destino. Práticas sustentáveis, como conservação da natureza e uso responsável dos recursos, podem melhorar a competitividade. Destinos com certificações ecológicas podem atrair turistas preocupados com o meio ambiente.</li> </ul> <p>Destinos que protegem ecossistemas e espécies podem ser promovidos como parte dos esforços para preservar a biodiversidade (ODS 15 - Vida Terrestre).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Social:</b> Os alunos poderão utilizar estratégias de competitividade que também envolve benefícios para as comunidades locais, como geração de empregos e preservação de tradições culturais. Destinos que promovem a inclusão e a diversidade podem atrair turistas que valorizam esses princípios.</li> </ul> <p>Destinos que promovem a inclusão e a diversidade podem atrair turistas que valorizam esses princípios (ODS 10 - Redução das Desigualdades).</p> <p>Envolvimento da sociedade civil e de empresas públicas e privadas.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Governança:</b> Os alunos poderão utilizar a governança transparente e ética é fundamental para a competitividade. Turistas confiam em destinos que fornecem informações claras e precisas. A colaboração com partes interessadas, como comunidades locais e empresas, também afeta a competitividade.</li> </ul> <p>Gestão Eficiente: Sistemas bem implementados melhoram a governança interna das empresas do setor. (ODS 16):</p> <p>Ao relacionar as ações sociais, ambientais e de governança do ESG com a disciplina <b>Projeto Integrador V: Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico</b>, os alunos compreenderão como essas práticas são essenciais para a sustentabilidade e a longevidade da indústria do turismo no cenário atual. Eles também aprenderão a implementar essas práticas em suas futuras carreiras na gestão de turismo, contribuindo para um setor mais responsável e consciente.</p>
<b>Objetivos</b>	<p>Desenvolver projetos aplicados à realidade regional dos estudantes, onde possam aplicar os conceitos de regionalização e trabalhá-la como um diferencial para a competitividade turística.</p> <p>Esses projetos devem ser pautados nas ODS e tê-las como eixo norteador. Afinal, projetos de regionalização e competitividade turística alinhado aos ODS, podem ser uma poderosa ferramenta para impulsionar o desenvolvimento sustentável da comunidade, promovendo o crescimento econômico, a inclusão social, a preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida dos moradores locais.</p>
<b>Carga horária</b>	67 horas ou 80 aulas
<b>Público-alvo</b>	Comunidade externa: associações (Lions, Rotary, Clubes entre outros), comunidades locais (Italiana, portuguesa, quilombos entre outros) e empresa públicas e privadas conforme projeto da disciplina elaborado pelo docente.
<b>Ações/Etapas de Execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Pesquisa e Conhecimento Científico:</b> Projetos de extensão complementam essa base, oferecendo ações práticas à comunidade focando na produção e disseminação do conhecimento;</li> <li><b>Definição do Projeto:</b> Identifique o problema ou necessidade da comunidade que o projeto abordará e estabelecer os objetivos claros e mensuráveis;</li> <li><b>Planejamento e Estruturação:</b> Plano detalhado, incluindo cronograma, recursos necessários e equipe envolvida. (Considere parcerias com outras instituições ou organizações).</li> <li><b>Execução e Monitoramento:</b> Planilha de atividades planejadas e monitoramento do progresso;</li> <li><b>Avaliação e Resultados:</b> Avalie o impacto do projeto na comunidade e documentação dos resultados alcançados;</li> <li><b>Relatório Final e Divulgação:</b> Entrega de relatório ou portfólio detalhado sobre o projeto e compartilhamento dos resultados com a comunidade e outros interessados.</li> </ul>
<b>Entregas</b>	<p>Analizar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.</p> <p>Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas.</p> <p>Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.</p> <p>Analizar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.</p>

	<p>Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções</p> <p>Interação com a sociedade.</p> <p><b>Obs.:</b> O TRL (Technology Readiness Levels) é uma metodologia para avaliação do nível de maturidade tecnológica aplicável aos projetos de PD&amp;I. A Entrega da atividade de extensão proposta se enquadra na <b>TRL 3</b>, que realiza estudos analíticos e laboratoriais são essenciais para a validação do conceito. Isso envolve sua prova por meio de: Modelagem; Simulação e Experimentação.</p>
Instrumentos e procedimentos de avaliação	<p><b>O PROGRAMA ou PROJETO será avaliado pelos Indicadores ODS 12, ODS 8 e ODS 3 para avaliação de resultados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Indicador 15.b.1: (a) Assistência Oficial ao Desenvolvimento em conservação e uso sustentável da biodiversidade; e (b) Receita gerada e financiamento mobilizado a partir de instrumentos econômicos relevantes para a biodiversidade.</li> </ul> <p><b>Indicador 15.b.1= Destinos que adotam práticas sustentáveis no turismo que contribuem para desenvolvimento regional/ Destinos Turísticos (em %)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Indicador 10.5.1 - Indicadores de Solidez Financeira.</li> </ul> <p><b>Indicador 10.5.1 - Número de pessoas da comunidade que trabalhar na área de Turismo Regional/ Número de pessoas da comunidade que trabalhar na área de (em %)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Indicador 16.6.2: Proporção da população satisfeita com a última experiência com serviços públicos. <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Indicador 16.6.2= Destinos turísticos regionais com serviços públicos que promovem a satisfação dos usuários/ = Destinos turísticos (em %)</b></li> </ul> </li> </ul> <p><b>Discente - Indicadores de avaliação:</b></p> <p><b>Eficiência: Resultados Alcançado/ Recursos utilizados (em %)</b></p> <p><b>Eficácia: Resultados (objetivos realizados) /Objetivos (resultados pretendidos. (em %)</b></p> <p><b>Nota Final: será composta pelos indicadores apresentados e os conceitos estabelecidos pelo docente da disciplina</b></p> <p>Para 60% ou mais da Nota Final de o critério de avaliação: “<b>APROVADO</b>”</p> <p>Para valores menores que 60% da Nota Final de o critério de avaliação: “<b>REPROVADO</b>”</p>

<b>Componentes curriculares envolvidos</b>	<p><b>Projeto Integrador V: Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico</b></p> <p>Desenvolver através de pesquisa indicadores de competitividade turística para a região</p>
<b>Formas de evidência</b>	<p>Registros de comprovação das atividades de extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto desenvolvido pelo docente entregue para coordenação de curso;</li> <li>• Portfólio entregue ao docente pelo discente;</li> <li>• Publicação nas redes sociais da Fatec e no site institucional com permanência por dois anos a partir da data de publicação;</li> <li>• Documentos, fotos e filmagens disponíveis no disco virtual com acesso pelo site institucional.</li> </ul> <p><b>Obs.:</b> Atividades de extensão permitem a participação da Fatec no QS World University Ranking – Sustainability que avalia o impacto social e ambiental das universidades como centros de educação e pesquisa, bem como grandes empregadores com os desafios de sustentabilidade operacional de qualquer organização grande e complexa. O Ranking possui duas categorias: Impacto Ambiental (instituições sustentáveis, educação sustentável e investigação sustentável) e Impacto Social (igualdade, intercâmbio de conhecimentos, impacto educativo, empregabilidade e oportunidades, e qualidade de vida).</p>

## 12.6 6º semestre do CST em Gestão de Turismo

<b>Título</b>	<b>Desenvolvimento de Negócios e Projetos contribuindo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)</b>
<b>Temática</b>	<p>As ações sociais, ambientais e de governança (ESG) se tornam cada vez mais importantes no setor de turismo devido à crescente conscientização e preocupação com a sustentabilidade. Na disciplina de Desenvolvimento de negócios e projetos do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, os alunos exploram as práticas ESG na indústria do turismo e como elas podem ser implementadas eficazmente e contribuindo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)</p>
<b>Descrição</b>	<p>O protagonismo do discente do Curso de Gestão Turismo nas atividades de extensão é fundamental para uma formação acadêmica enriquecedora e para o desenvolvimento de habilidades cidadãs. A extensão universitária proporciona um espaço privilegiado para a integração entre teoria e prática. Os estudantes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula na resolução de problemas reais na comunidade.</p> <p>Ao participarem de projetos de extensão, os discentes aprendem a conciliar a subjetividade (seus desejos e valores), a formação profissional (competências exigidas nas áreas de estudo) e as necessidades da comunidade (realidade social). A extensão comunitária envolve estudantes de diferentes áreas do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade. Essa abordagem permite uma compreensão mais completa do ser humano e dos desafios enfrentados pela sociedade.</p> <p>O protagonismo é estimulado por meio de reflexões constantes sobre as ações realizadas. Os estudantes discutem suas experiências, avaliam resultados e reavaliam pressupostos. A supervisão e orientação dos docentes são essenciais nesse processo. O diálogo entre discentes e docentes enriquece a aprendizagem e fortalece o protagonismo.</p> <p>Os ODS são um conjunto de 17 objetivos e 169 metas que visam abordar desafios globais, como erradicação da pobreza, igualdade de gênero, saúde, educação, mudança climática e muito mais. Cada ODS tem uma relevância específica para o desenvolvimento sustentável. As ações ESG podem ser relacionadas com a disciplina Projeto Integrador VI: Desenvolvimento de Negócios e Projetos do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo de várias maneiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Ambiental:</b> As ações relacionadas ao aspecto ambiental do ESG envolvem a implementação de práticas sustentáveis no setor turístico, como o uso de ingredientes orgânicos e locais, a redução do desperdício de alimentos, o uso de embalagens biodegradáveis e a adoção de práticas de reciclagem. Ao desenvolver modelos de negócios e projetos de consultoria, é importante considerar como essas práticas podem ser integradas de forma eficiente e econômica.</li> </ul> <p>Exploração de como os modelos de negócios podem impulsionar a inovação e a infraestrutura sustentável. (Indústria, Inovação e Infraestrutura - ODS 9).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Social:</b> O aspecto social do ESG envolve a preocupação com o bem-estar dos colaboradores, clientes e comunidade em geral. Ao desenvolver projetos no setor turismo, é importante as ações sociais, como a promoção da diversidade e inclusão, o respeito aos direitos trabalhistas e a responsabilidade social corporativa, poderão ser integradas ao modelo de negócios e ao projeto de consultoria.</li> </ul>

	<p>Analise como os modelos de negócios podem promover práticas de produção e consumo responsáveis (Consumo e Produção Sustentáveis - ODS 12).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Governança:</b> A governança corporativa refere-se às práticas de gestão e transparência que garantem a integridade e a responsabilidade da empresa. Ao desenvolver projetos no setor de turismo, é importante considerar como as práticas de governança podem ser incorporadas ao modelo de negócios, como a definição de políticas éticas, a transparência na comunicação com os stakeholders e a prestação de contas sobre o desempenho ambiental e social do empreendimento.</li> </ul> <p>Considere como os projetos de consultoria podem colaborar com parcerias público-privadas para alcançar os ODS. (Parcerias e Meios de Implementação – ODS 17)</p> <p>Ao relacionar as ações de ESG com a disciplina de Modelos de Negócios e Projetos de Consultoria do curso de Tecnologia em Gestão de Turismos envolverão princípios ambientais, sociais e de governança na concepção e execução de projetos no setor turismo, visando não apenas o sucesso econômico, mas também o impacto positivo na sociedade e no meio ambiente.</p>
<b>Objetivos</b>	<p>Desenvolver projetos inovadores na área de turismo, pautados nos ODS. Para isso, é fundamental criar estratégias e iniciativas que integrem práticas sustentáveis, inclusivas e responsáveis em todas as etapas do projeto.</p> <p>O desenvolvimento de negócios e projetos inovadores de turismo pautados nos ODS podem ser uma poderosa ferramenta para impulsionar o desenvolvimento sustentável da comunidade local, promovendo o crescimento econômico inclusivo, a conservação ambiental, a valorização cultural, o empoderamento social e a melhoria da qualidade de vida dos moradores locais. Ao integrar práticas sustentáveis, inclusivas e responsáveis em todas as etapas do projeto, é possível criar um turismo mais humano, justo e equitativo, que beneficie a todos de forma equilibrada e harmoniosa.</p>
<b>Carga horária</b>	67 horas ou 80 aulas
<b>Público-alvo</b>	Comunidade externa: associações (Lions, Rotary, Clubes entre outros), comunidades locais (Italiana, portuguesa, quilombos entre outros) e empresa públicas e privadas conforme projeto da disciplina elaborado pelo docente.
<b>Ações/Etapas de Execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Pesquisa e Conhecimento Científico:</b> Projetos de extensão complementam essa base, oferecendo ações práticas à comunidade focando na produção e disseminação do conhecimento;</li> <li>• <b>Definição do Projeto:</b> Identifique o problema ou necessidade da comunidade que o projeto abordará e estabelecer os objetivos claros e mensuráveis;</li> <li>• <b>Planejamento e Estruturação:</b> Plano detalhado, incluindo cronograma, recursos necessários e equipe envolvida. (Considere parcerias com outras instituições ou organizações).</li> <li>• <b>Execução e Monitoramento:</b> Planilha de atividades planejadas e monitoramento do progresso;</li> <li>• <b>Avaliação e Resultados:</b> Avalie o impacto do projeto na comunidade e documentação dos resultados alcançados;</li> <li>• <b>Relatório Final e Divulgação:</b> Entrega de relatório ou portfólio detalhado sobre o projeto e compartilhamento dos resultados com a comunidade e outros interessados.</li> </ul>
<b>Entregas</b>	Analizar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.

	<p>Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas.</p> <p>Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.</p> <p>Analizar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.</p> <p>Analizar problemas de gestão empresarial e propor soluções</p> <p>Interação com a sociedade.</p> <p><b>Obs.:</b> O TRL (Technology Readiness Levels) é uma metodologia para avaliação do nível de maturidade tecnológica aplicável aos projetos de PD&amp;I. As "Entregas" da atividade de extensão proposta se enquadra na <b>TRL 4</b> – (Verificação funcional de componente e/ou subsistema em ambiente laboratorial), onde é necessária a construção de um protótipo em estágio inicial para que seja feita a análise da funcionalidade de todos os componentes envolvidos.</p>
Instrumentos e procedimentos de avaliação	<p><b>O PROGRAMA ou PROJETO será avaliado pelos Indicadores ODS 9, ODS 12 e ODS 17 para avaliação de resultados:</b></p> <p>Indicador 9.3.1: Proporção do valor adicionado das empresas de "pequena escala" no total do valor adicionado da indústria</p> <p><b>Indicador 9.3.1= Valor proposto no modelo de negócio/ valor de mercado (em %)</b></p> <p>Indicador 12.b.1: Aplicação de instrumentos contábeis padronizados para monitorar os aspectos econômicos e ambientais da sustentabilidade do turismo</p> <p><b>Indicador 12.b.1= Eficiência dos controle do negócio (em %)</b></p> <p>Indicador 17.18.1: Indicador de capacidade estatística para monitoramento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável</p> <p><b>Indicador 17.18.1 = Objetivos sustentáveis do negócio/ objetos gerais</b></p> <p>Discente - Indicadores de avaliação:</p> <p><b>Eficiência: Resultados Alcançado/ Recursos utilizados (em %)</b></p> <p><b>Eficácia: Resultados (objetivos realizados) /Objetivos (resultados pretendidos. (em %)</b></p>

	<p>Nota Final: será composta pelos indicadores apresentados e os conceitos estabelecidos pelo docente da disciplina</p> <p><b>Para 60% ou mais da Nota Final de o critério de avaliação: “APROVADO”</b></p> <p><b>Para valores menores que 60% da Nota Final de o critério de avaliação: “REPROVADO”</b></p>
<b>Componentes curriculares envolvidos</b>	<p><b>Projeto Integrador VI: Desenvolvimento de negócios e projetos</b></p> <p>Identificar ideias inovadoras na área de turismo. Sistematizar informações de oportunidades de negócios viáveis</p>
<b>Formas de evidência</b>	<p>Registros de comprovação das atividades de extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto desenvolvido pelo docente entregue para coordenação de curso;</li> <li>• Portfólio entregue ao docente pelo discente;</li> <li>• Publicação nas redes sociais da Fatec e no site institucional com permanência por dois anos a partir da data de publicação;</li> <li>• Documentos, fotos e filmagens disponíveis no disco virtual com acesso pelo site institucional.</li> </ul> <p><b>Obs.:</b> Atividades de extensão permitem a participação da Fatec no QS World University Ranking – Sustainability que avalia o impacto social e ambiental das universidades como centros de educação e pesquisa, bem como grandes empregadores com os desafios de sustentabilidade operacional de qualquer organização grande e complexa. O Ranking possui duas categorias: Impacto Ambiental (instituições sustentáveis, educação sustentável e investigação sustentável) e Impacto Social (igualdade, intercâmbio de conhecimentos, impacto educativo, empregabilidade e oportunidades, e qualidade de vida).</p>